# DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 135 — ANO 109 | DOMINGO, 17 DE JUNHO DE 1934


A A. I. P. recebeu hontem, do interventôr federal, o seguinte telegrama: «Atendendo apêlo Associação da Imprensa de Pernambuco, suspendi censura imprensa. Saudações. Interventôr Lima Cavalcanti».

## Permanece insoluvel o caso da transformação da Assembléa Constituinte em Camara Ordinaria

### Pela marcha dos entendimentos parece afastada a idéa da transformação, que será substituida por uma prorrogação do mandato

### Os ministros Gó's Monteiro e Protogenes Gu'marães prevêm graves acontecimentos para a vida brasileira, caso seja aprovada a transformação da Constituinte em legislativo ordinario

RIO, 16 (Meridional) — A reunião realisada na residencia do sr. Medeiros Neto teve inicio depois das dez horas, terminando depois de meio dia. Os lideres, decidiram favoravelmente á prorrogação da Constituinte até dezembro ficando o governo com a faculdade de decretar leis ad-referendum á primeira Assembléa Nacional. As eleições da Assembléa Ordinaria se dariam dentro do prazo de 90 dias, ficando o Superior Tribunal Eleitoral com o encargo de resolver as eleições estadoais que se fariam conjuntamente. Os representantes da Baía, de Pernambuco e do Pará se bateram pela dissolução, prevalecendo no entretanto a formula intermediaria. O sr. Alcantara Machado apoiou a formula, em nome de São Paulo. O ponto mais importante resolvido diz respeito aos decretos de leis, ad-referendum á formula do sr. Antonio Carlos, contra os votos da Baía e Pernambuco. Ao iniciar a reunião o sr. Medeiros Neto expoz os pontos de vista da bancada baiana consubstanciados com a seguinte nota, distribuida pelos jornais:

"A bancada Social Democratica da Baía reunida ontem á noite, na residencia do seu lider decidiu unanimemente tornar publico o seguinte:

1.º: A bancada baiana sempre foi pela dissolução da Assembléa logo que seja promulgada a constituição e eleito o presidente da Republica; 2º Foi este, o seu voto na reunião dos lideres, de quinta-feira; 3.º Só depois de vencida a formula de encerramento da Assembléa, dará a sua solidariedade á maioria no alvitre da transformação; 4.º: Uma vez desobrigada perante a maioria desse compromisso, volta a sustentar no plenario o seu antigo proposito de dissolução.

O lider baiano declarou que é este o pensamento da bancada e que agora em hipotese alguma dele se afastaria.

**Resolução assentada na reunião de ontem na residencia do sr. Medeiros Neto**

RIO, 16 (Meridional) — Foi anunciado que na reunião de ontem á noite na residencia do sr. Medeiros Neto, foi estudada a situação ficando assentada a seguinte formula:

Primeiro: Que as eleições da futura Camara dos representantes, proceder-se-ão 90 dias após a promulgação da Constituição;

Segundo: Que a Constituinte prolongará o seu mandato até que sejam reconhecidos e empossados os futuros deputados;

Terceiro: Que durante esse periodo que durará até março ou abril de 1935 a Constituinte elaborará as leis que forem consideradas mais urgentes;

Quarto: Não serão concedidos ao presidente da Republica poderes para baixar decretos ou leis.

**Complica-se o problema com a renuncia do sr. Cristovam Barcelos**

RIO, 16 (Meridional) — Em virtude da renuncia do sr. Cristovão Barcelos atitudes identicas são esperadas de membros de outras bancadas. Sabia-se á tarde na Assembléa da existencia de um movimento afim de afastar a idéa da conversão da Constituinte em Assembléa Ordinaria. Falava-se que a bancada autonomista do Distrito Federal tomaria uma atitude energica vindo engrossar as fileiras de oposição á escandalosa idéa.

Uma noticia de bôa fonte diz que em aparte a um discurso do deputado Prado Kelly, o sr. Amaral Peixoto fez a declaração seguinte:

"Posso garantir que todos os representantes do Distrito Federal abandonarão a Assembléa se esta fôr convertida em Camara Ordinaria.

**A atitude do sr. Cristovão Barcelos provoca nova ação coordenadora do sr. Antonio Carlos**

RIO, 16 (Meridional) — Devido a atitude do sr. Cristovão Barcelos o sr. Antonio Carlos tomou a iniciativa de promover uma nova coordenação. Não deixando de anunciar o requerimento do sr. João Beraldo levantou a sessão de ontem sem incluir na ordem do dia de hoje o famoso parecer. Encerrando a sessão, o sr. Antonio Carlos dirigiu-se imediatamente para o palacio Guanabara, conferenciando com o sr. Getulio Vargas longamente, participando dessa conferencia os ministros Osvaldo Aranha e Juarez Tavora. Devido a reserva que houve não admira que tenha sido resolvido a prorrogação da Constituinte até dezembro, e que a realisação do pleito para a Assembléa Nacional seja conjuntamente com as eleições para os Constituintes estadoais. Aliás essa sujestão foi feita pelo sr. Flores da Cunha, quando passou a condenar a transformação.

**Reunião de lideres convocada pelo sr. Antonio Carlos**

RIO, 16 (Meridional) — Depois da conferencia do palacio Guanabara o sr. Antonio Carlos convidou os lideres para uma reunião, hoje, ás 10 horas, em seu gabinete. Nessa reunião serão consultados os lideres para uma nova solução rearticulada pela maioria na qual será promovida a recusa da renuncia do sr. Cristovão Barcelos. Em seguida será iniciada a discussão do parecer do sr. João Beraldo, cuja votação somente será feita segunda ou terça-feira adotando-se a prorrogação até dezembro.

**O sr. Antonio Carlos pensa numa conciliação**

RIO, 16 (Meridional) — Depois de alguns dias de repouso no interior, o sr. Antonio Carlos voltou ontem, a presidir os trabalhos da Constituinte, cuja presença assinalou logo uma noticia interessante. Afirmava-se que o presidente da Assembléa não estava em desespero de causa para obter maioria no sentido da aprovação ou não aprovação para a formula que pretende transformar a Assembléa em Camara ordinaria, mas, para a sua prorrogação até a instalação da futura Assembléa Nacional. Diz um vespertino que efetivamente o sr. Antonio Carlos tem tido sucessivas conferencias com os srs. Medeiros Neto, Simões Lópes, Arruda Camara, João Guimarães e outros, tratando-se nessas conferencias da possibilidade de um movimento de conciliação.

Afirmou-se ainda que na Assembléa corriam auspiciosas as negociações.

**A bancada da frente unica paulista define a sua atitude no caso**

RIO, 16 (Meridional) — Com o objetivo de definir a sua atitude no caso da transformação da Constituinte em Camara Ordinaria, a frente unica paulista reuniu-se hoje, convocada pelo sr. Alcantara Machado, faltando apenas nessa reunião o sr. Abreu Sodré. Depois dos debates ficou estabelecido a seguinte diretriz: apoiar a dissolução imediata da Constituinte; votar contra a transformação da Constituinte em Camara de Representantes; aceitar em ultimo caso como formula conciliatoria a sua prorrogação até dezembro; renunciar coletivamente o mandato caso seja aprovado no plenario a transformação.

**Como pensam a respeito os titulares da Guerra e da Marinha**

RIO, 16 (Meridional) — Falava-se na Constituinte que o general Góis Monteiro e o almirante Protogenes Guimarães teriam confiado a alguns amigos intimos que, embora alheios pelo dever dos cargos que ocupam, ao que se passa na Assembléa não podem ignorar o movimento de opinião suscitado com a projetada transformação da Constituinte em Legislativo Ordinario. Os informantes adiantavam que os titulares das pastas militares receiam que a agitação se avolume, assumindo proporções capazes de levar o País a uma situação que nenhum brasileiro desejaria.

**A opinião do interventor do Ceará**

RIO, 16 (Meridional) — O capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal do Ceará, esteve, ontem, no gabinete do ministro Osvaldo Aranha, conferenciando com o titular da pasta da Fazenda. A' saida foi abordado pelo representante de um vespertino, tendo feito as seguintes declarações a respeito da transformação da Constituinte em Camara Ordinaria:

"Não sou politico, como sabe, e não intervenho na politica, nem dentro nem fóra do Ceará. Tambem não tenho voto nem sou constituinte. Mas, o meu modo de ver, é muito claro: sou contra a anunciada transformação da Constituinte em Camara Ordinaria. Os deputados receberam um mandato expresso, de finalidades limitadas. Não podem, portanto, ir alem desse mandato. Si resolverem transformar a Assembléa em Legislativo Ordinario abusam dos poderes que receberam. Eles não podem prorrogar o mandato. Estão na obrigação de ouvir o eleitorado e este que ratifique ou não o mandato de confiança que a Nação neles depositou. Si a Constituinte se transformar, que autoridade terá o Poder Legislativo nascido de um abuso do proprio mandato? E, mais, o governo não se sentiria á vontade em receber o apoio de tal Poder Legislativo, sem nenhuma autoridade moral para falar em nome da Nação. Por tudo isso sou absolutamente contrario á projetada transformação, como revolucionario que

(Continúa na 2.ª pagina)

## Os trabalhos na Assembléa Constituinte

### O deputado Cristovão Barcelos renuncía, em carater irrevogavel, a vice-presidencia da mêsa

### A comissão de redação continúa em sua tarefa

RIO, 16 (Meridional) O sr. Antonio Carlos após quatro dias de ausencia compareceu hoje a sessão da Constituinte e com a presença de 124 deputados, iniciou os trabalhos. Não houve retificações á ata. Em seguida o presidente diz que ha na mesa a seguinte comunicação do sr. Cristovão Barcelos.

"Em virtude do pronunciamento da maioria traduzido com a atitude do lider, na reunião de ontem, venho depor, irrevogavelmente, o cargo de segundo vice-presidente, nas mãos dos membros da Assembléa que me honraram com os seus votos. Aguardo a eleição presidencial para então renunciar o meu mandato e dessa forma julgo cumprir o meu dever de revolucionario sincero e desinteressado."

Ao concluir a leitura da comunicação os paulistas e alguns mineiros prorromperam em aplausos e ovações o mesmo se registrando nas galerias, obrigando o presidente a soar o timpano.

Na hora do expediente o sr. Daniel de Carvalho criticou o parecer do sr. João Beraldo em torno da conversão da Constituinte e ataca o seu aspecto juridico de preferencia, achando que o mandato do deputado é limitado e não um imperativo. Depois classifica de caducas as doutrinas expostas pelo seu colega de Minas Gerais. Diz que os autores citados por João Beraldo escreveram obras antes da guerra, numa epoca que não corresponde ao ambiente brasileiro da atualidade. O orador desenvolve considerações em torno da questão para se manifestar contrario a essa verdadeira usurpação que se quer sancionar sem o menor respeito á opinião publica.

Segue-se na tribuna o sr. Prado Kelly que começa a negar os aspectos politicos ou partidarios quanto ao pronunciamento da Assembléa por vêr que nenhum assunto, interessa como este, e tão de perto, á posição dos representantes do povo perante seus eleitores e perante a opinião do país.

Diverge da orientação dominante sobre as três soluções indicadas no parecer e refere-se á dissolução imediata da Constituinte. O parecer regula cada questão separadamente. Passa depois a estudar o conceito do mandato imperativo de todas as contribuições modernas pela lição doutrinaria de Bethelemy, Buguit e Esmein. Lembra que o parecer cita quatro opiniões de Eugene Pierre, Has Kelsen, Clovis Bevilaqua e Eduardo Espindola. Demonstra que nenhuma delas justifica a prorrogação como pretendia o relator, demorando-se nessa parte para transcrever trechos da verdadeira opinião, contraria a Eugene Pierre e ao seu tratado de direito politico e de Has Kelsen no seu recente parecer sobre a atual Assembléa Constituinte e do voto do ministro Eduardo Espindola que nada concluiu sobre o assunto do Tribunal Superior, limitando-se a julgar incompetente aquela côrte para conhecer a materia. Em seguida aprecia os precedentes historicos invocando um parecer quando da Constituinte de 1823 e cita atos anteriores á sua instalação referindo-se á opinião dos parlamentares da epoca de Antonio Carlos Pereira, Cunha Martins, Francisco Padre, Araujo Lima, Costa Aguiar e outros. Critica os historiadores contemporaneos, assevera que aquela Assembléa era eleita pelos poderes constituintes legislativos, e indica o art. 272, do projeto daquele tempo para a clausula atual, que diz: "findo o trabalho dissolver-se-á a constituinte."

Quanto á Constituinte de 91, observa que três mêses antes do pleito o governo provisorio havia decretado que o Congresso Nacional, terminada a sua missão constituinte se separaria em Camara e do Senado para encetar o exercicio das suas funções normais. Faz citações e conclue apelando para os seus colegas de bancada dizendo que renunciará o mandato no caso da transformação.

**Continuam os estudos da comissão de redação final do ante-projeto constitucional**

RIO, 16 (Meridional) — A comissão de redação final do ante-projeto constitucional continua a sua tarefa estudando agora o capitulo judiciario.

Pretendia a comissão entregar a redação final concluida segunda-feira, mas, parece impossivel ficar a tarefa concluida amanhã.

## O que vai pela politica dos pampas

**Esperados no Rio Grande por todo o mês corrente todos os exilados politicos**

PORTO ALEGRE, 16 (Meridional) Apezar de todos os exilados gauchos se encontrarem ainda no Prata, deverão estar de volta no fim de junho. Os membros da frente unica entrarão no Estado pela cidade de Uruguaiana onde serão esperados pelos lideres dos dois partidos.

Logo depois do seu regresso, realizar-se-á em Porto Alegre uma grande convenção dos chefes da frente unica, afim de ser organisada a chapa que será apresentada á agremiação, para a disputa das eleições estadoais. Deverão encabeçar a lista dos nomes os srs. Borges de Medeiros e Raul Pila seguindo-se João Neves, Lindolfo Color, Batista Lurardo, Anacleto Firpo, Ariosto Pinto, Sergio Oliveira e outros. Voltarão a circular os jornais "A Federação" e o "Estado do Rio Grande".

**O sr. Osvaldo Aranha não participará da reunião do Partido Liberal**

RIO, 16 (Meridional) — O sr. Osvaldo Aranha comprometeu-se a comparecer a um jantar oferecido pelo ministrtro da Alemanha, aqui, em sua honra, razão porque não poude embarcar para o Rio Grande do Sul, afim de participar da reunião do Partido Liberal. Só hoje o ministro da Fazenda poderia deixar a metropole, de forma que, não havendo avião, s. s. não irá mais ao sul.

## Associação da Imprensa de Pernambuco

Solidário com a Associação da Imprensa de Pernambuco, o sr. Antonio Palma, diretor da Companhia de Comédias que ora ocupa o Teatro Santa Isabel, comunicou aos cronistas teatrais que o espetáculo de despedidas, provavelmente no dia 2 de julho, data festiva para Pernambuco, será dedicado á imprensa pernambucana.

A A. I. P., agradecida pela lembrança, tudo fará para o maior brilho dessa festa.

—

Damos a seguir a proposta que foi apresentada á Assembléa sobre a admissão de socios efetivos, a qual resolveu a mesma assembléa submeter ao estudo da Comissão consultiva para dar seu parecer:

"Sr. Presidente e demais membros da Associação da Imprensa de Pernambuco.

Considerando que a assembléa de reorganisação da A. I. P., continua na magnitude de todos os seus direitos, uma vez que ainda não foi encerrada;

Considerando que, assim, a assembléa poderá ainda incluir nas Disposições Transitorias, determinações que venham melhor esclarecer as finalidades da Associação dentro do verdadeiro espirito de classe;

Considerando que, antes de tudo, a Associação é uma agremiação de profissionais da imprensa, os abaixo assinados, os jornalistas e revisores profissionais, socios efetivos da Associação, vem propor a inclusão, nas disposições transitorias dos estatutos, das seguintes determinações para que fiquem esclarecidos desde já pontos omissos ou obscuros dos mesmos estatutos:

Artigo — Só poderão ser socios efetivos os jornalistas ou revisores remunerados.

§ — Os jornalistas não remunerados serão incluidos na categoria de socios colaboradores.

Artigo — Os diretores de revistas ou publicações periodicas só poderão ser socios efetivos se tiverem a seu serviço e enquanto mantiverem redatores e demais auxiliares de redação remunerados, a juizo ainda da Comissão de Policia e Conselho Deliberativo.

§ — Os redatores e auxiliares de redação de revistas ou publicações periodicas só poderão ser socios efetivos se forem remunerados, consultados a Comissão de Policia e Conselho Deliberativo.

Artigo — Os jornalistas ou revisores profissionais que se afastaram ou se encontram afastados da profissão por mais de um ano, sem ser por motivo de desemprego, passarão á categoria de socios colaboradores.

Recife, 14 de Junho de 1934. (a) Luiz de Barros, Osvaldo Fagundes. Ivo Augusto, José de Alencar, Luiz do Nascimento, Valdemar Amorim. Antonio Gonçalves Barreto, Deoclecio Cezar, Mauro Mota, Nelson Avila, Bernardo Souza, Esmaragdo Marroquim, Pope Girão, Jaime de Albuquerque, D. Castelo Branco, Chaves Martins, Oscar Pereira, Carlos Rios, Romeu Medeiros, Hamilton Ribeiro, José Penante, Antonio Marrocos, Salvador Nigro."

—

Do sr. interventor federal recebeu a A. I. P. o seguinte telegrama:

"Atendendo apêlo Associação da Imprensa de Pernambuco, suspendi censura imprensa. Saudações. Interventor Lima Cavalcanti."

—

De Fortaleza recebeu, ontem, a A. I. P., com endereço aos srs. Salvador Nigro, Carlos Rios e José de Alencar, o seguinte telegrama:

"Agradecemos distintos confrades comunicação recebida agora de que acaba de ser fundada a Associação da Imprensa de Pernambuco.

Essa iniciativa alto alcance união grandeza familias jornalisticas pernambucana brasileira enche todos nós intima satisfação vendo realizados tão belos propositos sobre os quais tivemos grata oportunidade palestrar ventilar ocasião nossa passagem aí e cordial permanencia com elementos toda a imprensa local.

Dentro de breves dias teremos grande prazer abraça-los felicita-los pessoalmente. (aa) Alberto Siqueira Reis, Jarbas Peixoto, Nelson Sousa Carneiro — Os signatarios fazem parte da delegação de jornalistas incorporados ao segundo cruzeiro do Touring Club, ao Norte do país.

—

A diretoria da A. I. P. recebeu, em data de ontem, o seguinte telegrama:

"Associação da Imprensa de Pernambuco — Recife. — Ao surgir mais uma associação para pleitear e proteger os interesses da classe, a Associação Brasileira de Imprensa rejubila-se enviando ao jornalismo do norte um fraternal abraço de congratulação. Aceitem os colegas tambem uma homenagem pessoal. (a) Herbert Moses."



## A Italia vigia a independencia da Austria

Viena (I.I.N.) — Como consequencia da agitação politica que tem sacudido a Austria ultimamente, a Italia tem concentrado nas fronteiras austriacas algumas tropas, para intervir em favor da Austria em caso de necessidade. Aí estão duas fotografias mostrando as tropas italianas fazendo manobras nos Alpes nas proximidades da fronteira com a Austria

## "O JORNAL"

Passa hoje mais um ano da fundação de "O Jornal", o orgão-lider da federação dos "Diarios Associados".

Unidade das mais brilhantes da imprensa nacional, o vitorioso matutino carioca dirigido pelo talento de Assis Chateaubriand teve, durante algum tempo, a sua circulação suspensa, retomando o seu antigo ritmo de vida sob a orientação de Dario Magalhães, de cujo dinanismo tem sido prova a carreira ascendente que o prestigioso orgão tem vencido nos ultimos tempos.

Em solenização á data, por muitos motivos auspiciosa, o grande matutino circulará hoje em edição especial, destinada a fincar um marco brilhante na historia do periodismo brasileiro.

Aos confrades de "O Jornal", o "Diario de Pernambuco" sauda com efusão.

## Comunistas condenado á morte

BERLIM, 16 — O Tribunal de Moabit, condenou á morte os comunistas Sakli Eppstein e Mans Ziegler implicados na morte de Horst Hessel, autor do hino nazista, assassinado em 1930.

## Morreu o ministro polonês Bolslaw Pieracki

VARSOVIA, 16 — Ferido na cabeça com um tiro, partido de um grupo de três desconhecidos, faleceu o ministro do Interior sr. Bolslaw Pieracki.

## Violento ciclone varre a America Central

NOVA YORK, 16 — Divulga-se que cerca de dez mil pessôas precisam de socorros urgentes na America Central, devido as desastrosas consequencias do ciclone que varre aquela zona.

## Questões de Direito Fiscal

# A incidência do imposto sôbre vales para aquisição de brindes

A "Casa Norte América" obteve da Alfandega do Recife, patente de rejisto para distribuir vales destinados á aquisição de brindes, de acôrdo com o regulamento aprovado pelo decreto n.º 15.524, de 14 de junho de 1922.

E' o seguinte o plano dessa distribuição: A "Norte América" fornece por determinado preço, a fabricantes e comerciantes desta capital, um sêlo que as mesmas distribuem pela sua clientela, em cada venda que realizam.

Tanto que o consumidor, em virtude de compras efetuadas nas casas onde se distribui o aludido sêlo, haja formado um grupo de quinhentos sêlos, vai á "Casa Norte América" e aí obtem, gratuitamente, uma caderneta em que estão impressos quinhentos quadriláteros, nos quais aporá os sêlos, preenchendo-os todos.

Em seguida, o portador da caderneta trocá-la-há por um objeto, dentre os que se acham expostos nas vitrinas daquela casa, variando o valor do objeto com o número de cadernetas.

Isto posto, pergunta-se: as casas comerciais que, em articulação com a "Norte América", distribuem pelos seus freguêses, os sêlos por esta fornecidas, estão obrigados á patente de rejisto de que trata o art. 3.º do regulamento n.º 15.524?

Não.

Vejamos porque não.

Reza a mencionado art. 3.º:

"Os industriais e negociantes que distribuirem brindes em dinheiro ou objetos e os varejistas que fizerem comércio (compra ou venda) dos vales, operando por qualquer forma, por conta própria ou de terceiro, deverão ter seus nomes individuais, firmas ou companhias, devidamente rejistados na repartição arrecadadora local, não estando obrigados a êsse rejisto os que apenas comerciam com os produtos acompanhados dos vales."

Evidentemente, êste preceito não tem vez na hipótese, porquanto, não se trata de vales, senão de sêlos, com certa quantidade dos quais se obterá uma caderneta que, para efeitos fiscais, é equiparada a um vale e, como tal, sujeita ao sêlo respetivo.

Desta arte, através do mecanismo do plano, o vale é distribuido única e exclusivamente, pela "Norte América", sôbre a qual, e somente sôbre êla, incide a obrigação do rejisto.

Dar outro entendimento é ver além do que está consignado, expressamente, na letra do regulamento, emprestando ao tributo maior apreensão do que a que êle realmente tem.

Vale, demais disso, referir em abono dêsse parecer, que a jurisprudência fiscal tem decidido escaparem ao imposto de vales-brindes, os sêlos destinados, como no caso desta consulta, á aposição nas cadernetas.

Quer dizer: sendo feito o resgate dos brindes, exclusivamente, contra a entrega da caderneta, incide o imposto sôbre cada caderneta distribuida, e não sôbre os sêlos anteriormente entregues ao consumidor e apostos na citada caderneta. (Ver despacho da Recebedoria do Distrito Federal, á consulta de Alfredo M. Guimarães & Cia., no "Diário Oficial" de 19-1-1927, e outro, ainda dessa repartição, á consulta de João Ferreira dos Santos Junior, em 12-12-1931, no "Diário Oficial" de 14).

Não estando, pois, sujeitos ao imposto os sêlos distribuidos pelos negociantes, seria aberrativo das normas juridico-fiscais exijir-se dêstes, patente de rejisto para distribuir tais sêlos.

E sempre se tem praticado em matéria tributária, porque é doutrina, porque é lei, que o artigo não tributado não sujeita seu fabrico ou venda ao rejisto respetivo.

Tal o caso.

Nem se pretenda compreender êsses sêlos na prescrição do art. 66 da lei n.º 4.625, de 31 de dezembro de 1922.

Diz o citado artigo:

"E' extensivo aos presentes, dádivas, brindes, fotografias, litografias, cromos que não tenham relação direta com o objeto vendido e com êste sejam ofertados ao comprador, mesmo a titulo de reclamo, o imposto a que se refere o art. 21 e parágrafos da lei n.º 4.440, de 31 de dezembro de 1921".

Ninguem dirá, em sã conciência, que o sêlo discutido é um presente, um brinde, uma litografia ou um cromo. Que dêstes áquêle, vai muito a dizer.

Presente, dádiva e brinde equivalem entre si e consistem num objeto ofertado ao comprador, seja contra a entrega do vale, seja de logo incluido no envoltório do artigo vendido. Tem qualquer dêles valor venal, e constitui, quasi sempre, um objeto de utilidade pessoal ou de adôrno.

Litografia, fotografia e cromo entende-se os cartõesinhos, uns com efijies sacras, outros com bandeiras, outros, ainda, com aspetos locais, panoramas, retratos de vultos eminentes, ou representações de flores e frutas, — incluidos pelos fabricantes, nos invólucros de seus produtos, a titulo de reclamo.

Não há elastério de interpretação que possa submeter ao alcance do aludido artigo 66, os sêlos que a "Norte América" fornece, em consórcio, aos fabricantes e negociantes.

Tanto mais quanto, se tal ocorresse, e, consequentemente, se os negociantes e fabricantes houvessem mister de munir-se da patente de rejisto para distribuir os referidos sêlos, claro que deixariam de fazê-lo, por não haver interêsse, de sua parte, em ter essa despesa.

E o plano se tornaria inexequivel, ainda que a "Norte América" tivesse, como tem, patente de rejisto para explorá-lo, porisso que não distribuindo os sêlos, diretamente, ao consumidor, — o que, conforme o plano, é feito exclusivamente pelos fabricantes e negociantes —, jamais teria ela ensejo para dar a caderneta-vale.

Em uma palavra: o fisco, que lha dera autorização para explorar o plano, após aprovar êste e cobrar pesado emolumento, o mesmo fisco opor-lhe-hia sério empêço á execução dêsse plano, tornando-o inoperante.

Estou, pois, em que só há, no caso, uma distribuição de vales-brindes, e esta é efetuada pela "Casa Norte América", que se acha devidamente habilitada a tal.

CAIO PEREIRA

## OS CONCURSOS DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

RECORTE E APROVEITE ESTE CUPÃO

Continuamos hoje a publicação dos cupões da 2.ª SERIE DE TURISMO, cujo sorteio deverá realizar-se com aviso previo.

2ª SERIE DE TURISMO — 1825 — 109 ANOS — DIARIO DE PERNAMBUCO — 1934 — 7

Para o 1.º PREMIO destinamos a importancia de 10 contos de réis, depositados no Banco Comercial de Pernambuco para o financiamento de uma viagem, aquisição de uma casa, de um automovel, ou a compra de qualquer objeto do GOSTO E AGRADO DO SORTEADO.

E outros premios que serão anunciados com antecedencia.

### EXPEDIENTE DA 1.ª SERIE

No escritorio mercantil desta fôlha acham-se á venda os mapas rodoviarios e os jornais atrazados com os cupões da 1.ª SERIE DE TURISMO, cujo sorteio verificar-se-á no proximo dia 24 do corrente mês.

TITULOS REMETIDOS — Sob registrado 30471 — por intermedio da Sucursal do "Diario" em Natal — para os seguintes concurrentes: — Maria Salete de Medeiros, Marione Medeiros, Carlos Figueira, Bento Coutinho, Rui Lucena, Otacilio Maia, dr. Epitacio Lira, José de Calazans Machado, d. Maria Salomé Maranhão, Luciano Barros Toscano e José Ulisses de Medeiros. Sob registrado n. 30472 — por intermedio do sr. Cicero C. Brasil em Campina Grande — para: Rejane Mota, Guilherme Elihimas, Adauto Moura e Antonio Augusto de Amorim. Sob registrados de ns. 30512 a 30528 — para: Elias Albuquerque — Bom Jardim; Joaquim Pereira — Correntes; Luis Loureiro — Viçosa; Francisco Mario — Campina Grande; Abdias Antonio de Oliveira — Bananeiras; Maria de Lurdes Pereira — Garanhuns; Arlindo Coêlho — Garanhuns; d. Marieta Lemos Ribeiro — União; Bertino Carmo Lima — Itabaiana; para Macció para Rosali Botelho, Marinha Figueiredo, Euridice Matos e Teofilo de Carvalho. E para Penedo — para Antonio Silva, M. Mavignier de Araujo, Fausto Barreiros Calumby e Murilo Tojal Diniz.

Adquiram, quanto antes, seus titulos numerados em troca dos mapas.

## O motivo revelado...

Felizmente, o clamor nacional em torno do absurdo da prorrogação do mandato dos deputados á Constituinte parece que evitará a consumação desse escandalo, que seria o maior da nossa cronica politica.

De todas as consciencias tem partido desaprovação a esse atentado á soberania popular, a essa usurpação sem precedentes e contraria aos principios universais do direito.

Mas não é para insistir nesse ponto pacifico do momentoso assunto que fazemos o presente comentario. Registamos, aqui, uma atitude digna, sem duvida, de relevo, como subsidio, pelo menos, para o anedotario nacional.

Um sr. deputado de classe respondendo á enquête de um dos nossos confrades cariocas, com a maior simplicidade deste mundo, declarou que era favoravel á transformação da Constituinte em Camara ordinaria pelo fáto de precisar dos subsidios. Era pobre e aquela verbinha não lhe fazia mal algum.

Aí temos o mandato politico transformado em sinecura para servir ás aperturas dos desempregados.

Mas, á margem a extravagancia do ponto de vista muito domestico, vale realçar a bravura dessa confissão.

Muitos dos partidarios da prorrogação não pensam de modo diferente. Apenas não têm a coragem de declara-lo.

Não ha duvida que o fenomeno da chamada "descarga de consciencia" existe e se repete...

## Educação e Instrução

### AULA DE CORTE E COSTURA

Terá logar, hoje, ás 16 horas, na Estrada de Beberibe, 632, Fundão, a entrega de diplomas ás seguintes senhoras e senhoritas: Quiteria da Silva, Consuélo Alvarenga, Edita Lima Chagas, Brigida de Andrade, Amaria Caetana da Silva, Maria José Travasso, Odete Creuza de Lima, Josefa Maximina da Paz, Maria do Carmo Tavares, Joaquina da Cunha Pedrosa, Jaci Vieira, Maria Anunciada, Lulevar Verçosa, Luzia Lopes do Rio, Anatalia de Almeida, Cristina Monteiro, Ana Bandeira.

Dirige a Escola de Corte e Costura, a sra. Maria do Carmo Vasconcelos.

### FACULDADE DE COMERCIO DE PERNAMBUCO

Devendo realizar-se amanhã, 18 do corrente, ás 20 horas, a eleição que deliberará definitivamente sobre a organização do quadro de Peritos Contadores de 1934, é encarecido o comparecimento de todos os interessados á referida reunião.

Os que não comparecerem, serão considerados solidarios com as deliberações tomadas pela maioria.

# O MOMENTO INTERNACIONAL

### A VISITA DE HITLER A' ITALIA

...com um acontecimento da mais alta repercussão: o encontro em Veneza do sr. Adolfo Hitler com o sr. Mussolini.

Apesar do sigilo guardado em torno dessa entrevista, o que se sabe é que a iniciativa partiu de Berlim, só concordando com ela o chefe do governo italiano, deante do andamento das negociações de Genebra, em torno da Conferencia do Desarmamento.

O objetivo da visita do chefe do governo do Reich á Italia parece não sêr somente a reforma da Liga das Nações, de que Mussolini se tornou o campeão, mas a volta da Alemanha á Conferencia do Desarmamento e sobretudo a questão da Austria.

Quando o hitlerismo surgiu na Alemanha começou-se a dizer em certos meios que, dessa vez, a união entre a Alemanha e a Italia se faria, sob o signo das idéas fascistas.

Tal, porem, não se deu. Porque os pontos de vista da politica alemã não combinam com as diretrizes da politica italiana. Isso se viu recentemente, quando se deu a assinatura do pacto italo-austro-hungaro, pelos srs. Mussolini, Dolfuss e Gomboes, em Roma.

A Italia é um dos baluartes da independencia austriaca, e toda gente sabe que a tão falada "anschluss" era uma das aspirações mais veementes do governo alemão, no antigo regime, e sobretudo agora, quando o governo nacional-socialista tomou a si encabeçar a propaganda oficial contra o regime dominante em Viena.

O governo austriaco considera um dos pontos centrais de sua politica não se deixar absorver pela Alemanha, sem repudiar as suas origens germanicas, nem a sua afinidade á patria alemã.

Escrevendo, recentemente, sobre tão importante assunto, dizia o chanceler Dolfuss:

"A Austria não consentirá que o estrangeiro lhe dite leis e não deixará se absorver pela Alemanha". Nesse mesmo artigo, Dolfuss dizia.

"Uma cousa deve ficar bem clara, de uma vez por todas: recuso e recusarei as propostas daqueles que pretendem servir de mediados entre o governo alemão e o governo austriaco. Mas devo prestar homenagem ao chefe de Estado italiano, que não se limitou a cumprir com toda equidade os compromissos do pacto de amizade, entre as duas nações, mas soube, igualmente, pôr sua preciosa influencia, ao serviço da nossa politica.

Estamos persuadidos que uma cooperação indispensavel só se póde realisar, na base de igualdade de diretos, oficialmente, determinada e reconhecida pela Alemanha. A Austria deve ser independente, não só como Estado, mas essa independencia precisa ser igualmente salvaguardada na ordem da politica interior."

O sr. Von Papen, em artigo tambem ha pouco publicado, tinha ocasião de se referir, á necessidade de uma nova politica, dizendo que o governo alemão estava convencido de que "quanto menos as soluções economicas forem complicadas pelas aspirações politicas, maiores serão as possibilidade de um melhoramento á situação geral da Europa".

Por isso, não duvidamos que, ao lado das questões puramente politicas, Hitler aborde as questões economicas, para restaurar a vida da Europa Central. Os alemães dizem que a união aduaneira austro-alemã teria sido o primeiro passo para a solidariedade europeia, facilitando, a despeito das fronteiras politicas, a formação de um grande territorio economico.

Isso, entretanto, ia ferir interesses politicos ponderaveis que era preciso levar em conta, e não podem ser despresados.

Mas a Alemanha não póde admitir que se elimine o Reich, como fator economico e cultural dos territorios danubianos.

— "A paz do mundo — escrevia o vice-chanceler von Papen — está muito mais ameaçada pelos problemas politico-comerciais do que pelos armamentos, por mais absurdos que pareçam suas proporções".

Dizia o vice-chanceler que se precisava restaurar na Europa o equilibrio das moedas, fazendo-se ao mesmo tempo um "ato de restabelecimento internacional". E terminava:

"Para falar de uma maneira pratica, estabeleçamos, numa base mais larga, as conclusões das conversações de Roma, que visam a reconstituição economica da Europa Central.

Desde que a Alemanha é o fator economico mais forte dessa Europa Central, não somente tem o direito, mas o dever de se lançar nesse caminho".

As declarações de von Papen fixam muito bem os objetivos da viagem de Hitler, que póde ser interpretada como um passo para o esclarecimento da situação politica e economica da Europa.

## DE MUSICA

O concurso de bandas de musica vái ser uma nota de realce na vida do Recife. Será premiado o regente que melhor dirigir seu conjunto em peças determinadas, perante um juri de artistas.

*

O maestro vitorioso no certame, regerá uma orquestra formidavel, composta de 300 (trezentas) figuras, ou seja, a reunião de todas as bandas da 7.ª Região Militar. Poucas ou raras vezes no Brasil, tem havido, no genero, reunião tão numerosa.

*

Nessas solenidades sonoras, que começarão no dia 3 de julho, terá real destaque a apresentação de um Orfeon composto de 300 vózes masculinas (soldados da Brigada e outras unidades) que tem sido ensaiado por Zuzinha (José Lourenço). Consta que a apresentação dêsse côro nunca visto igual no Recife, será feita no Teatro Santa Isabel, com (!) entrada paga...

*

Afirmam que o torneio das bandas de musica será na esplanada do Dérbi.

*

Morreu Sergio Sobreira. Morreu com 41 anos, no Hospital Santo Amaro. O desaparecimento do artista faz lembrar seu apogêu quando "Besmios", "Lenaio", "Prêce" e outras produções do autôr eram ouvidas em todos os recantos da cidade...

*

Antonio Silva, um dos cantôres do P. R. A. 8, vái a João Pessôa e aí pretende levar a efeito um recital.

*

Ernani Braga chegou do Rio.

As alunas do Conservatorio prestaram-lhe homenagens significativas.

*

Fitipaldi tem feito apanhados excelentes, do nosso "folk-lore".

Além de fixar o motivo, o jovem maestro retoca ligeiramente o tema, adapta-lhe excelente harmonização para diversas vózes e surgem, como por encanto, as peças que se sente satisfação em ouvir.

RE-FINO

## Loteria federal do Brasil

Extração em 16 de Junho de 1934

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1º — | [illegible] | São Paulo | 200:000$000 |
| 2º — | [illegible] | " " | 100:000$000 |
| 3º — | [illegible] | " " | 20:000$000 |
| 4º — | [illegible] | Rio | 10:000$000 |
| 5º — | 1748 | S. Paulo | 5:000$000 |
| 6º — | [illegible] | | 3:000$000 |
| 7º — | [illegible] | | 2:000$000 |
| 8º — | [illegible] | | 2:000$000 |

Todos os numeros terminados em [illegible] têm 40$000.

# Fôro e Judicatura

### AUDIENCIAS DE AMANHÃ

#### CRIME

Dr. Fernando de Mendonça, juiz municipal da 1ª vara, ás 9 horas. Escrivão: João Bevorêdo.

Dr. Aureliano Dias, juiz municipal da 3ª vara, ás 14 e ás 14 1|2 horas. Escrivão: dr. Alcides dos Anjos.

Dr. Carlos Valente Ribeiro, juiz municipal da 4ª vara, ás 13 e ás 14 horas. Escrivão: dr. Euclides Pinto.

#### SUMARIADOS

Serão sumariados amanhã, nas diversas varas da capital, os seguintes denunciados:

Terceira vara: Alvino Tenorio da Silva e Sebastião Ferreira Lima.

Quarta vara: José Viana e Eduardo José de Santana.

#### CIVEL

Ação sumaria — Na ação sumaria que Costa Carvalho & Cia. movem contra Laurentino Ramos e Edgar Autran, os autos subiram á conclusão do dr. juiz municipal da 5ª vara, para em vista da contestação oferecida pela autora, despachar em prova a mesma.

Tendo expirado a dilação probatoria da ação sumaria que d. Maria Leopoldina Franco Ferreira move contra dr. Tomé Dias, o dr. juiz de direito da 3ª vara, mandou dar vista ás partes para razões.

Autos com vista — Foram com vista ao solicitador Vicente Lima os autos da ação ordinaria que d. Olivia Pereira da Silva, move contra a Pernambuco Tramways.

Falencia de Nicolau Mufsa Zarzar & Cia. Impugnações de credito julgados

Foram julgados as seguintes impugnações de credito: da Societé Simon May, julgando improcedente a impugnação e, como consequencia, verificado o credito declarado na importancia de ...... 3:000$000 como quirografarios, excluida a relativa a juros, por isso que correm contra a massa; Shenker & Rodrigues, julgando procedente a impugnação e como consequencia, não verificado o credito, condemnado os declarantes nas custas.

Terá logar impreterivelmente a assembléa no dia 28 do corrente, ás 14 horas, na sala das audiencias.

Embargos recebidos — O dr. juiz de direito da 4ª vara, recebeu os embargos opostos por Carlos Pereira Falcão e sua mulher na ação executiva hipotecaria que lhes move Inacio Sales Cauás.

Autos conclusos — Foram conclusos ao dr. juiz municipal da 5ª vara, os autos da ação executiva que José Roberto de Oliveira move contra Ivo Girão, afim daquele magistrado julgar a desistencia da referida ação.

Interpelação recebida no efeito devolutivo — O dr. juiz de direito da 4ª vara, recebeu no efeito devolutivo somente a apelação interposta por Antonio Gonçalves Ferreira Junior, nos autos da ação de prestação de contas que lhe move d. Maria Tomasia Ferreira Cascão.

Autos entregues em cartorio — Foram entregues no 5º cartorio civel pelo advogado José Carlos Coêlho, com as respectivas razões finais, os autos da ação ordinaria movida por Nelson Rodrigues Cardoso contra a Pernambuco Tramways, tendo ontem mesmo os aludidos autos sido conclusos ao dr. juiz de direito da 4ª vara.

Apresentou exceção declinatoria "fore" — Nos autos da ação executiva hipotecaria contra o The National City Bank, o réu José Marcelino da Rosa e Silva apresentou exceção declinatoria fore. O autor contestou a exceção.

Interpelação recebida nos efeitos regulares — O juiz de direito da 4ª vara, recebeu nos efeitos regulares a apelação interposta pela firma Cruz & Cia. nos autos da ação de prestação de contas que move contra Casemiro Duarte.

#### CRIME

O ENVENENAMENTO DE LOURIVAL MARABA

A informação prestada pela Casa de Detenção sobre a vida presidiaria de Carline Cavalcanti e Acelina Soares de Oliveira, a requerimento da 1ª promotoria da capital

O dr. Evandro Neto tendo deixado o cargo de 1º promotor publico da capital, em virtude de ter sido nomeado juiz de direito de Garanhuns, baixou a cartorio, sem a respectiva promoção, o processo crime que a Justiça publica move contra Carline do Carmo Cavalcanti e Acelina Soares de Oliveira, autores do envenenamento do inditoso funcionario municipal e musicista recifense Lourival Maraba.

O dr. Evandro Neto havia juntado aos autos, entre outros documentos, uma petição dirigida ao diretor da Casa de Detenção e Penitenciaria do Recife, afim de ser informada a conduta que os dois autores do drama da rua do Ramos le-

(Continúa na 4.ª pagina)

# VARIAS

O governo do Estado baixou ontem um decreto, abrindo o credito de 150 contos para fazer face a despesas com o contrato de tecnicos, especialisados em metodos de pesca e proteção da lagosta e outros pescados; melhoramento do sistema de criação dos peixes, em viveiro, e organisação da industria, correspondente.

Não é a primeira experiencia que se faz em Pernambuco nesse sentido, e sempre, infelizmente, em pura perda.

A verdade é que não se cansam todos os entendidos de louvar a riqueza da pesca maritima, entre nós, mas sem o menor exito.

A riqueza existe, mas falta organisar os meios de busca-la onde ela se encontra. O resultado é que tudo continua no mesmo.

Não sabemos si se trata apenas de mais uma tentativa, destinada a fracasso, ou daí nos poderão resultar beneficios certos.

A afirmativa, de que o Recife é o porto do Brasil em que se regista maior importação de bacalhau, não deve ser para o nosso amor proprio das mais agradaveis.

Bem exato é que o Recife é um porto distribuidor, e o produto importado não se destina apenas ao consumo do Estado. Em todo caso as estatisticas dão o que pensar.

No seu relatorio de 1932, dizia o Secretario da Agricultura que o vulto da importação dos produtos animais era de tal grandesa, que não podiamos deixar de considerar a gravidade da situação em que nos encontramos.

Basta dizer que, alem de grande quantidade de gado vivo, procedente de varios Estados, em boiadas, Pernambuco importou, durante o quadrienio de 1929 a 1932, 161.388 contos de xarque e conservas de carne, alem de 55.884 contos de bacalhau e conservas de peixe. Nesse quadrienio, ascenderam a 217.272 contos os valores oficiais das importações de xarque e bacalhau, que sobrepujaram em 23.711 contos ás nossas exportações de algodão, café, papel, doces, alcool, oleos de caroço de algodão, massa de tomate, côcos e caroço de algodão.

Na importação de bacalhau, a maior quantidade foi a de 1929, com 9.959.792 quilos com o valor de 20.476.821$. Em 1930, decresceu, no volume, de 22,5% e 36,5% no valor oficial.

Em 1931, deu-se nova queda na importação, sendo de 14,4% em relação a 1930, no volume, e 8,8% no valor oficial.

Em 1932, verificou-se uma ascenção no volume importado sobre o de 1931, de 3,3% e uma depressão nos preços de 10,6%.

Estamos argumentando com os dados emanados dos relatorios oficiais. E são realmente impressionantes.

O sr. José Americo creou uma comissão tecnica de piscicultura no nordeste, com o objetivo de promover o povoamento das aguas internas, com peixes de bôa qualidade, metodizar as pescarias e determinar as epocas de suas realisações, assim como divulgar os processos de conservação do pescado.

Tinha o sr. José Americo o objetivo de prover á região de meios de subsistencia, valorisando as aguas interiores, como a experiencia o demonstrara, nos pequenos açudes da região.

Devemos a essa comissão alguns estudos interessantes sobre aspectos biologicos da Paraiba e Pernambuco, destacando-se os publicados pelo dr. Von Ihering.

Era esse especialista que mostrava, nas suas "viagens pelo Nordeste Brasileiro", que a lagosta é uma das maiores riquezas da pesca maritima dos dois Estados, sendo necessario conhecer em todas as suas minucias a biologia dessa especie, para depois se deduzir quais os metodos de pesca que podiam ser permitidos e em que epoca deviam ser vedados.

Até hoje, a lagosta figura no mercado local em pequena quantidade e as estatisticas de que dispomos deixam bem claro que a exportação faz-se incidentemente e em parcelas insignificantes.

Mas o dr. Von Ihering salientava a necessidade de um estudo completo da biologia do crustaceo, pondo-se em vigor um regulamento com severa fiscalisação, porque do contrario o declinio sobreviria rapidamente, em poucos anos.

Nem seria o primeiro caso da extinção de uma especie, economicamente util, pela exploração insensata do homem.

Ocupando-se da pequena industria, que aqui se iniciara, dizia o chefe da comissão de piscicultura do nordeste, que se tratava de fabricas insignificantes, mal aparelhadas e tateando em busca de normas definitivas para a industria e principalmente para o comercio.

Entretanto, o produto lhe parecera muito bom, tanto pelo aspecto da lata como pela quantidade da conserva. As estatisticas oficiais nos mostram que em 1932 exportamos para o país apenas 5:718$ de crustaceos, sendo que para o exterior a nossa exportação é nula.

Na verdade, trata-se de uma excelente fonte de riqueza, que é preciso desenvolver.

A lagosta contribuiu em 1933 com 25 mil dolars para o mercado do Estado da Florida. E é ainda o dr. Von Ihering que nos dá informações sobre o comercio da lagosta na Argentina, que a importa da costa do Pacifico, pagando-se normalmente 10$, por exemplar, e tambem quasi o dobro quando ha escassez. E' exato que no mercado portenho só é permitido negociar exemplares vivos. Mas é ele mesmo quem nos indica como se faz a pesca da lagosta na Sardenha e sua distribuição em barcos apropriados por todo o Mediterraneo, Genova, Marselha, Nice e Barcelona.

Com a instalação dos frigorificos no porto do Recife, as possibilidades para a exportação da lagosta aumentaram consideravelmente.

Esperamos que os sacrificios que vai fazer o Erario para o incentivo da industria da pesca dêem o resultado almejado e não fiquem como tantas outras experiencias fracassadas, de que temos tido aqui varios exemplos.

# A difusão do cooperativismo de credito no Recife

## A PROXIMA INAUGURAÇÃO DO BANCO DO NORDESTE E A FUNÇÃO QUE IRÁ EXERCER NO DESENVOLVIMENTO DAS FORÇAS ATIVAS DO ESTADO

## Uma palestra com o sr. Alcides Marroquim, um dos organisadores do referido estabelecimento de credito

O desenvolvimento que nestes ultimos anos tem tido entre nós o cooperativismo de credito, exuberantemente constatado através a instalação de numerosos estabelecimentos no genero, destinados a favorecer as pequenas industrias, o comercio, os homens de negocio, enfim o trabalho inteligente e honesto, é um indice bem expressivo dos magnificos resultados colhidos e da situação promissora que os referidos institutos desfrutam.

Prova de que o terreno é produtivo e bom e que o fator confiança, — semente preciosa e salutar, — precisa ser largamente difundido para consecução de interesses comuns e da expansão economica do Estado.

Já não se trata de uma previsão otimista e sim de uma realidade animadora e positiva. A instituição do credito, sob os moldes cooperativistas, que tem influido tão poderosamente na obra de reconstrução economica de varios centros adiantados do estrangeiro, tem sido, em verdade, vitoriosa no Recife e disso, felizmente, já de ha muito se aperceberam os nossos capitalistas, que não teem negado os seus esforços e o seu prestigio ao trabalho de organisação dessas sociedades.

Alcides Marroquim

Agora mesmo, entre uma expectativa altamente simpatica, que bem traduz a função benefica que certamente irá desenvolver em favor das forças ativas do Estado, carecedoras do pequeno credito para movimentação dos seus negocios, organisa-se mais um estabelecimento dessa natureza, — o Banco do Nordeste, — cuja instalação está marcada para os proximos dias de julho vindouro.

Entre os elementos que teem cooperado intensamente para a organisação do Banco do Nordeste, desde os primordios de sua fundação, está o sr. Alcides Marroquim, figura bastante conhecida em nossos circulos comerciais e apontado para exercer as funções de diretor-gerente do mesmo instituto.

Procurado pela nossa reportagem para falar sobre o referido empreendimento, disse-nos s. s.:

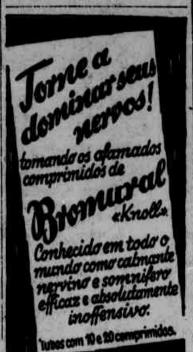
### AS SUAS FINALIDADES

— O Banco do Nordeste, incorporado por figuras conceituadas da praça do Recife, será uma instituição creada com o fim de cooperar inteligentemente com o trabalho honesto e proficuo dos nossos homens de negocio, enfim para favorecer

(Continúa na 8.ª pagina)

# DA ESQUINA DA "LAFAYETTE"

**Está vivendo a A. I. P. — Um orador patético — A luta pelo ôsso — O homem-sorriso é duro de roer — Quem vai pôr o guizo no pescoço do gato? — A transformação — Ser deputado é "canja" — Um vôo de Zeppelin — Tempo ao Tempo — Um curso hitleriano — O sr. Cleófas está nos ares.... — Entrevista, fruto proibido — A historia das três irmãs — "Inda bem te eu não falei!" — O general fala sem querer**

Está fundada e instalada a A. I. P. De acôrdo com a época, não se deve dizer Associação da Imprensa de Pernambuco. E' comprido demais. A. I. P. diz tudo e é rapido. E' verdade que esse genero de sintese provoca as gracinhas dos engraçados e vai haver quem arranje para as três iniciais algumas interpretações humoristicas, ou melhor, com pretenção a humorismo.

O que vale, porem, é que a iniciativa, desta feita, tomou ares de coisa seria e já anda pela cidade o assombro de sua realidade. Lá por dentro, o assunto fia mais fino. A vontade de vencer é grande e as ultimas resistencias vão sendo vencidas pelo marxismo do Luiz de Barros, pela oratoria fulminante do Carlos Rios e pelo geitão de "condottiere" do Salvador Nigro.

E tanto isso é verdade que o Carlos Rios, outro dia, em fim de sessão, de pé, braços abertos, a voz vibrando, comovido, falou:

"Vamos levando ao Calvario a nossa cruz. Sejamos dignos como o Mestre. E que venham os cirineus!"

O apêlo valeu. Na outra sessão, a velha sala do "Jornal Pequeno" estava assim de cirineus!...

* * *

A luta surda contra o Getulio continua lá pelo Rio. O pessoal não se quer convencer de que o homem é duro de roer e insiste em atrapalhar a escrita politica mais bem feita das duas republicas, a velha e a nova.

Daí a constante chusma de boatos, cada qual mais aterrador. Ora é o exercito que se vai opôr á eleição do homem-sorriso; ora é a macacada do Tiradentes que vai dar

(Continúa na 5.ª pagina)



# Pela Politica

**Vai ser lançada a candidatura do sr. Lima Cavalcanti ao governo constitucional do Estado**

Está correndo, com insistencia e visos de verdade, nas rodas politicas mais autorizadas, que os diretorios municipais do Partido Social Democratico vão reunir-se no proximo dia 5 de julho afim de deliberar sobre as futuras eleições para o governo constitucional do Estado.

Afirma-se ainda que nessa reunião será lançada a candidatura do sr. Lima Cavalcanti para o primeiro periodo constitucional da nova Republica em Pernambuco.









# Artes & Artistas

### FESTA DE ARTE

Realizar-se-á, amanhã, ás 15 horas, o ensaio para as contraltos e soprano do orfeon que o Clube Internacional está organizando para a proxima festa de arte a se realizar em principios de julho proximo. O maestro Vicente Fittipaldi encarece o comparecimento de todas as componentes.

A séde do Clube estará aberta a partir das 14 horas. O proximo ensaio dos tenores e baixos realizar-se-á a noite em dia que será previamente anunciado.

### DESASTRE DE AVIAÇÃO EM GOIAZ

RIO, 16 (Meridional) — Telegramas procedentes de Goiaz dizem que um avião do correio aéreo militar capotou ao aterrissar na capital daquele Estado, saindo ilesos os seus tripulantes, cel. Amilcar Pederneiras e o major Ivo Borges.

## Fôro e Judicatura

(Continuação da 2.ª pagina)

...am naquele estabelecimento. A informação requerida está redigida nos termos seguintes:

"Dando cumprimento ao despacho retro, informo: que o detento Carline do Carmo Cavalcanti tem nesta Detenção desde a data de sua reclusão, conduta bastante retraida e tristonha, nunca tendo aborrecido a administração; que a detenta Acelina Soares de Oliveira, tres dias após a sua reclusão a este estabelecimento, assistiu voluntariamente a sessão cinematografica dedicada aos detentos; que se empenhou em luta corporal com a companheira de nome Judita Laurinda de Queiroz, pelo que foi repreendida severamente; que teve de ser apreendida a correspondencia trocada entre esta e Carline, o que deu motivo a suspensão do guarda Luiz Marques, interprete da mesma; que o guarda Rui Alexandrino da Silva teve de sofrer uma suspensão por parte desta Diretoria por confessar ser namorado de Acelina; que vive em constante desharmonia com as colegas da prisão; que presentemente namora o detento Pedro Brand, na presença mesmo dos funcionarios do estabelecimento, pelo que já teve de ser admoestada; que não se mostra absolutamente acabrunhada pelo falecimento de seu esposo. Casa de Detenção do Recife — Francisco Sales, Chefe de Quarto."

### 3º CARTORIO

**Interrogatorio** — Será interrogado amanhã, ás 14 horas, o réu Alvino Tenorio da Silva, incurso nas penas do art. 338, n. 5º (estelionato) da C. L. P.

**Inicio de sumario** — Inicia-se amanhã, ás 14 1|2 horas, o sumario crime de Sebastião Ferreira de Lima, denunciado nas penas do art. 330 § 3º (furto) da C. L. P.

**O novo promotor da 3ª vara** — Assumiu ontem a 3ª promotoria publica, o dr. Arnobio Tenorio, que então exercia o cargo de 4º promotor da capital, sendo removido recentemente pelo governo estadual para aquela vara.

### 4º CARTORIO

**Prosseguimento de sumario** — Terá logar amanhã, ás 13 horas, o prosseguimento de sumario de culpa de José Viana, denunciado nas penas do art. 304 (ferimento grave) da C. L. P.

Tambem prossegue amanhã, ás 14 horas, o sumario crime de Eduardo José de Santana, incurso nas penas do art. 304 § unico (ferimento grave) da Consolidação das Leis Penais.

**Autos conclusos** — Subiram á conclusão do dr. juiz de direito da 1ª vara, os autos do processo crime a que responde Amaro Correia da Silva, incurso na sanção do art. 294 § 2º (morte) da Consolidação das Leis Penais.











# MIGUEL COUTO

Ontem, no Radio Clube, o dr. Coêlho de Almeida, disse pelo microfonio as seguintes palavras sobre Miguel Couto, como esteta:

"Punge-me nessa hora a certeza absoluta de que a grandiosidade excepcional das homenagens que todo o Brasil está prestando a Miguel Couto, dilue-se ao milesimo no oceano de virtudes que ornam o carater desse homem fóra do comum.

Mas si me pesa a convicção do desprimor desse preito de saudade, sobra-me a persuasão de que dentro dessas homenagens, em que não se sabe o que mais admirar, si a dor pungentissima dos seus discipulos, si a solidariedade expontanea de todos os que pensam em nossa terra, avultará por certo essa idéa dos antigos internos de Miguel Couto em Pernambuco, de divulgar através do éter os traços mais sublimes da sua multiface personalidade.

E si no florilegio maravilhoso coube-me a violeta mais humilde, o ornato mais raro, louvo-me da preciosidade da escolha, pela ventura que vou tér de exalçar o predicado que ele mais avaramente escondia.

Tanto isso é verdade ele proprio confessou no seu discurso de recepção á Academia de Letras, que "um dia sem querer abriu uma janela, sempre cautelosamente cerrada da casa onde morava com a ciencia e deu com os olhos na literatura a dama suspeita, ou antes suspeitada pela visinha". Mas acrescentou logo em seguida, envergonhado como uma criança que é apanhada em flagrante de traquinagem: "ela não saiu da sua janela nem eu da minha, foi um lapso."...

No entanto foi Miguel Couto um esteta na acepção mais verdadeira do termo, foi um artista excelso e até os seus gestos e atitudes mais simples tinham uma justificativa de beleza.

A sua vida eivada toda ela de sacrificios e trabalhos inumeraveis na clinica e na catedra é bem um poema maravilhoso que ele escreveu sem sentir, de olhos fechados para o mundo, voltado inteiramente para o seu culto á ciencia e para o seu amor pelo proximo.

Em todos os seus atos vemos sempre uma manifestação de estesia, uma preocupação da beleza.

Esse homem, que amanheceu e viveu todo o longo dia da sua existencia, no trato dos livros de ciencia medica, cujo conhecimento ele abrangia em seus minimos detalhes, surpreendia os seus amigos mais intimos do outro lado, do campo das artes e das letras pela sua cultura artistica aprimorada e pelo espirito sempre avido de novidades literarias.

A Estetica — ciencia das sensações, teoria das artes — fundada no conhecimento da Beleza, teve em Miguel Couto um cultor apaixonado e sincero.

Lembra Afranio Peixoto que uma vez, quasi meia noite, viu Miguel Couto assomar á varanda do seu consultorio para aplaudir Julio Dantas, finissimo poeta português que passava pela Avenida, vitoriado pela multidão.

Depois de um dia inteiro de trabalho clinico extenuante, numa hora em que ainda se encontrava rodeado pelos seus clientes, no seu templo da dor Miguel Couto o mestre insigne, o cientista magno de nossa terra, esquecia tudo, interrompia tudo para vir publicamente aplaudir um poeta, glorificar a poesia.

Ele denunciava assim, nesse gesto, o ouro de fino quilate de que era lavrado o seu espirito.

Deixava por instantes de ser o sisudo professor de medicina, o cientista provecto esmiuçador de problemas medicos, o clinico arguto e dedicado, para ser unica e exclusivamente o Esteta!

Sobrepunha á concatenação ordenada e segura de um diagnostico medico, á vibração entusiastica de uma rima, que é a imagem viva da perfeição e da beleza.

Não havia Salão de Pintura, de Escultura, ou simples Exposição de Arte, que não tivesse a sua visita atenta e meticulosa e o seu estudo orientado e perfeito.

E era de ver-se o modo desconfiado e assustadiço com que ele se esgueirava entre os visitantes da novidade artistica, como que a recear que o acoimassem de deslocado no ambiente pela sua situação de homem de ciencia.

Os trabalhos de Miguel Couto estão todos eles tocados de uma centelha de beleza, de uma idéa de perfeição que os singularizam em nosso meio cientifico.

Miguel Couto — educador e sociologo — era a toda hora imbuido de idéas nobres, arrastado a defender conquistas eugenicas, no seu afan de melhorar a nossa raça, de melhorar a nossa terra que ele amou como ninguem.

A sua atitude de combate á imigração japonêsa é bem uma amostra do desejo que o animava de que o Brasil fosse povoado por um povo sadio e forte.

E vêde que em todos os seus artigos e discursos em torno da questão, ele o homem bonissimo, o homem — coração, — vê-se em palpos de aranha, constrangidissimo, para defender o seu ideal de perfeição, pelo receio que o acomete de ser julgado um inimigo do nobre povo japonês.

E alinhando argumentos, colecionando razões em prol da idéa de combate á imigração, ele não esquece de gritar a toda hora o seu imenso entusiasmo pela cultura e pelo progresso do Imperio do Sol Nascente.

O receio de desgostar, de dizer não, colidindo com o seu ideal eugenico, com a sua idéa altissima de aperfeiçoamento da nossa raça.

Ao lado dessa sua campanha vêde que em todas as suas outras iniciativas, sobreleva sempre uma idéa alevantada de perfeição e de beleza!

A campanha contra o analfabetismo, o entusiasmo pelas escolas tecnicas, a propaganda pela higienização do Brasil, o apoio decidido á nossa Academia de Letras, e tantas outras manifestações de sua inteligencia creadora.

Na Academia Nacional de Medicina, foi ele o primeiro a dar o exemplo de renuncia em prol da renovação dos valores academicos, resignando o seu logar de membro titular, e requerendo o direito de passar a classe dos honorarios.

E o resultado disso foi a Academia toda, de pé, o aclamar seu presidente perpetuo, e o maior dos seus benfeitores.

Sabemos todos nós, seus discipulos e amigos, o esforço titanico que nos deu conserva-lo na sua catedra da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, logar que ele queria abandonar melindrado por uma lei infeliz, e alegando que já estava velho demais e que o ensino não podia ser prejudicado com a sua senectude. Ele que era mentalmente mais moço do que qualquer de nós, seus discipulos.

Lembro-me do espanto que me assaltou um dia em que fui estudar pela primeira vez em sua biblioteca, que a paciencia de santa da sua esposa organizara, e onde qualquer dos seus discipulos tinha entrada franca a qualquer hora. E' que lá encontrei sobre a mesa de trabalho do Mestre nada menos de quinze livros marcados e que estavam sendo lidos todos ao mesmo tempo.

E posso vos assegurar que ao lado dos sisudissimos tratados de medicina encontrei os ultimos romances saidos das livrarias, que sobre provectas monografias e assuntos especializados, repousavam num conubio delicioso livros de versos dos nossos poetas mais modernos e mais romanticos.

E' que na formação da estrutura cultural de Miguel Couto existia um poeta ao lado de um cientista.

Aliás não se compreenderia o segredo do triunfo definitivo de Miguel Couto como chefe de escola, como professor, como clinico e como cientista, se não houvesse em todos os atos da sua vida, palpitante, viva e imutavel uma ardente e sincera manifestação de Arte, uma inolvidavel tendencia para a beleza, uma desejo insopitavel de perfeição.

Vêde como Gilberto Amado descreveu o "leit-motiv" do exito extraordinario de Miguel Couto na clinica: "Oh, essa entrada de Miguel Couto num quarto de doente, sob o silencio cortado de espanto e terror da familia, unida toda numa prece para ele! Entra com ele para junto do enfermo tudo o que o homem póde fazer pelo homem, tudo o que ha de esforço, desejo, anseio, caridade e piedade. A esperança tece nos olhos dos que palpitam em torno dele um mundo encantado em que tudo se transfigura para melhor, e nesse ambiente move-se numa das mais impressionantes figuras de homem, que é possivel imaginar. A fisionomia, permitam-me dizer, a cara de Miguel Couto é um fenomeno de expressão, com os seus olhos negros cavados como abismos da alma, onde a doçura sonha um grande sonho, que deve ser o do bem da humanidade; com os seus largos e fartos bigodes, que acentuam mas não ensombram o rosto; com esse ar magnetico e brando, um pouco mole, em que o pensamento respira sem esforço... Depois, os gestos, o movimento da cabeça inclinando-se sobre o doente, o sorriso bom, triste, dóce, consolador, e E' preciso ter-se tido a ventura expressa a voz velada, simples como uma chama palida, saida do coração ardente".

...coisa de conviver com Miguel Couto, de ser discipulo de Miguel Couto, para imaginar a dor de perde-lo!

Tem-se a impressão de se ter perdido um pai, um pai extremosissimo um pai como não ha outro...

Falando sobre Miguel Couto, o Esteta, não podemos esquecer o que sobre ele disse o nosso esteta maximo, o maior artista que o Brasil já conheceu: RUI BARBOSA.

Agonisante, cercado pelo carinho extremoso dos parentes, dos amigos e da propria Nação, RUI teve a visita-lo como medico a figura impar de Miguel Couto.

E despertando de um dos demorados desmaios que precederam á sua morte, e dando com a face de Miguel Couto curvada sobre o seu leito, disse num suspiro de alivio e de fé:

DESSE EU SEI QUE SABE!

Assim dissemos nós seus amigos e seus discipulos nesse instante em que o Brasil inteiro olha petrificado e vê o oco que o Mestre deixou na sua propria estrutura. DESSE EU SEI QUE SABIA!

E' que Miguel Couto nos bastava tanto a nós brasileiros, enchia tanto o Brasil com o seu saber e a sua virtude, que sómente agora ao perde-lo é que nós verificamos a imensidade da sua estatura moral.

E pensemos que nesta hora não devemos lastimar o Homem que ficou sem sua Terra, sem a sua vida, mas a Terra que ficou sem o seu Homem; e em vez de chorarmos por Miguel Couto que deixou de ter o seu Brasil, choremos pelo Brasil que deixou de ter Miguel Couto."

### INSTITUTO MIGUEL COUTO

Como estava anunciado, realizou-se ontem, ás 20 horas, no Instituto Miguel Couto, a solenidade da aposição do retrato do seu insigne patrono.

A sessão foi presidida pelo dr. Geraldo de Andrade que cedeu a palavra ao diretor do Instituto, o dr. Raimundo Dantas Carneiro.

Em seguida falaram o dr. Gervasio Melquiades, pelo corpo docente e o estudante Alberto Climaco Cavalcanti, pelo corpo discente.

O recinto onde se realizou a solenidade estava repleto de assistentes, tendo comparecido, além de numerosas familias, os dr. Fernando Simões Barbosa, Coêlho de Almeida, Gouveia de Barros, Romero Marques, João Alfredo, Arnaldo Marques, Artur Gonçalves, Valdemir Miranda, Antonio Inacio, os bachareis Cristiano Cordeiro, Bezerra Leite, Feliz Lira, Rubem Bemvindo os srs. Francisco Bezerra Carvalho, Vespasiano Pimentel, Julio Lopes, Elpidio Moreira, Francisco Portela e outras pessôas gradas.

O cliché acima representa um finissimo costume de acôrdo com o ultimo figurino de Londres e será confeccionado pela "Alfaiataria Imbelloni", rua da Matriz, para o sorteado do 9.° premio da 1.ª serie de turismo do Concurso do "Diario de Pernambuco"









## RADIO-ELETRICIDADE

**Noitada pernambucana atravez da P R A 3 do Rio de Janeiro**

Segundo telegrama que recebemos do nosso coestadano dr. Nélson Vaz, hoje ás 20 horas, por intermedio da estação carioca P R A 3, de onda larga, será irradiada a "noitada pernambucana" — musicas nossas, por gente nossa.

Seria muito interessante e muito louvavel que o Rádio Clube de Pernambuco retransmitisse êsse programa, para que o ouçam os que não tem receptôres de longo alcance.

**RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO**

**P. R. A. 8**

Programa para hoje:

9 horas — Jornal da manhã — telegramas.

9,10 — Discos.

10 horas — Quarto de hora literario.

10,15 — Discos.

11 horas — Intervalo.

11,30 — Programa de Discos oferecido pela Casa Parlofon.

12 horas — HORA CERTA para a capital (dada pelo observatorio Nacional). Continuação do programa de Discos e numeros de piano pela senhorinha Iná Silva.

13 horas — Intervalo.

15 horas — Variado programa de Discos.

15,30 — Quarto de hora literario.

15,45 — Discos.

16 horas — Quarto de hora de leitura infantil.

16,15 — Continuação do programa de Discos.

17 horas — Intervalo.

18 horas — Meia hora infantil oferecida pelo representante dos foguetes ADRIANINOS, havendo farta distribuição dos fogos ADRIANINOS.

18,30 — Selecionado programa de Discos.

19 horas — Hora certa para a capital e interior — (dada pelo Observatorio Nacional). Continuação do programa de Discos.

20 horas — Discos selecionados.

21 horas — Usará do nosso microfonio o sr. dr. Geraldo de Andrade dissertando sobre a individualidade do dr. Miguel Couto.

21,15 — Continuação do programa de Discos.

22 horas — FINAL.

# Da esquina da "Lafayette"

(Continuação da 3.ª pagina)

o tiro de morte na candidatura: ora é São Paulo que, de braço dado a Mato Grosso e ao Paraná, vai pôr o prego na roda. Acima de tudo, porem, pairam o sorriso do sr. Getulio, a brandura do sr. Antonio Carlos e a atividade do sr. Medeiros Neto.

Fala-se que, certa vez, uma assembléa de ratos deliberou dar côbro ao zelo policial de um gato que não os deixava, aos pobres camondongos, em bôa paz.

Depois de uma discussão acalorada, igual ás da Constituinte ou da A. I. P. os ratinhos deliberaram alguma cousa de interessante. Por proposta de um rato inteligente, ficou resolvido pôr um guiso no pescoço do bichano que, assim, como qualquer ambulancia da Assistencia, teria que fazer notada, mesmo de longe, a sua indesejavel aproximação.

A idéa, classificada de genial por varios apartes, foi imediatamente aprovada e os camondongos, radiantes, festejavam o acontecimento, quando um ratinho, marxista como o jornalista Luiz de Barros, perguntou á Assembléa quem iria pôr o guiso no pescoço do gato.

E' o caso da nossa alta politica. Toda gente concorda em que é preciso pôr um guiso no ditatorial pescoço do sr. Getulio Vargas, mas, até agora, o que é verdade é que ninguem se sente com forças para cumprir a espinhosa missão...

***

A transformação da Constituinte em assembléa ordinaria está provocando barulho grosso. Ha opiniões pró e opiniões contra. Uns querem ficar, outros preferem partir. Os que querem ficar desconfiam problematica a volta. Os que querem partir, contam com a volta. E ai está o problema. Esse negocio de ser deputado é uma "canja". Provou, viciou. E como todos estejam gostando da farra, o certo é que ninguem quer perder a festa. Prometa-se a volta a todos e todos serão contra a transformação. Em caso contrario, na duvida, ninguem quererá arriscar o "dolce-far-niente", por causa de tão mal-entendida medida de moralidade politica.

***

O sr. João Cleofas foi á Alemanha. Foi voando, de Zeppelin. Trata-se de um passeio, falam uns: trata-se de negocios, dizem outros: trata-se de politica, afirmam terceiros.

De todas as opiniões, entretanto, a que parece mais rasoavel é a dos terceiros. E isso pelo que ouvi de conhecido, acatado e autorizado procer da politica estadoal.

Segundo esse meu jovem e perigoso amigo, o sr. secretario da Agricultura, em cujo nome de ha muito se fala para manejar o timão dessa velha náu pernambucana, foi á Alemanha com dois alvos significativos: dar tempo ao Tempo e conversar com o vitorioso rival do sr. Mussolini, o respeitabilissimo sr. Adolfo Hitler, algo diferente do nosso, o Celso.

O primeiro fim colimado, dar tempo ao Tempo, visa deixar correr o marfim, até que a necessidade de um "tertius" ponha o seu nome no caminho das urnas; o segundo, de conversar com o grande chanceler teuto, visa angariar ensinamentos para a grande obra que se proporá a realizar, logo lhe ponham sobre os hombros a tarefa pesada, o doce sacrificio da governança do Estado...

Se tudo isso não fôr verdade, a culpa não será minha. A responsabilidade caberá, em ultima instancia, á maledicencia dessa gente da esquina da "Lafayette", que jurou aos seus deuses fazer dôres de cabeça no chefe do P. S. D.

Por ora, entretanto, o sr. Cleofas está nos ares...

***

Proibiram o general Pedro Aurélio de conceder entrevistas. Isso é, pelo menos, o que êle tem dito quando transgride a proibição.

Pela velha teoria do sabôr do fruto proibido, é facil de adivinhar o prazer com que o egregio general tem concedido as suas ultimas falas aos jornais.

E tanto é assim que ele começa por confessar a proibição e acaba por dizer sempre o que pensa, fazendo lembrar a historia das três irmãs tataras que haviam ficado em casa com ordem expressa de não falar a ninguem.

As três irmãs mantiveram-se fieis á ordem até quando lhes apareceu elegante cavaleiro, sedento da longa cavalgada á soalheira, que lhes pediu a mercê de um pu'caro de fresca linfa com que aliviasse a sêde.

Como o fato se passasse no sertão, o pu'caro foi uma quartinha de barro tosco, a unica de serventia da familia, que o cavaleiro, desastradamente, deixou cair ao chão, multiplicando-a em cacos imprestaveis.

A primeira das irmãs, alarmada com o ocorrido, não se conteve:

— Ih! Tebou-se a tartinha da mamãe!

A segunda, lembrando a ordem recebida, alertou:

— Mana! Mamãe não disse te não falasse?

A terceira, feliz de não haver transgredido a ordem, comentou:

— Inda bem te eu não falei!...

O general Pedro Aurélio está fazendo, ele sozinho, o que fizeram as três irmãs. Proibido de conceder entrevistas, não só as concede, como acaba por contar as coisas que sabe e dizer o que pensa sobre elas...

H. MENON









# Associações

### CLUBE DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO

Reune-se no proximo dia 9 do corrente, (terça-feira), o Conselho Diretor do Clube de Engenharia para tomar conhecimento da leitura do Relatorio da Diretoria.

O presidente encarece o comparecimento de todos os membros do Conselho.

### SOCIEDADE BENEFICENTE FAMILIAR 24 DE MARÇO

Reune-se hoje, esta sociedade em assembléa geral extraordinaria, afim de ser resolvido assuntos de interesse social.

O sr. presidente encarece o comparecimento de todos os socios.

### CLUBE C. M. TOUREIROS DE SANTO ANTONIO

Por ordem do sr. presidente são convidados todos diretores e socios efetivos, para comparecerem em sua séde social, afim de tomarem parte em uma sessão que tem de se realizar, hoje, ás 13 horas, para tratar-se de assuntos de maxima importancia.

### UNIÃO BENEFICENTE DOS PROLETARIOS DE PERNAMBUCO

Para uma sessão de assembléa gêral extraordinaria, hoje, em sua séde social á praça de São Pedro n. 11 1º andar, são convidados todos os socios para tratar de assuntos de grande importancia referente a mesma sociedade.

A sessão terá logar pelas 19 horas. (2ª convocação).

### ASSOCIAÇÃO DA PRATICAGEM DA BARRA

Realizou-se, ontem, ás 14 horas e 30 minutos, em assembléa geral, na Associação da Praticagem da Barra e Porto do Recife, á rua do Bom Jesus n. 200, 1º andar, a posse do novo diretor dessa instituição e pratico-mór, primeiro tenente Manuel Fernandes da Silva Manta, recentemente reeleito para o referido cargo.

A posse do sr. primeiro tenente Manuel Manta, foi autorizada pelo sr. almirante diretor geral da marinha mercante, sendo o ato presidido pelo sr. comandante Eugenio de Lacerda Jordão, capitão dos Portos deste Estado.

### FEDERAÇÃO DAS CLASSES TRABALHADORAS DE PERNAMBUCO

Da Federação do Trabalho do Distrito Federal, recebeu a Federação das Classes Trabalhadoras de Pernambuco, a seguinte despacho:

"Federação Trabalho Distrito Federal nome demais Federações e coligações trabalhistas dirigiu chefe governo e presidente constituinte energico protesto facciosa tentativa transformação assembléa constituinte camara ordinaria semelhante pratica contraria profundamente interesses proletariado confirmr urgente. (a) Mendes Cavaleiro, presidente, Junqueira Leite, secretario."

Em resposta ao despacho acima foi transmitido á Federação do Distrito Federal a seguinte despacho:

"Mendes Cavaleiro constituição n. 6 Rio — Nome Federação confirmo protesto feito chefe governo e presidente constituinte contra grande atentado soberania povo querendo transformar-se constituinte camara ordinaria. Saudações. Manuel Tavares, presidente."



# Cenas & Telas

### CARTAZ DO DIA

**Cidade**

SANTA ISABEL — Vesperal; Lingua das mulheres; e á noite: Genro de muitos sogros. Companhia de Comedias Modernas.

PARQUE — Narcisoma, com Wallace Beery e Marie Dressler.

MODERNO — Aurora de Duas Vidas, com Kay Francis e Nils Asther.

ROYAL — O precioso ridiculo, com Edward G. Robinson.

POLITEAMA — Fra Diavolo, com Laurel e Hardy.

CINE S. JOSE' — Sherlock Holmes, com Clive Brook.

GLORIA — Vilma Banky em O Rebelde e a 5ª e ultima serie da Legião dos Centauros.

CINE SANTO AMARO — Uma noite no Cairo, com Ramon Novarro e Mirna Loy.

IDEAL — O cantico dos canticos, com Marlene Dietrich.

**Suburbios**

CINE ENCRUZILHADA — Cavadoras de Ouro, com Ruby Keeler e Ginger Rogers.

CINE CASA AMARELA — Robinson Crusoé, com Douglas Fairbanks.

CINE CASA FORTE — A Irmã Branca com Helen Hayes e Clark Gable.

REAL CINEMA (Madalena) — Além do inferno, com Robert Montgomery e Madge Evans.

CINE ESPINHEIRENSE — Vida Nova, com Richard Dix e a 2ª serie de O Grande Guerreiro.

CINE-OLINDA (Peixoto) — O Mascarado Misterioso, com Tom Mix e a 2ª serie de O Grande Guerreiro.

CINEMA CENTRAL (Afogados) — Cantico dos canticos, com Marlene Dietrich e a 1ª serie de O Grande Guerreiro, com Rin-Tin-Tin.

CINEMA S. MIGUEL — 20.000 anos em Sing-Sing, com Lee Tracy. No mesmo programa O Grande Guerreiro, 1ª serie.

CINE OLINDA — Sangue Vermelho, com Clara Bow.

CINE-TEATRO S. JOÃO — Lição ao mundo, com Diana Wynyard.

CINE-TEATRO MUNICIPAL (Jaboatão) — Flor de Hawai, com Maria Eggerth.

# Noticias de Alagôas

(Serviço Especial da Sucursal do "Diario de Pernambuco", em Maceió)

SOCIEDADE

VIAJANTES — Viajou para a cidade de Garanhuns, o dr. Fernandes Lima, ex-governador de Alagôas e figura de destaque em nossa sociedade.

—

Seguiu no dia 12 do corrente, para a cidade de Alagôas, onde ocupa o cargo de juiz municipal, o dr. Amarilio Santos.

—

De retorno de sua viagem ao interior do Estado, encontra-se entre nós o dr. Milton Ramires, advogado em nosso fôro.

—

Pelo "Ita" de 12 deste, regressou acompanhado de sua familia do passeio que fizera a capital da Republica, o cel. Casemiro Afonso, do nosso alto comercio.

—

Pelo "Itaquatiá" tomou passagem no dia 14 do corrente de regresso a Recife o sr. Zeferino Dias de Albuquerque, representante da Companhia Assicurazione Generale de Triestre e Venêsa.



ANIVERSARIOS — Fez anos ontem o sr. Antonio Braga, alto funcionario federal e figura de destaque em nossa sociedade.

O ilustre natalicíante recebeu os seus amigos, oferecendo-lhes um chá, em sua residencia.

—

NASCIMENTOS—Veio á luz no dia 5 do corrente, nesta capital, Neusa, filhinha do sr. Laurentino Santos e de sua esposa.

—

FALECIMENTOS — Faleceu nesta capital, Nilson, filhinho do casal Ester Oliveira-José Carvalho de Oliveira.

—

Finou-se no dia 12, nesta capital, a sra. d. Adelia Pais Barrêto Cardoso, esposa do dr. Domingos Barrêto Cardoso e progenitora do desembargador Barrêto Cardoso, membro do magisterio alagoano.

O enterro verificou-se ás 16 horas, do dia seguinte, com grande acompanhamento.



VIAJANTES — De volta de sua viagem ao Recife, onde fôra tratar de assuntos comerciais, retornou a esta capital o sr. José Dionisio Sobrinho, socio gerente da firma Corrêia de Melo & Cia., da praça de Jaraguá.

—

VISITAS — Esteve em visita a nossa redação, o jovem academico Armando Cravo, aluno da Faculdade de Medicina da visinha capital nortista.

—

FESTAS — Realizou-se no dia 9 do corrente, em sua séde social, a "soirée" dansante promovida pelo "Uruguai Esporte Clube" e dedicada aos associados e familias.

As danças que foram bastante animadas, se prolongaram até altas horas da noite.

—

"GRAF ZEPPELIN" — A's 8.30 horas, do dia 13 do corrente, voou sobre esta capital, com destino ao sul do país, a magestosa aeronave "Graf Zeppelin" que ora efetua a sua 2ª viagem deste ano á America do Sul.

—

VIDA TEATRAL — Conforme anunciamos, teve lugar no ultimo domingo, no "Cine-Teatro Gloria" no arrabalde de Pajussára, nesta capital, a estréa da "troupe" "Os moreninhos".



ECOS DE UM CONCURSO — A proposito do concurso de Higiene e Puericultura, recentemente realisado em nossa Escola Normal e em que saiu vitorioso o dr. Téo Brandão, recebeu este clinico de seus colegas de Recife, o seguinte telegrama:

"Companheiros que fomos sua brilhante atividade Recife e testemunhas de suas qualidades primorosas de profissional probo e competente, nos rejubilamos sua grande e merecida vitoria concurso realisado, ai Escola Normal que muito lucrará aquisição feita. Parabens, abraços — Meira Lins, João Rodrigues, Arlindo Neia, Edecio Cunha."

—

VISITAS OFICIAIS — Fazendo-se acompanhar do sr. Edgar Monteiro, prefeito da capital, e do tenente-coronel Heitor Carneiro da Cunha, comandante da Força Policial Militar, esteve em visita aos quarteis desta corporação e do 20 B. C. o dr. Osman Loureiro, Interventor Federal no Estado.

Recebido com as formalidades do costume, s. s. percorreu todas as dependencias dos referidos quarteis, recolhendo de tudo a melhor impressão.



FESTA DA AMABILIDADE — A's 20 horas de hoje haverá no salão D. Santino, uma festa promovida pelo "Colegio Imaculada Conceição" sob a denominação de "Festa da Amabilidade, em homenagem á sua aluna mais amavel.

Será executado o seguinte programa: Saudação á vencedora: Marili Ramos; impromptu: J. Araujo Viana; (piano) Lourdes Freitas; Velho tema: Vicente de Carvalho; (soneto) Maria Fernandes; Ne m'oublie pas: Oscar de la Arm; (piano) Ligia Torres; Traira filicefia: A. Marroquim; (piano) Maria A. Ramos; Serenade d'Autrefois: Augustine R. Antonelle: (piano) Lisete Henriques; Valsa das Sombras: (canto) Diana Menêses; Aragonaise: J. Massene; (piano) Lisete Ferraro.

—

ASSOCIAÇÃO ALAGOANA DE IMPRENSA — Transcorreu no ultimo dia 13, o 3º aniversario da fundação da Associação Alagoana de Imprensa.

Conforme as resoluções tomadas na ultima reunião e de acordo com a proposta do diretor Reis Vidal, o evento será condigna e reciprocamente comemorado com a recepção que a nossa entidade jornalistica vai oferecer aos confrades que viajam no "Almirante Jaceguai", por ocasião de sua chegada a esta capital, o que se deve verificar por todo este mês.



VIDA FORENSE — Foi homologado o calculo no inventario dos bens deixados pelo dr. Socrates de Morais Cabral, correndo o feito pelo cartorio do 1º oficio.

—

Foram apresentadas as razões de defêsa do dr. Ademar Paolielo no processo crime contra o mesmo instaurado.

—

Foram em data de 12 do corrente, requeridos diversos pedidos de "habeas-corpus" em favor de alguns dos presos recolhidos á Penitenciaria, como indigitados autores de furtos de cavalos em São Luiz de Quitunde.



AÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA — Realizou-se na ultima quinta-feira, 7 do corrente, mais uma sessão do Nucleo Integralista Provincial.

Perante numerosa assistencia e em substituição ao Chefe Provincial dr. Moacir Pereira, presentemente no interior do Estado, presidiu os trabalhos o secretario Politico da Provincial, dr. Afranio Lages.

Lidos diversos comunicados, foi entre outras cousas, prestada uma homenagem á memoria do companheiro Fulgencio Paiva, recentemente falecido nesta capital.

—

MERCADO DE AÇUCAR — Vai gradativamente enfraquecendo o movimento comercial desse produto.

Já não ha interesse entre os compradores e as cotações tendem a cair.

O stock está bastante reduzido mesmo assim ha pouca procura.

—

EFEITOS DA CHUVA — As ultimas chuvas caidas sobre esta capital, tiveram como efeitos pequenos desabamentos e alagações prejudiciais.

Entre estes salienta-se a de que foi vitima o populoso bairro da Pajussára que teve por algumas horas suspenso o trafego de bondes e demais veiculos.



COM A HIGIENE — Em consequencia das alagações e lamaçais causados pelas ultimas chuvas, os mosquitos entraram em atividade, invadindo esta cidade em todas as direções.

E' impossivel precisar o numero de reclamações surgidas das diversas ruas da cidade.

—

LIGA CONTRA A TUBERCULOSE — Reuniram-se no ultimo sabado, 9 do corrente, na Saude Publica, afim de tratar da fundação de uma Liga Contra a Tuberculose, o corpo medico, jornalistas e demais interessados, assumindo a presidencia o dr. Esequias da Rocha, diretor daquele departamento.

Usando da palavra fez vêr aos presentes que a Pandemia Universal matava cerca de 200 pessôas por ano em Maceió e que essa cifra analisada ficava a requerer serios cuidados, acarretando a imprescindivel necessidade da criação da Liga.

Em seguida o dr. Esequias solicitou a todos a indicação dos nomes que deveria figurar na diretoria, uma vez que todos mereciam distinção.

Discutido o assunto foi aclamado o dr. Abelardo Duarte para a presidencia, tendo esse clinico declinado da indicação, no que não foi aceito pelos que o escolheram.

Organisado os demais membros da diretoria, ficou a mesma assim constituida:

Presidentes de honra, dr. Osman Loureiro e d. Maria Leão; presidente efetivo, dr. Abelardo Duarte; 1º vice-presidente, dr. José Carneiro; 2º dito, dr. Sebastião Hora, secretario geral, dr. Gastão Oiticica; 1º secretario, dr. Téo Brandão; 2º dito, dr. José Lages; 1º tesoureiro, dr. Lima Junior; 2º dito, farmaceutico Domingos Lima; bibliotecario arquivista, dr. Raimundo Costa.

Comissão de imprensa e propaganda: drs. João Vasconcelos, Durval Cortes, José Baia, Hebreliano Vanderlei, prof. Moreno Brandão, Luiz Lavenère, jornalista Reis Vidal e Clerigo Teofanes de Barros.

Conselho superior: drs. Esequias da Rocha, Albino Magalhães, drs. Lili Lages padre Adelmo Machado, d. Iáiá Leão, dr. Manuel Brandão e dr. José Carnauba.

—

ADMINISTRAÇÃO PUBLICA — O sr. Interventor Federal no Estado, por atos de 12 do corrente, nomeou o cabo de esquadra da Força Policial Militar, José Azarias de Campos para exercer o cargo de sub-delegado de policia, em comissão, do Distrito de Fernão Velho, municipio da capital; considerou sem efeito o áto que nomeou o 1º tenente da mesma Força, Manuel Vicente Ferreira, para exercer o cargo de delegado de policia, em comissão, no municipio de Viçosa; nomeou o cidadão Romeu Carrascosa Duarte para exercer o cargo de guarda fiscal de 2ª classe do 2º Grupo de Recebedorias do Estado, em vista de sua aprovação obtida em concurso; exonerou a professora publica de instrução primaria de 1ª classe, d. Linaura da Silva Umbuzeiro, do cargo de fiscal do Ensino Normal junto aos colegios da cidade de Viçosa, equiparados á Escola Normal do Estado, nomeando para substituil-a...

—

Com a cooperação de todos e sob a iniciativa do dr. Esequias da Rocha, ficou constituida a Cruzada da Liga Contra a Tuberculose que decerto trará para Alagôas largos e inestimaveis beneficios.

# SOLICITADAS

## Syndicato dos Usineiros de Pernambuco

### Distillaria dos Productores de Pernambuco

Encarecemos o comparecimento dos snrs. usineiros á reunião que se realisará sexta-feira, 22 do corrente, em nossa séde social, á rua Vigario Tenorio, n. 33, 1.º andar, para ultimar o que, com respeito á distillaria, ficou combinado na reunião relatada em nossa circular n. 18, a que nos reportamos.

**A Directoria.**

## Usina Catende S/A

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª CONVOCAÇAO

Convido, pelo presente, os snrs. acionistas a comparecerem á reunião da Assembléa Geral Extraordinaria, a realizar-se na proxima terça-feira, 19 do corrente, ás 11 horas, na séde da sociedade afim de deliberarem sobre a aquisição e instalação de uma distilaria de alcool anidro e obter do I. A. A. o necessario auxilio financeiro, mediante contráto com as garantias réais e as condições a serem estabelecidas.

Na forma dos Estatutos a Assembléa Geral poderá funcionar, em 2.ª convocação, com o capital que estiver representado.

Catende, 15 de Junho de 1934.

A. F. da Costa Azevedo
Diretor-Presidente.

## Secretaria da Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

### Na Igreja - Matriz da Madre de Deus do Recife

CONVITE

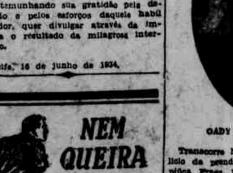
A Mesa Regedora da Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, tendo de levar a effeito á transladação da Sacro-Santa Imagem do seu Divino Padroeiro, da Igreja do Espirito Santo para á Igreja da Madre de Deus, convida pelo presente ás autoridades Estadoaes e Federaes, ás Corporações religiosas, ás Irmandades, ás Confrarias, ás Ordens Terceiras e os fiés em geral para comparecerem na Igreja do Espirito Santo pelas 15 1|2 horas do dia 17 do corrente, afim de acompanharem em solene procissão o Senhor Bom Jesus dos Passos para sua séde na Igreja da Madre de Deus, hoje Concathedral.

Provedor: Oscar Amorim
Procurador Geral: José Diogenes Souza
Thesoureiro: Marcelino Fonte Sobrinho
Escrivão: José Raphael de Azevedo Magalhães.

## AGRADECIMENTO

Tarcisio Sebastião da Silva, residente á rua Elvira n. 209, na Encruzilhada, vem agradecer publicamente, ao humanitario e caridoso clinico dr. Hermogenes de Miranda pelo muito que fez, realizando o parto dificilimo e salvando a vida de sua esposa, Benedita da Silva, depois de demorada e complicada operação.

Testemunhando sua gratidão pela dedicação e pelos esforços daquele habil operador, quer divulgar através da imprensa o resultado da milagrosa intervenção.

Recife, 16 de junho de 1934.



OADY ESPIUCA FRAGA

Transcorre hoje o anniversario natalicio da prendada senhorinha Oady Espiúca Fraga, filha de Oscar Fraga (já fallecido) e de Odette Espiúca Fraga. A anniversariante que é Directora do Externato S. Anna e professora do Juvenato D. Vital, receberá de suas collegas e alumnos significativa homenagem.

## Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 36

Serie n. 82 — Sr. cel. Sebastião Carneiro da Cunha.

Serie n. 83 — Sr. dr Marcionillo Arcoverde.

Serie n. 84 — Mlle. Carolinda Carvalho — R. Gervasio Pires, 362.

Os proprietarios
H. HARTMANN & C.

VISTO:
A. Oliveira
Fiscal do Governo.

—

Inscrevam-se na serie n. 88 á correr brevemente

## Ao commercio e ao publico

Declaramos ter adquirido, por compra ao sr. Antero Clarindo da Silva, a secção de tecidos da sua LOJA DO POVO, nesta cidade.

Catende, 1 de Junho de 1934.
Soares & Cia.

Confirmo:
Antero Clarindo da Silva.

## Porque digere mal



## Posse coletiva das administrações das Oficinas do Grande Oriente de Pernambuco

As lojas abaixo declaradas, solidarias com a iniciativa da CONCENTRAÇAO MAÇONICA convidam os seus obreiros e maçons regulares para a POSSE em conjunto, das administrações recentemente eleitas, a realizar-se no dia 18 do corrente (segunda-feira) ás 20 horas, no Templo da CONCILIAÇÃO, á Rua Formosa. TRAJE DO RITUAL.

SEIS DE MARÇO DE 1817
PHILOTIMIA
CAVALLEIROS DA CRUZ
RESTAURAÇAO PERNAMBUCANA
CONCILIAÇAO

# Avisos e Editais

## S. A. Diario de Pernambuco

AVISO

Acham-se á disposição dos srs. acionistas em nosso escritorio mercantil, á praça da Independencia, n. 12, os documentos abaixo mencionados.

Copia do Balanço de contas encerrado em 31 de Março de 1934 proximo passado; copia de contas de LUCROS & PERDAS, inventario de mercadorias, moveis & utensilios e lista nominativa dos credores e devedores da Empreza.

Salvador Nigro

José Rodrigues dos Anjos
Diretores.

## Veneravel Ordem Terceira de São Francisco do Recife

De ordem do irmão ministro convido aos demais irmãos desta Veneravel Ordem a comparecerem em a nossa egreja ás 8 horas de domingo 17 do corrente para assistirem á missa solemne de Santo Antonio.

Secretaria, 15 de Junho de 1934.

O secretario
Virgilio de Castro Oliveira

## Veneravel Ordem Terceira de São Francisco do Recife

CONVITE

De ordem do irmão ministro convido aos demais irmãos desta Veneravel Ordem a comparecerem em a nossa igreja ás 7 horas da tarde de domingo 17 do corrente, para acompanharmos a trasladação da Imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, da igreja do Divino Espirito Santo para a sua séde na Igreja da Madre de Deus.

Secretaria da Ordem Terceira de São Francisco do Recife, 13 de junho de 1934.

O secretario
Virgilio de Castro Oliveira

## The Great Western of Brasil Railway Company Limited

TREM RAPIDO DE EXCURSAO — FESTAS DE SÃO JOAO — 1934

Esta Companhia avisa ao publico que, como nos anos anteriores, fará correr este ano um trem rapido de excursão, para Garanhuns, a preços reduzidos, para as festas de São João.

Dito trem partirá de Cinco Pontas ás 21.30 do dia 22 do corrente, e viajando durante á noute, chegará a Garanhuns ás 6.50 do dia seguinte. De volta partirá daquela cidade ás 21.30 do dia 25, chegando a Cinco Pontas ás 6.50 do dia 26.

Haverá emissão de passagens não somente para Garanhuns, como tambem de e para as estações Bôa Viagem, Cabo, Escada, Ribeirão, Gameleira, Joaquim Nabuco, Palmares, Catende, Jaqueira, Maraial, Peri-Peri, São Benedito, Quipapá, Glicerio, Canhotinho, Sigismundo Gonçalves e São João. Serão exclusivamente de ida e volta, primeira classe, e não terão validade nos trens ordinarios, sendo, porem, vendidas ao preço de bilhete de ida.

Para todas as informações sobre preços de bilhetes, horario nas estações intermediarias etc. os interessados deverão procurar os agentes de estações, ou a Inspetoria Comercial da Companhia, na Estação Central.

Recife, 15 de Junho de 1934.

Arlindo Luz
Superintendente.



# AVISOS FUNEBRES

### ABILIO ALVES MARTINS

TRIGESIMO DIA

Pome Pereira dos Santos, amigo e testamenteiro do saudoso ABILIO ALVES MARTINS, fallecido na cidade do Porto, Portugal, convida aos seus amigos, e os amigos e parentes do fallecido, para assistirem ás missas que manda celebrar na Igreja do Divino Espirito Santo, no dia 18 do corrente, ás 8 horas por alma dos Avós, Paes, Madrasta, Irmãos, Cunhados, parentes e amigos do fallecido, e ás 8 1|2 por alma do mesmo.

Antecipadamente agradece aos que comparecerem a este acto de religião.

### JOÃO ANSBERTO LOPES

SETIMO DIA

Manoel Ansberto Lopes, esposa e filhos (ausentes), Oswaldo Ferreira Leite, esposa e filhos (ausentes), Joaquim da Silva Maia, esposa e filhos, Camillo da Silva Maia, esposa e filhos, José Vanderlei, esposa e filhos, Marcelino Lopes, esposa e filho, Sergio L. de Andrade, Luiz de Andrade e Antonio Prudencio Santos, dolorosamente compungidos com o fallecimento do seu nunca esquecido pae, avô, bisavô, sogro, tio e cunhado JOÃO ANSBERTO LOPES — convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar ás 7 1|2 horas da manhã do dia 18 do corrente, segunda-feira, setimo dia de seu fallecimento na igreja da Conceição dos militares.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião.

### ANNA DE C. SOARES BRANDÃO

1.º ANNIVERSARIO

Francisco de C. Soares Brandão e filhos, Enéas de C. S. Brandão e familia, Anna Brandão de Lacerda e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pela alma de sua saudosa mãe, sogra e avó ANNA DE C. SOARES BRANDÃO, na matriz de Afogados ás 7 e meia horas do dia 20 do corrente, quarta-feira.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

### EDLASIO CARACCIOLO

Augusto Costa e familia, Antonio da Silva Beus, Caetano Gomes de Sá Filho e familia, Lourival Nogueira Lima, Noemia e Odete Caracciolo, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanço eterno do seu saudoso sobrinho, cunhado, tio e irmão EDLASIO CARACCIOLO, a se realizar na matriz da Bôa-Vista ás 8 horas do dia 18 do corrente, hipotecando desde já o seu profundo agradecimento, bem como aos que acompanharam o seu enterro e pessoalmente por cartões e telegramas lhes enviaram pezames.

Haverá salva para cartões.

### AMERICO RODRIGUES

SETIMO DIA

Augusto Rodrigues, irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam os seus parentes e pessôas da sua amizade para assistirem ás missas que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira ás 8 horas na igreja da Santa Cruz, pela alma do seu inolvidavel, irmão, cunhado e tio — AMERICO RODRIGUES. Dolorosamente compungidos com o prematuro desaparecimento do seu inesquecivel AMERICO, agradecem antecipadamente a todas as pessôas que assistirem a este acto de religião e caridade.

# DIVERSOS

INGRESSOS:
Poltronas — 1$000
Creanças — $500
Geral — $500

HORARIO:
6.15 e 8.15

## CINE C. AMARELA

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO BAIRRO

HOJE — HOJE

A UNITED ARTISTS apresenta DOUGLAS FAIRBANKS em

## ROBINSON CRUSOE MODERNO

Mais feliz que um millionario! Mais astuto que mil inimigos! Um Robinson contemporaneo que improvisou um radio na matta virgem e dansava o FOX com a nativa que delle se apaixonava

Complementos: PARECE INCRIVEL — Film Educativo. CAMONDONGO MICKEY — Desenho animado

TERÇA-FEIRA — Jean Harlow e Clark Gable em

## AMAR E SER AMADA

## PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

O sr. João Pedro de Leandro, dono do acreditado restaurante no Casino, escreve:

Praia de banhos — Casino.
Illmo. Sr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas.
Amigo e Senhor. Envio-vos saudações.

Tem este por fim levar ao vosso conhecimento que, aconselhado por um amigo, ministrei a meus filhos, em casos de tosse, rouquidão, etc. o maravilhoso preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE colhendo sempre optimos resultados. Satisfeito pelo exito obtido, cumpro o dever de felicitar-vos pela feliz concepção desse preparado. Sem outro motivo, subscrevo-me com alto apreço, amigo e obrigado. — João Pedro Leandro.

CONFIRMO este attestado. — Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

DEPOSITO GERAL: DROGARIA SEQUEIRA — PELOTAS — RIO G. DO SUL

Vende-se em toda a parte

## REPTILIA

RUA DA IMPERATRIZ N. 27

Novidades em pelles de cobras e lagartos, assim como Bolsas para senhoras, cigarreiros, cintos, carteiras, pulseiras, porta-retratos, etc...

GRANDE SORTIMENTO DE PELES CORTIDAS PARA CALÇADOS

## THEATRO SANTA IZABEL

### Companhia de Comedias Modernas

Direcção: ANTONIO PALMA

HOJE — Matinée elegante — A's 15 horas — HOJE

LINGUA DAS MULHERES

3 actos dos IRMÃOS QUINTERO

— A' NOITE —

GENRO DE MUITAS SOGRAS

Um colossal trabalho de MESQUITINHA

CLINICA DO

### Dr. João Asfora

DOENÇAS INTERNAS

Especialidade: — Doenças dos pulmões, pleuras, bronquios. Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos, tendo feito curso de especialisação em tuberculose

SERVIÇO DE RAIOS X

Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 292, 1.° andar
Consultas: das 14 ás 17 1/2 horas
Residencia: Rua Visconde Goiana n. 1299 — Fone 28.412 — Recife

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

### DR. PAULO AMARAL

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa (Rio de Janeiro). Dos Hospitaes Santo Amaro e Portuguez. Assistente de Clinica Propedeutica Cirurgica da Faculdade de Medicina.

OPERAÇÕES
VIAS URINARIAS

Rins, bexiga, urétra e prostata. Blenorragia e suas complicações

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultorio — Rua Joaquim Tavora, 73-1.° — Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Residencia — Rua Conde da Boa Vista, 608

### Dr. Costa Carvalho

Prof. da Fac. de Medicina
Coração
Apparelho digestivo. Figado
Rins

Rua da Aurora, 119-1.°
Estrada dos Afflitos, 17[illegible]
Telefone 28 312 — Recife

### Dr. Ladislau Porto

(Da Assistencia a Psicopathas)

Clinica medica. Doenças nervosas e mentais

Tratamento especialisado da epilepsia. Malarioterapia nas formas nervosas da siffilis

CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias n. 204-6.° andar (ARRANHA CEO)
Consultas das 14 ás 18 horas. Diariamente

## KOLA PHOSPHATADA WERNECK

é o tonico ideal para o cerebro e recommendado contra o esgotamento nervoso de qualquer natureza; active e regulariza a respiração e fortalece a memoria, sendo ainda um poderoso reconstituinte para as pessôas debeis e convalescentes.

## Syndicato Condor Limitada

RAPIDEZ
SEGURANÇA
CONFORTO

RIO DE JANEIRO

Chegada do Sul: .. .. .. .. .. .. .. Quintas-feiras ás 17.30 h.
do. do Norte: .. .. .. .. .. .. .. Quartas-feiras ás 17.30 h.

Sahida para o Sul: .. .. .. .. .. .. .. Quintas-feiras ás 5.00 h.
do. para o Norte: .. .. .. .. .. .. Sextas-feiras ás 4.30 h.

FECHAMENTO DAS MALAS NA AGENCIA

para o Sul: .. .. .. .. .. .. .. .. .. Quartas-feiras ás 16.00 h.
para o Norte: .. .. .. .. .. .. .. .. Quintas-feiras ás 16.00 h.

MALAS PARA A EUROPA
FECHAMENTO DAS MALAS

1 de Junho, 15 de Junho, 29 de Junho ás 16.00 horas.

Para Informações, a respeito de Passagens, Correspondencia e Fretes:

HERM. STOLTZ & Co.
AVENIDA MARQUEZ OLINDA N. 35
TELEPHONE .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. 9013

UNTISAL Tem um cheiro agradavel

VIDRO 5$000

SENHORA:
O poder balsamico de suas lindas mãos, será duplamente efficaz quando com umas gotas de

## Untisal

Friccionar o dolorido peito do sêr querido. A dôr se acalma, o sangue circula e o mal desapparece.

## Industria regional de fibras de Côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recommendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores
THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada
Caixa postal 271 End. tel. UBU'
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

## "Ernest Kaps"

E' o fabricante do importantissimo piano allemão que o leiloeiro DJALMA venderá ao correr do martello

NA TERÇA-FEIRA — 19 DE JUNHO

NO ESPINHEIRO

RUA S. SALVADOR N. 126
(Proximo ao Hospital do Centenario)

Residencia do Illmo. Snr. WALTER FULLEMANN m. d. gerente de LEÃO & CIA.

## DJALMA

QUARTA-FEIRA, 20 DE JUNHO A'S 2 HORAS DA TARDE

### Leilão

AO CORRER DO MARTELLO!!!
NA AGENCIA
"A LIQUIDADORA"
RUA JOÃO PESSÔA N. 290
(Em frente ao Cinema Royal)

DJALMA SIMÕES leiloeiro official venderá ao correr do martello:

PRIMOROSO CONJUNCTO PARA DORMITORIO CONJUGAL em imbuia com 5 peças. Grupo de peroba com 9 peças. Uma estante para livros. Um sofá antigo de jacarandá. 1 Espelho de crystal. Mesas. Armarios. Guarda roupa de peroba com espelho. Cabides. Louças. Crystaes. Vidros. 28 Pacotes de farinha Guarany. 97 pacotes de arroz e trigo. 6 Duzias de lamparina. 3 Latas de baratol. 17 Kilos de amendoas. 100 Caixas de linhas de diversas côres. 3 Caixas de anilina. Um auto fallante dynamico. Escada de tesoura. Uma machina de escrever "Remington". Uma machina de escrever "Underwood", portatil. 1 Filtro. 1 Relogio de parede. Victrola. 30 Discos. UMA IMPORTANTE MACHINA DE SERRA CIRCULAR. UMA DITA DE FITA E UMA BANCADA COM TORNO COMPLETO etc. etc.

Aguardem a descripção detalhada
NA AGENCIA
QUARTA-FEIRA A'S 2 HORAS DA TARDE

EUSEBIO DJALMA

"Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão"

Phone 6568

### Dr. Argemiro Costa

Do Hospital de Santo Amaro

Previne aos seus clientes e amigos que de volta de sua viagem ao sul do paiz onde fez estudos de suas especialidades, reiniciou sua clinica.

Partos — Tratamento de doenças de senhoras (Diatermia, vacinação pelvica etc.) Siffilis e doenças venereas

Consultorio: Rua João Pessôa n. 351, 1º. De 9 1/2 ás 11. De 15 ás 18 horas.
Residencia: Rua Conde da Bôa Vista n. 682.

Chamados por escripto

### PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 36.
Joaquim Moreira da Silva Junior

MOLESTIAS DAS SENHORAS, VIAS URINARIAS, OPERAÇÕES E PARTOS

### DR. CASTRO SILVA

Director do Prompto Soccorro

Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França

Modernos methodos de exame do apparelho urinario. Tratamento dos tumôres da bexiga pela electro-coagulação. Tratamento das inflammações, do utero, ovarios, prostata, etc. pela diathermia e irradiação medicamentosa

Consultorio: Rua João Pessôa, 363
De 3 ás 6 horas
Res.: Av. Visconde de Suassuna, 863. Teleph. 3754

## PROTEJEI A INDUSTRIA NACIONAL,

Usando sòmente o AFAMADO OLEO

## "Sol Levante"

### Para meza e cosinha

Producto brasileiro, superior a todos os outros oleos nacionaes

Dá saúde, força e vigor!

O AZEITE "SOL LEVANTE" um OLEO PURISSIMO, producto GENUINAMENTE NACIONAL, extrahido das sementes oleaginosas do algodão, purificado e desodorisado pelos machinismos e processos mais modernos na grande fabrica de oleos vegetaes das INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO, JOÃO PESSÔA, PARAHYBA DO NORTE

Façam uma experiencia!

A superioridade do producto garante-lhe a vossa preferencia

A' venda em todas as bôas mercearias

I. F. R. MATARAZZO
Rua João do Rego - 284
CAIXA POSTAL 305-TELEPHONE 6757
PERNAMBUCO

## EMPREZA NORDESTINA AUTO VIAÇÃO

FRANCISCO CASELI Rapido e luxuoso serviço de Auto Omnibus e Automoveis

RECIFE a JOÃO PESSOA .. 5½ horas — RECIFE a TIMBAUBA 15 horas
RECIFE a JOÃO PESSÔA 15 horas — RECIFE a PALMARES 15 horas
RECIFE a ITABAIANA 14 horas — RECIFE a ITAPISSUMA 13½ horas

(Informações CASA FISCH — Pateo Paraizo, 61 — Fone 6193)

## POLYCLINICA Dr. VIEIRA DA CUNHA

RUA DO HOSPICIO N. 821

De 8 ás 11 e de 14 ás 17 horas diariamente

Consultas, exames, operações e tratamentos sobre qualquer molestia. Apparelhos de Raios X, Violetas e ultra-violetas, massagens, etc. Pesquizas de Laboratorio e fabricação de vaccinas autogeneas. Medicos e Dentistas effectivos. Preços reduzidos, sem combinações com Pharmacias para augmento dos preços das receitas.

## AO PUBLICO

A' rua da Imperatriz numero 110, encontrarão os Senrs. revendedores um belo e variado sortimento de capas de gabardine, borracha e manteaux de todas as côres (inclusive branca ultima novidade), camurça, extra-fino garantindo-se a sua impermeabilidade, podendo assim satisfazer ao mais exigente comprador.

A MAIOR FABRICA DE CAPAS DO NORTE DO BRASIL

PREÇOS VANTAJOSOS

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO

RUA DA IMPERATRIZ NUMERO 110

JACOB MELMAN

## DJALMA

PREVIO AVISO!!!

TERÇA-FEIRA — 19 DE JUNHO — TERÇA-FEIRA
A'S 5 HORAS DA TARDE

## ESPLENDIDO LEILÃO

AO CORRER DO MARTELLO!!!

NO ESPINHEIRO —— RUA SÃO SALVADOR N. 126 (Esquina da Rua da Hora — proximo ao H. Centenario)

Residencia do Illmo. Snr. WARTER FULLEMANN m.d. gerente da importante firma LEÃO & CIA.

Importantissimo piano allemão do fabricante de fama mundial "ERNEST KAPS", typo maior, caixa clara, installação electrica. Electrola. Vinhos francezes. Grupo "Maiple". Quadros. Primorosa sala de jantar de imbuia com 14 peças. Importante completo para dormitorio conjugal em marchetada imbuia. Relogio antigo. Mobiliarios avulsos. Porcelanas. Crystaes. Electro-plat. Geladeiras. Aluminios. Plantas etc. etc.

Aguardem a descripção detalhada

NO ESPINHEIRO (Proximo ao Hospital do Centenario)

TERÇA-FEIRA — 19 DE JUNHO — TERÇA-FEIRA

EUSEBIO SIMÕES DJALMA SIMÕES

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão AGENCIA: RUA JOÃO PESSÔA N. 290 — Phone 6568

## DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

SÓ É CALVO QUEM QUER

## PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.co FR.co GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C.ia - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 17 DE JUNHO DE 1934


## DIARIO SOCIAL

**ANIVERSARIOS**

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras:

Manuelita Fraga Rocha, esposa do dr. Gilberto Fraga Rocha, clinico nesta cidade e professor da Faculdade de Medicina e da Escola Normal; Aureliana de Carvalho Leite, esposa do sr. Alvaro Ferreira Leite, comerciante nesta praça.

As senhoritas:

Maria do Carmo Moreira, filha do sr. Antonio Vitruvio Moreira, escriturario do Tesouro do Estado; Silvia Cavalcanti de Melo, filha do sr. José Cavalcanti, do comercio desta praça.

Os senhores:

Comendador Manuel Ferreira Leite, capitalista em nossa praça e membro de destaque da colonia portuguêsa aqui domiciliada; João Puglies!, nosso ex-confrade de imprensa e farmaceutico diplomado; José Vicente Barbosa, inspetor escolar do 4º distrito; Antonio Germano Figueira Pinto de Sousa Filho, funcionario estadual.

As meninas:

Zenita, filha do sr. Pelinto Pessôa Sobrinho, funcionario aduaneiro; Lucia, filha do dr. Agricio de Melo.

Os meninos:

Fernando, filho do saudoso maestro Fernando Trigueiro; Geraldo, filho do sr. Gregorio Bonifacio da Silva; Murilo, filho do sr. Hugo Falangola, membro da colonia italiana aqui domiciliada; Agrinaldo, filho do sr. Paulo Paraiso; Vaunio, filho do dr. Joaquim da Rocha Pereira, inspetor escolar.

*

FAZEM ANOS AMANHÃ:

As senhoras:

Amalia Leoncio de Araujo, esposa do farmaceutico Abdenago de Araujo, nosso confrade de imprensa e funcionario municipal; Anatalia de Brito Silveira, esposa do sr. Osvaldo de Brito Silveira, do comercio desta praça.

As senhoritas:

Olga Marinho, irmã do dr. Gastão Marinho, 4º tabelião publico desta capital; Julièta Mata Selva, filha do saudoso sr. Alexandre dos Santos Selva; Percilia dos Santos Calado; Carmelita Alves de Farias; Iracema Falcão, filha do capitalista Heraclito Falcão, coletor federal em Brejo da Madre de Deus; Amelia F. Andrade, filha do saudoso sr. Manuel Andrade; Ocali Fraga, aluna da Escola Normal Pinto Junior, filha do sr. Oscar Fraga; Maria José Botelho dos Santos, filha do sr. José Daniel dos Santos; Candida Pereira de Melo (Dadá), filha do sr. Luiz Pereira de Melo, escrivão da coletoria federal de Morenos.

Os senhores:

Armando Borges Pereira, do comercio desta praça; dr. Lincoln Neri da Fonsêca, nosso presado confrade do O Cruzeiro, do Rio; Alvaro Sodré da Mota, do alto comercio desta praça; Genuino Almeida, do alto comercio desta praça; Armando de Sales, auxiliar da fabrica do Café Beni; F. Artur Augusto da Fonsêca; Alderico Costa.

As meninas:

Celia, filha do dr. Augusto Neto, chefe de secção da Secretaria da Justiça; Jaci, filha do sr. Manuel Chagas de Oliveira, alto funcionario da Prefeitura do Recife; Edi, filha do sr. Arnaldo Pinheiro.

O menino:

Zenildo, filho do sr. José Lins Pereira.

*

**CONFERENCIAS**

**Cruzada de Educação** — Terá logar na proxima terça-feira, 19 do corrente, ás 20 e 1|2 horas, na séde da Cruzada de Educação, á rua do Imperador n. 452, 2º andar, uma conferencia a cargo do conhecido homem de letras e filosofo dr. Jaci do Rego Barros, que versará sobre o assunto: Na selva, o livro e o martele ilustrarão o escudo da Cruzada.

Para esta interessante palestra, que será publica, a Cruzada de Educação convida a todos os seus associados e interessados na propaganda do ensino e da educação popular no Recife.

*

**DIVERSAS**

**Luiz Sete** — A diretoria da Companhia de Seguros de vida "A São Paulo" vem de nomear para o cargo de seu inspetor nesta capital, o sr. Luiz Sete, cavalheiro bastante relacionado entre nós pela sua operosidade e inteligencia.

*

Festejou, ontem, a sua data natalicia, a gentil senhorita Aldeila Soares da Silva, filha do sr. Antonio Ornencio da Silva e de sua esposa d. Inacia Soares da Silva.

*

Transcorrendo hoje sua data aniversaria, deverá ser muito cumprimentada em sua resiencia, á rua da União, a senhorita Brites de Abreu e Lima, aluna da Escola Normal Oficial.

A natalicianie é filha do dr. Benedito de Abreu e Lima, gerente da Usina Estrelliana e sua senhora.

*

Acha-se nesta capital, o sr. Abel da Silva Pinto, representante, para o norte do Brasil, de filmes portuguêses.

O sr. Abel Pinto veio ao Recife entrar em entendimentos com a empreza Ribeiro Fernandes & Ltda, para exibição do filme A Severa, nos cinemas Parque e Moderno.

*

**Prof. José Vicente** — Aniversaria hoje o prof. José Vicente, inspetor escolar e fiscal do Estado junto ao Instituto N. S. do Carmo.

Pelo evento, o natalicianie que é figura de relêvo em nossos meios pedagogicos, deverá ser muito cumprimentado.

*

Assistindo, ontem, o decorrer do seu aniversario, recebeu muitos mimos de seus pais e amiguinhas, a interessante Jessie d'Alba, filha do nosso companheiro dr. Carlos Rios e sua esposa d. Alba Rios.

Jessie d'Alva ofereceu um chá ás pessôas de suas relações.

*

**FALECIMENTOS**

**Sr. Manuel Novais** — Faleceu ás 8 horas de ontem, em sua residencia, á rua Santa Cruz n. 162, o sr. Manuel Novais, comerciante neste Estado.

Membro de uma das mais importantes familias sertanejas, deixa seis filhos: Estela Margarida Novais, Clotilde M. Novais, Djanira M. Novais, Edite M. Novais, todas tituladas pelo Colegio Santa Margarida, Claudionor Novais e academico Clovis Novais, este ultimo matriculado na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Era filho do cel. Antonio Davi Gomes Novais e d. Feliciana Gomes Novais, residentes em Floresta. Eram seus irmãos o comerciante José Novais, o major João Novais, atual prefeito de Floresta, os srs. Francisco Novais, Antonio Novais e Pedro Novais; as senhoras Maria, Ana, Enedina, Isabel e Luiza Gomes Novais.

O extinto era tio do deputado Manuel Novais, representante da Baía na Assembléa Constituinte.

O seu enterramento se verificou ontem mesmo, ás 10 e 30, no cemiterio de Santo Amaro, com um vultoso sequito de pessôas amigas.

*

**ENTERROS**

**Afonso Fernandes Viana** — No cemiterio de Santo Amaro realizou-se ontem, ás 11 horas, o enterramento do joven Afonso Fernandes Viana, falecido ontem, a 1 hora da manhã, depois de ter se submetido á melindrosa operação cirurgica.

O extinto contava 22 anos de idade. Trabalhava no comercio e era filho do falecido prof. Antonio Eutimio Viana e de d. Maria Felismina Viana. Era irmão da senhorita Julia Aires Viana, professora nesta capital, dos srs. Alvaro Aureo e Augusto Viana, este ultimo medico em Rio Branco.

O ato teve crescido acompanhamento, notando-se a presença de amigos e colegas do falecido joven.

*

**MISSAS**

**João Ansberto Lopes** — Por iniciativa de sua familia, serão celebradas missas amanhã, ás 7 1|2 horas, na igreja da Conceição dos Militares, em sufragio da alma do sr. João Ansberto Lopes.

O extinto que gosava de extensas relações de amisade em nossos circulos sociais, era viuvo, deixando os seguintes filhos: d. Maria Lopes Maia, casada com o sr. Camilo da Silva Maia, comerciante nesta praça; sr. Manuel Ansberto Lopes, funcionario publico no Rio; d. Anita Lopes Maia, casada com o sr. Joaquim da Silva Maia e Justina Lopes Leite, casada com o sr. Osvaldo Ferreira Leite, comerciante na metropole do país.

Deixou tambem varios netos, inclusive d. Delfina Campos Vanderlei, esposa do sr. José Vanderlei, funcionario federal e d. Lindalva Maia Martins, casa com o engenheiro Jorge Martins.



## A "São Paulo"

**A situação financeira dessa Companhia através do balanço de 1933**

Entre as instituições nacionais seguradoras, A "São Paulo", mercê de sua apreciavel situação e modelar organização está colocada em primeiro plano.

Tendo a dirigi-la figuras probidosas e acatadas no mundo financeiro do país, tais como os drs. José Maria Whitaker, presidente; Erasmo T. de Assumção, vice-presidente e José Carlos de Macedo Soares, superintendente, dia a dia, mais florescente se tornam as finanças de A "São Paulo" que cada vez mais vai ampliando o seu raio de ação em todo o territorio brasileiro.

O relatorio e balanço referentes ao exercicio de 1933, onde se veem cifras impressivas, atestando o desenvolvimento crescente de seus negocios, serve como uma documentação muito eloquente de sua magnifica situação.

Segundo o referido relatorio, o total de premios aumentou de 5.335 contos em 1932 para 6.393 em 1933.

Os sinistros subiram apenas de 757 para 1.061 contos. As reservas totais para seguros em vigor e sinistros avisados e aguardando, aumentaram de 13.348 contos para 14.517 contos.

No Ativo as ações de bancos e estradas de ferro de propriedade da companhia representam 4.153 contra 3.877 no ano de 1932.

As apolices e obrigações federais e do Estado de S. Paulo representam 2.223 contos contra 1.035 contos.

A "São Paulo" que tem filiais e agencias em todas as praças do país, dispõe de uma Sucursal no Recife, localisada á rua 1.º de Março, 61, 1.º andar, estando a sua gerencia a cargo do estimado cavalheiro sr. J. Gimenez Hernandes.

## Mercado do Rio

RIO, 16 (Meridional) — O mercado do cambio funcionou, ontem, firme.

No mercado do café verificou-se uma pequena alteração, registando-se uma baixa de trezentos réis na cotação do tipo sete. Entraram 1037 sacas, sairam 2373 — e ficaram em "stock" 592.919. O açucar funcionou inalterado. Entraram 32 sacos, sairam 1374, ficando em "stock" 60.786.

O mercado do algodão esteve inalterado. Não houve entradas nem saídas.



## Permanece insoluvel o caso da transformação da Assembléa Constituinte em Camara Ordinaria

(Continuação da 1.ª pagina)

não perdeu de todo o seu ideal. Esse absurdo não se verificará".

**O sr. Flores da Cunha é favoravel ao prolongamento do mandato até dezembro**

PORTO ALEGRE, 16 (Meridional) — O general Flores da Cunha reafirmou hoje ser favoravel ao prolongamento do mandato dos Constituintes até dezembro sendo depois desse prazo completamente contrario.

**O chefe do governo provisorio declara-se estranho ao caso da transformação**

RIO, 16 (Meridional) — Anuncia o "Diario Carioca":

"Estamos seguramente informados de que o sr. Getulio Vargas é absolutamente estranho aos entendimentos que prosseguem na Assembléa em torno da situação do Poder Legislativo no primeiro quatrienio do regime constitucional. O sr. Getulio Vargas depois de fazer esta declaração ao sr. João Carlos de Macedo Soares conferenciou com o lider gaucho sr. Simões Lopes e com o sr. Antunes Maciel insistindo em afirmar o seu alheiamento ao assunto que interessa exclusivamente os constituintes. Sabemos que dessas conferencias se acentuou a possibilidade de um entendimento geral em torno das emendas do sr. Pablo Sodré, apoiadas pelos paulistas.

**Novos elementos que se definem**

RIO, 16 (Meridional) — E' voz corrente que na Assembléa os srs. Antonio Covelo e Lino Leite, deputados paulistas pela lavoura, acompanharão a chapa unica votando contra a transformação e aceitando a prorrogação como medida de conciliação, renunciando no caso de ser aprovada a conversão. Tambem foi divulgado que a bancada da Paraiba renunciará no caso da conversão.

**Os deputados catolicos cearenses renunciarão ao mandato se a Constituinte fôr transformada em Camara Ordinaria**

RIO, 16 (Meridional) — Seis constituintes catolicos cearenses renunciarão imediatamente o mandato caso se transforme em Camara Ordinaria a atual Assembléa Constituinte. O lider cearense já comunicou essa resolução ao diretorio do Partido em Fortaleza.

**O deputado Pedro Aleixo fala ao "O Jornal"**

RIO, 16 (Meridional) — "O Jornal", ainda hoje, continuou ouvindo opiniões a respeito da transformação da Constituinte. O deputado progressista mineiro sr. Pedro Aleixo, disse:

"Sou testemunha de que os debates em torno do exame do parecer tem provocado opiniões cada vez mais contrarias á proposta de Minas.

Não devemos discutir o seu aspecto juridico. Cumpre-nos dar ao caso uma solução politica marcadamente politica. Quando falo em politica refiro-me á arte de governar os povos, assegurando-lhes felicidade e riqueza e não a arte de atingir posições e conserva-las uma vez atingidas. Foi uma solução tão sabia que não a podem rasoavelmente impugnar os mais obstinados adversarios da atual ordem de coisas. Contra a falada transformação da Constituinte em Camara Ordinaria, o que se tem dito é que o eleitorado fica impedido de concorrer ás urnas e de escolher os novos representantes para o exercicio do Poder Legislativo. Ora, a bancada de Minas Geraes, propôs exatamente a realisação das eleições imediatas, pois, daqui ha três mêses em todo o país o povo comparecerá aos comicios eleitorais. Aqueles, entre os quais merecem relevantes citações o sr. Levi Carneiro que pretendeu a dissolução imediata da Constituinte, observam que com o exercicio das funções legislativas ordinarias haveria usurpação de poderes pois a Assembléa é uma organização constitucional creada provisoriamente. Não se pode usurpar aquilo que não pertence a outrem".

**O sr. J. J. Seabra manifesta da tribuna a sua opinião sobre o pedido de transformação da Constituinte em Camara Ordinaria**

RIO, 16 (Meridional) — Na sessão da Constituinte hoje realisada falou ainda o sr. J. J. Seabra, representante baiano manifestando-se desde o inicio favoravelmente á dissolução imediata da Constituinte. O veterano de 81 considera que a tentativa da transformação não partiu da Assembléa, e sim foi insinuada por forças estranhas que levaram a Assembléa a dar um passo em falso. Abandonaram-na porem covardemente em meio de caminho. O orador julga que a transformação é uma questão morta. Entre a dissolução e a prorrogação prefere ainda a primeira. Considera perigoso atribuir-se á ditadura a faculdade de emitir decretos-leis. Em seguida passa a examinar as dificuldades tecnicas que surgirão com a dissolução simples da Assembléa. A ditadura, que o povo já não quer mais suportar sobre os hombros continuará, é certo, mas, mesmo assim, vota pela dissolução simples. O sr. João Beraldo logo a seguir sobe á tribuna rodeado de deputados, ansiosos por ouvi-lo. Diz que o comité constitucional lavrou um parecer de acordo com as vozes mais autorisadas da Assembléa. O sr. Dias Fortes dá um aparte dizendo:

— Lembro o escandalo das aprovações, provocado pela ilegibilidade do chefe do governo e dos interventores e bem assim dos seus atos. Diz que os jornais estavam censurados mas agora, têm toda liberdade de atacar a Assembléa. O sr. João Beraldo concorda e proseguindo declara que o sub-comité não recua em face do seu parecer, mesmo deante de qualquer ameaça, parta de onde partir. O tom energico do orador que vem se revelando com excepcional coragem diz que se caiu na tribuna da vez passada, foi devido a um fenomeno patologico mas, que não arreceia nem teme cousa alguma, mesmo que saiba que vai cair mais uma vez definitivamente varado por uma bala. Durante o discurso do representante mineiro, e principalmente na sua arrancada violenta, que acima transcrevemos, a Assembléa esteve agitada. Ouviam-se palmas envoltas com vozes e protestos, enfim uma confusão.

O sr. João Beraldo sustenta que a opinião publica não foi consultada sobre o assunto do debate. Nesta altura, o sr. Fernando de Abreu sai com isto: "A opinião da imprensa é mais suspeita".

E concluindo, o orador diz que as opiniões refletidas da imprensa, pró ou contra o parecer, não representam o pensamento da maioria da opinião brasileira. A paz e a tranquilidade, isso sim, é que é o verdadeiro pensamento do povo. Depois do sr. João Beraldo falou o sr. Luis Covelo focalisando o lado juridico que se impunha fazer quanto á questão em foco. Terminando a sua oração o presidente da casa anuncia que se encontra na mesa um requerimento de urgencia para a discussão imediata do parecer João Beraldo, e acrescenta que é o mesmo subscrito por 26 deputados. Anunciada a votação para o requerimento de urgencia o sr. Soares Filho levanta uma questão de ordem. O sr. Pacheco de Oliveira resolve a causa dizendo que o pedido de urgencia se enquadra em qualquer fase. O sr. Acurcio Torres levanta outra questão de ordem e lembra que o referido parecer havia sido retirado da ordem do dia para ser apreciada a emenda do sr. Pablo Sodré. Não fôra publicado o novo parecer. O sr. Pacheco de Oliveira, responde dizendo que o pedido de urgencia prefere tudo. O representante gaucho insiste na questão de ordem. A presidencia é agora ocupada pelo sr. Antonio Carlos que resolve a questão mantendo a decisão.

*

Posta em votação é regeitado. O parecer foi incluido na ordem do dia da proxima sessão.



## A difusão do cooperativismo de credito no Recife

(Continuação da 3.ª pagina)

por todos os meios ao seu alcance a economia da terra pernambucana.

Todavia não se esquecerá e esse será um dos pontos capitais do seu programa de atuação, de auxiliar com o pequeno credito as classes menos amparadas pelas grandes instituições, tais como o auxiliar do comercio, o operario, o funcionario publico. Transigirá com todos aqueles que traçam a sua conduta por normas inalteraveis de honestidade, trabalho e operosidade.

Será, em ultima palavra, um cooperador decidido e eficiente de todas as iniciativas bem orientadas e sensatas que visem o progresso da industria pernambucana, sem esquecer tambem do concurso que dispensará ás organisações agricolas legalmente constituidas e tecnicamente aparelhadas para obter a melhoria da cultura algodoeira e da fruticultura.

**AS DIRETRIZES DO BANCO DO NORDESTE**

Os propositos do Banco do Nordeste se demonstrarão através de rigorosa satisfação dos seus compromissos com os seus clientes, defêsa intransigente dos seus interesses que são em verdade os interesses dos acionistas em geral e maxima correção na exação de taxas e de condições de operações.

Não será, assim, o Banco do Nordeste, como soe acontecer, uma casa onde somente aninhem ambições de lucros descabidos e o proposito de desconfiança sistematica e incondicional para quem a procura. Em cada pessôa que nos procurar havemos de ver tão somente um elemento util de trabalho, fadado a estabelecer negocios de interesses reciprocos, guardadas, tambem, as necessarias e imprescindiveis precauções requeridas para um instituto desse genero.

**A DIRETORIA DO BANCO DO NORDESTE**

Inquirimos do sr. Alcides Marroquim os nomes que constituirão provavelmente a diretoria do mesmo estabelecimento.

— Os nomes que estão indicados para compor o corpo dirigente do Banco do Nordeste, respondeu-nos o nosso entravistado, valem efetivamente como uma garantia dos nossos elevados intuitos.

A presidencia do Banco caberá ao sr. José T. de Moura, um dos leaders mais prestigiosos e conceituados das classes conservadoras e que pela sua tradição de trabalho e honestidade gosa de justo renome em nossa praça; a vice-presidencia será ocupada por outro nome de projeção em nosso comercio que é o sr. Claudio Leão Dubeux, espirito adiantado e de relevo nos meios capitalistas do Recife e os cargos de diretores serão exercidos pelos srs. Alfredo Fernandes, Jack Aires, Horacio de Aquino Fonseca Junior, João da Costa, Luiz da Silva Guimarães Filho e dr. Nehemias Gueiros, perfeitamente conhecidos e admirados no meio em que vivem.

**A CARTEIRA DE CONSTRUÇÕES**

Um dos pontos essenciais do programa de atividades do Banco do Nordeste e que certamente irá contribuir sobremodo para solução do problema da habitação entre nós, é a Carteira de Construções. Inteligente e futurosa iniciativa cuja alta finalidade será devidamente apreciada, destina-se á construção de casas para venda á prestações, especialmente das casas de tipo eminentemente populares.

Essas transações serão facilmente obtidas, mediante apenas a contribuição inicial de 20 sobre o valor do predio que se pretende obter ou construir, sendo a importancia restante amortizada mensalmente na base de aluguel, calculado de conformidade com o valor locativo do imovel, cuja entrega será feita imediatamente ao candidato. Convem acentuar que os 20% iniciais de que falamos, poderão tambem ser amortisados parcialmente, de acordo com as possibilidades dos pretendentes.

Tambem terá o Banco do Nordeste uma secção de administração de bens, para pagamento de impostos atrazados do cliente, evitando, desse modo, a ação executiva da Fazenda; concertar e reformar predios antigos, facilitando para tal aos proprietarios os meios que se fizerem necessarios.

Eis, em traços gerais, a atuação que o novel instituto de credito pretende desenvolver entre nós, — interessante e louvavel iniciativa, cujas ações de 25$000 teem tido grande e significativa aceitação, mercê dos elementos nitidamente idoneos e experimentados que vão nortear os seus negocios e a sua vida funcional.



## A conferencia entre o chanceler Adolf Hitler e o sr. Benito Mussolini

**Hitler volta ao seu país**

VENEZA, 16 — O chanceler Adolf Hitler regressou ao seu país esta manhã por via aerea.

**O regresso de Hitler**

MUNICH, 16 — O chanceler Adolf Hitler e sua comitiva, inclusive o chanceler Neurath, chegaram a esta cidade procedentes de Veneza.

**Mussolini convidado a ir á Alemanha**

BERLIM, 16 — Foi publicado um telegrama procedente de Veneza, anunciando que o chanceler Hitler convidou Mussolini para visitar a Alemanha. Espera-se que o chefe do governo italiano abrirá exceção do principio que regula a sua saída da Italia, aceitando o convite.

## Mercado do açucar

RIO, 16 (Meridional) — Foram as seguintes as cotações do açucar: cristais branco 50$000; amarelos 45$000 a 46$000; mascavinhos 42$000 a 46$000 e mascavo 37$000 e 38$000.

Não houve entradas.

Sairam 10.747 sacas e ficaram em stock 50.048 sacas.



## Uma campanha pela melhor iluminação

Visitou-nos ontem, em companhia do dr. José Pinheiro, diretor de publicidade da Pernambuco Tramways, o dr. Miranda Ribeiro, um dos mais competentes tecnicos das Companhias Eletricas Brasileiras, especializado em iluminação.

O dr. Miranda Ribeiro, cuja palavra facil e convincente desenvolveu larga esplanação em torno do importante assunto da bôa iluminação, sob o ponto de vista economico e higienico, apresentou-nos um interessante aparelho, o visiometro, pelo qual facil será a qualquer pessôa, mesmo leiga na materia, controlar os excessos da iluminação no que diz respeito á sua influencia no orgão visual.

A atividade do distinto profissional durante sua estadia no Recife será em torno de uma campanha em prol da melhor iluminação, orientando aos consumidores de luz quanto aos mais modernos conhecimentos no terreno da economia de energia e do perfeito e total aproveitamento de qualquer fonte de luz.

O dr. Miranda Ribeiro, durante sua visita, teve oportunidade de revelar-nos, não só os seus conhecimentos tecnicos como as suas aprimoradas qualidades de fino "causeur".

## Nota Oficial

Recebemos do gabinete do sr. Interventor Federal:

Com o intuito de imprimir a indispensavel regularidade nos serviços do seu Gabinete, afim de poder melhor examinar os assuntos pendentes de sua solução, o Interventor Federal no Estado volta a adotar as normas abaixo, para o seu expediente, recomendando aos interessados a mais rigorosa observancia das mesmas.

Nas segundas, terças, quartas, quintas e sextas-feiras, receberá, para despacho, de 10 ás 12 horas, os Secretarios de Estado e chefes de Departamentos diretamente subordinados á Interventoria.

Os prefeitos dos municipios do interior serão, ás sextas-feiras, das 14 ás 18 horas.

As audiencias publicas serão ás sextas-feiras, das 14 ás 18 horas, sendo as pessôas recebidas na ordem da inscrição da lista organizada pelo Oficial de Gabinete.

As audiencias especiais serão solicitadas com antecedencia e por intermedio do gabinete, que fornecerá um cartão, marcando dia e hora.

2ª SECÇÃO

# DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

ANNO 109 — Domingo, 17 de Junho de 1934 — NUM. 135

## QUEM VENCERA' A POSSIVEL GUERRA NO EXTREMO ORIENTE?

**Por Karl H. von Wiegand**
(Grande escritor e historiador inglês)

LONDRES.

Convencidos de que um conflito Russo-Japonês no Extremo Oriente é qualquer coisa mais do que uma simples possibilidade inesperada, senão este ano pelo menos em 1935, os peritos militares europeus e americanos tentam sopesar as forças e o espirito de luta das duas nações antagonistas.

A Russia, como já o salientei em artigo anterior, tem tido uma série de derrotas nos campos de batalha neste ultimo meio seculo.

O Japão tem tido uma ininterrupta sequencia de vitorias.

O Exercito Vermelho da Russia é o "exercito misterioso" do mundo. Ainda mais misteriosa é a Esquadra Aerea Vermelha. Ninguem a não ser os mais graduados dirigentes do Governo Sovietico e os chefes do Estado Maior Vermelho, conhece exatamente a força numerica de ambos. Ninguem além dêles sabe qual é o equipamento do exercito e da esquadra aerea, ou quais os recursos da industria de material bélico com que podem contar em tempo de guerra.

Voei sobre a Russia e a Siberia, desde o Baltico até ao Pacifico, e vi as vastas florestas e os espaços imensos, bem distantes dos olhares perscrutadores dos estrangeiros e onde a grande Republica Vermelha Comunista guarda bem aferrolhado o segredo de sua real força militar. Nenhum outro país se presta tanto para desenvolver em sigilo tão natural e eficientemente as forças aereas e militares quanto a Russia.

Ao pesar as possibilidades de vitoria ou derrota de cada lado, devemos tomar em consideração os seguintes fatores principais:

Posição geografica; distancia entre a base e o teatro da luta; transporte e comunicação; força comparativa dos exercitos e das aviações e seus equipamentos tecnicos, estrategia, comando e espirito de combate dos respectivos exercitos; recursos e organização da aparelhagem industrial de guerra do Japão e da Russia; a "vontade de vencer" que anima as populações dos dois paises; a duração do conflito. E' "last but not least" as finalidades da guerra para ambos os combatentes.

Tanto quanto se sabe no que diz respeito a quantitidades, póde-se afirmar que sete desses nove pontos principais são favoraveis ao Japão. Suponha o leitor que o Japão fique apenas de 300 a 600 milhas distante da costa dos Estados de California, Oregon e Washington; que San Francisco seja nosso porto do Pacifico e que não muito ao sul de San Mateo, fique a Coréa que é territorio Japonês; que San Francisco fique quasi ao alcance da artilharia grossa dos japonêses colocada em seu proprio territorio logo abaixo de San Mateo; que de San Mateo até Sacramento seja territorio ocupado pelos japonêses.

Suponha mais que as principais bases americanas sejam apenas em Nova York e Cleveland e que estas se liguem a San Francisco por uma unica via ferrea com longos trechos de linha simples. Imagine que Salt Lake City se chame Manchuli e esteja situada nas fronteiras da Siberia e Mandchuria e que a estrada de ferro no trecho de Salt Lake City a San Francisco esteja em poder dos japonêses e que para atingir San Francisco com tropas e munições tenham apenas uma via ferrea de linha simples de Ogden para Seattle e desta para o sul.

Imagine, finalmente, que os Estados Unidos não tênham uma esquadra digna de menção, mas uma grande esquadra de aviões de bombardeio justamente ao norte de San Francisco, pronta para levantar vôo e ir levar a destruição aos centros industriais do Japão, a 500 milhas de nossa costa.

Tomando um mapa, o leitor verá que de maneira aproximada á nossa hipotese, é essa, no Extremo Oriente, a posição estrategica de Vladivostock, bastante vulneravel atualmente, no caso de uma guerra.

As dificuldades de conduzir uma guerra no fim de uma via via ferrea de mais de 3.000 milhas de extensão, com longos trechos sem linha dupla, com material fixo e rodante em condições precarias, conforme observei pessoalmente, ficaram sobejamente provadas durante a guerra Russo-Japonêsa de 1904.

O Estado Maior do Exercito Vermelho não tem ilusões a esse respeito. Voroschiloff, Comissario da Guerra da Russia, foi extraordinariamente franco em um discurso recente pronunciado em Moscou quando criticou o sistema de transportes sovieticos.

O Japão terá pouca dificuldade em transportar tropas, munições e abastecimentos de suas bases. Enquanto os Estados Unidos ou outra potencia naval não estiver envolvida na luta, o Alto Comando Japonês nada terá que recear contra seus transportes senão a aviação russa.

Numericamente o Exercito Vermelho é muito superior ao japonês. Mas o Estado Maior Vermelho só pode concentrar uma determinada porcentagem de suas forças a leste do Lago Baikal.

No papel, a Russia facilmente poderia esmagar o exercito japonês. O efetivo russo é de 562.000 homens.

Mas si contarmos as forças militares da G.P.U. sob a policia secreta, e todos os homens exercitados nas divisões territoriais e fóra dos limites do exercito, pode-se calcular as forças militares da Russia em cerca de 1.200.000 homens.

Ha serviço militar obrigatorio para todos os operarios na Russia. O alistamento é precedido por um curso preparatorio intensivo de dois mêses e se estende por dois anos a começar com a idade de 19 anos. Ha cinco anos de serviço ativo no exercito regular, de onde o soldado Vermelho passa para a Reserva, com exercicios anuais, até atingir a idade de 40 anos.

No momento presente, o Estado Maior Russo concentrou de vinte a vinte cinco divisões do Exercito Vermelho, incluindo um grande numero de tanks e um extraordinario numero de aviões, desde o Lago Baikal até Vladivostock.

Esses algarismos que vão de 200.000 a 250.000 soldados, são colhidos de fontes cujo dever exclusivo é obter informações sobre tais movimentos da melhor maneira que podem sob condições de guerra proxima.

### PODERIA ALISTAR SETE MILHÕES

Proporcionalmente á força numerica, o Exercito Vermelho no Extremo Oriente possue uma extraordinaria quantidade de tanks, aviões e bombas de gaz.

O exercito do Japão em tempo de paz mantem .... 266.348 homens. Somando as reservas de primeira, segunda e terceira linha, o Japão pode levantar 876.000 homens exercitados e prontos para combater, logo no inicio da guerra.

Si o Japão se visse compelido a convocar homens para o exercito na mesma proporção basica da população como a Alemanha o fez durante a Guerra Mundial, poderia elevar aquele numero até sete milhões.

No equipamento geral, o exercito japonês, em razão de serem melhor organizadas e centralizadas as industrias no Japão, deve ser superior ás forças russas. Os oficiais do Exercito Vermelho que eu vi a leste da Siberia, estavam bem uniformizados, mas os uniformes de muitos dos soldados era de material de qualidade muito inferior. O equipamento dos japonêses na batalha de Changhai, era, pelo menos na aparencia, dos melhores que tenho visto.

Em tanks, aviação e gaz ou peças de guerra quimica, é opinião unanime de peritos militares da Alemanha que as forças vermelhas são numericamente superiores ás japonêsas. E é sobre essas três ramificações que os Russos estão baseando suas esperanças de vitoria.

## "O Recife... de ontem, de hoje, de amanhã"

**Fernando S. Almeida**
Eng.° arquiteto pela Escola Nacional de Belas Artes

Ainda tenho na memória uma vaga lembrança do Recife do meu tempo de guri, antes de eu ir estudar fóra da pátria.

Era um Recife cheio de pitoresco e de poesia. Lembro-me do prêto que anunciava: "sor...vê...te" bem compassado, antes cantando que gritando. Lembro-me que sempre corria para ver os carregadores que passavam levando um piano e cantando, costume interessantissimo que o modernismo falso e pretencioso de alguem, proibiu.

Modernizar não é destruir o passado. Não é. Veja-se a Roma de hoje, modernissima, de braço dado com a Roma clássica, ao mesmo tempo escavando as glórias do passado, construindo as glórias do presente e preparando as glórias do futuro.

Esse, sim, é o verdadeiro aspecto do "Modernismo" são.

Porém, ia eu dizendo, atrazadissimo, mal iluminado, deficiente de comunicações, insalubre, sujo, urgia para o Recife uma reforma inteligente e completa.

Iniciaram-se os trabalhos com intensidade. Mas, meu Deus! Quanto serviço acanhado e mal orientado!

Refiro-me apenas ao que toca á arquitetura.

Nada de um plano bem estudado de reconstrução para toda a cidade. Nada de "controle" consciente na edificação.

E o resultado lá está: Os deliciosos "arcos" substituidos por essa horrivel arquitetura "Bolo de Noiva" que, bem longe de nos elevar aos olhos educados de quem nos visita, tem servido e servirá de chacota e de atestado da nossa incapacidade e falta de espirito.

Já é tempo de nos corrigirmos.

Pois será crivel que os pernambucanos só tenham arrôjo para "fazer conquistas" pélas armas?

Onde, então, a nossa inteligencia e a nossa capacidade?

Que é da nossa mentalidade?

—

Não se compreende que esta capital ainda não possua um plano oficial de urbanização e zoneamento, ela que já tem quasi 400.000 habitantes.

Será que ninguem vê a grandiosidade e o capricho cheio de harmonia dos meandros de água que nos rodeiam?

Será que ninguem compara com essa Natureza opulenta, a mesquinhês da nossa capital, um amontoado de casas nos altos e baixos á margem de um emaranhado de ruas, que mais parece um cordão embaraçado?

Será que ninguem sonha com um Recife rasgado de arrojadas avenidas, articulando-se em praças bem compostas e que nos permitam edificios com muito ar, muita luz e muito verde, margeando rios e canais, rompendo parques e galgando pontes?

Será que ninguem compreende que com "ruas-bécos", como são as nossas "grandes avenidas", não temos capacidade de tráfego para arranha-céus?

Será que ninguem está vendo que, quanto mais tarde, mais dificil se há de tornar o problema?

—

Nós estamos cheios de casas velhas. Elas não teem de ir abaixo? Pois então, tenhamos a coragem de reconstrui-las em alinhamentos que nos honrem.

As Obras do Porto projetam aterrar parte da Bacia da R. da Aurora. E ninguem reclama? E ninguem grita? Porque tanto despréso e tanto desamor pélo que possuimos de aproveitável?

Parece que ainda não bastou o infeliz exemplo do bairro do Recife, com o seu "novo" traçado de ruas estreitas, remendos das antigas ruelas; de avenidas que nada mais são do que ruas um pouco mais largas que já não comportam o nosso tráfego exiguo e em vez de descongestionar, ainda sacrificam mais o centro da cidade.

—

Senhores que nos dirigem: Um golpe de vista pélo que se faz de "Grande" no Mundo e vamos seguir o exemplo!

## Concurso de Direito Publico e Constitucional

### AS PROVAS DE ANTE-ONTEM

Os trabalhos do concurso para provimento da cadeira de Direito Publico e Constitucional, que se vêm realisando na nossa Escola de Direito, prosseguiram, ante-ontem, com regularidade.

Sobre a tése que apresentou, foi arguido o candidato dr. Artur de Souza Marinho.

Os componentes da comissão examinadora, drs. Anibal Freire da Fonseca, Leiria de Andrade, Luiz Estevam de Oliveira, desembargador Carlos Xavier Pais Barreto e Andrade Bezerra, apresentaram, cada um, por espaço de trinta minutos, objeções á dissertação.

Ao candidato foi dado igual praso para a respectiva defesa.

Amanhã, segunda-feira 18, ás 9 horas da manhã será sorteado o ponto para a prova didatica que se realisará terça-feira, 19 do corrente.

## Da conferencia realizada no Clube de Engenharia

**Por Franklin de Faria NEVES**

**Motores de combustão interna:**

Antes de mostrar o que se tem conseguido de extraordinario sobre o aperfeiçoamento dos motores de combustão interna, tentarei, dentro de uma explicação simples e sintetica, caracterisar a fundamentação do ciclo dos motores de combustão interna.

**Fundamentação do principio de Diesel**

Os motores de combustão interna, Diesel, queimam oleo que é o seu combustivel. A rasão porque este tipo de máquina foi qualificado e classificado como motor de combustão interna, prende-se unicamente ao fato de que, o agente determinante da combustão do combustivel, no ciclo motor, ser exclusivamente efetuado por sua própria compressão.

Esta compressão que atinge um grau de elevada pressão e temperatura, ocasiona a combustão das misturas de ar e de oleo, finalmente pulverisado, na camara de explosão.

Quem se acha familiarisado com os diversos tipos de máquinas e as conhece perfeitamente, com facilidade integra-se numa explicação sintetica; entretanto, já não se dá o mesmo com quem, apenas, indiretamente, intervem no funcionamento destas, atuando como simples órgão automato (a grande maioria dos condutôres de máquinas, sem exceção, sobretudo os que conduzem as máquinas de explosão).

Quando se fala de um motor de combustão interna, um grande numero de pessôas, ficam a conjeturar sôbre o modo diferente de se classificar um determinado tipo de máquina, quando esta, de modo geral, é identica ás outras.

O objetivo que me traz, justamente, procurar dar uma idéia desta parte da questão, é tão somente destinada aos que se interessam por estes assuntos, e que, aproveitando estas explicações, fiquem ao corrente do principio básico em que é fundado o ciclo de Diesel.

Os industriais, tambem, poderão aproveitar a explicação, porque, apesar de serem industriais e possuirem motôres deste tipo, desconhecem completamente o principio de sua fundamentação. E' preciso ter sempre em mente o real valôr de certas informações dadas aos interessados, para que, estes se capacitem da necessidade de sua cooperação, ao mesmo tempo, que possam deduzir as razões porque lhes são ministrados estes ensinamentos. Estas explicações, constituem muitas vezes uma manancial de auxilios inestimaveis.

O motor de combustão interna primeiramente, foi desenhado e fabricado por Brayton & Simon, entretanto, não lograram êles os resultados que eram de esperar. Posteriormente, os principios e originalidade de Diesel, relativamente á concepção do aproveitamento do combustivel liquido e sólido, lhe foi dada a prioridade. A partir deste instante, abriu-se para a industria moderna, vastissimo horisonte de valor inegualavel.

Nas primeiras demonstrações de funcionamento foram empregados os gazes e os sólidos, sem, contudo, observarem-se os resultados satisfatorios. Em compensação, os ensaios feitos com os combustiveis liquidos, foram surpreendentes, sobrepujando em eficiencia e rendimento, toda e qualquer outra máquina de explosão, utilisando petroleo.

Diesel animado com este sucesso, concebeu a idéia de obter um ciclo ideal para a sua máquina, por ser seu rendimento melhor do que todas as outras existentes; teve até a audácia de incluir o ciclo de Carnot, que em teoria, é considerado perfeito.

Fundamentou, então, suas convicções do modo seguinte:

1.°) A temperatura da combustão não deve produzir-se pela própria combustão, nem durante seu periodo (como nos motores vulgares de explosão), porém, antes de ser ela efetuada e, unicamente por compressão mecanica do ar, ou de mistura de ar e vapores ou gazes inertes.

2.°) Introduzindo gradativamente o combustivel necessario, finamente pulverisado, na massa de ar, levada por compressão á temperatura da combustão, de modo que, todo o calor produzido se consuma imediatamente pela expansão, dentro dos limites possiveis, porque, desta maneira, o calor não se transformará em trabalho inter-molecular (elevação de temperatura) mas unicamente em trabalho mecanico externo.

3.°) Determinar convenientemente o volume de ar, segundo o poder calorifico do combustivel, após haver tambem se determinado a temperatura final da compressão (temperatura da combustão) uma vez que, o funcionamento prático da máquina e sua lubrificação sejam possiveis sem a necessidade de refrigeração artificial das parêdes dos cilindros.

Partindo deste principio, Diesel construiu um motor de 4 tempos, de 100 HP de potencia, destinado a queimar carvão pulverisado. A pressão do ar no fim da compressão, atingia na camara de explosão, o enorme valor de 250 atmosferas, e consequentemente uma temperatura de 800° C.; neste instante, dava-se a introdução gradual do carvão em pó, durante um certo periodo do curso do embolo, que, ao entrar em contacto com a massa de ar, grandemente aquecido, se inflamava espontaneamente.

Todavia, devido a certos inconvenientes práticos, Diesel se viu forçado a modificar a fórma de seu ciclo idéal e, reduzir o valor desta compressão, que não ultrapassou 90 atmosféras, mas conservava o mêsmo teor térmico da compressão. Daí em deante foi a máquina Diesel, passando por uma série de modificações e adaptações, até o tipo moderno, cujo valor de compressão, se acha compreendido entre 35 e 60 atmosferas.

Conforme o que ficou dito já sabemos que, o ciclo de Diesel (motor de combustão interna) era constituir o tipo de máquina adaptavel em quaisquer circunstancias, a condições variadas de combustiveis, liquidos, sólidos e gazosos, quaisquer que fôssem a origem destes.

Agora, tendo em sintese, dado uma noção sôbre o funcionamento dos mo-

(Continú'a na 11ª pagina)

## Uma tése de concurso

**Alvaro LINS**

Este artigo, sôbre a tése do sr. Agamenon Magalhães, que ha muito projetei, só agora, bem propositadamente o escrevo, no momento em que se ultima o concurso para provimento do cargo de professor catedratico de Direito Publico e Constitucional, na Faculdade de Direito do Recife.

E' a contribuição da mocidade universitaria nos altos destinos daquela casa que lançou no Brasil a orientação dos seus mais grandiosos movimentos culturáis. E' a melhor prova de que os seus alunos se interessam pelos homens que vão dirigi-la, que vão conduzir a sua mocidade, que vão fixar o itinerario de nossa inteligencia, nesta hora em que mil caminhos se abrem, disputando o destino do nosso Espirito. A formação universitária se assenta precisamente nesta inter-relação de mestres e discipulos. E na nossa Escola ha muito que se extinguiu esta cisão, esta separação entre os corpos docente e discente. A mocidade academica é hoje um elemento organico vivo, atuante, que participa, que se interessa, que vive com a vida da sua Faculdade.

Eu sei do interesse com que Pernambuco inteiro, destacadamente a familia universitaria, está acompanhando este concurso de Direito Publico e Constitucional. E no meio do interesse geral, a simpatia, a admiração, o respeito, com que surge, para as provas, a figura do sr. Agamenon Magalhães.

Êle traz para o concurso uma longa e admiravel tradição como homem de pensamento e como homem de ação.

A sua atividade, como êle escreve apresentando a tése, se distribue entre o pretorio e o parlamento. Advogado e politico, o Estado e o Direito têm sido a grande emoção de sua vida publica.

O momento lhe é de inteira oportunidade disputando esta cadeira de professor. Integrado na vida publica êle colaborou num movimento politico que alterou toda a estrutura fundamental da nação. Dentro do Parlamento, onde está o seu logar por vocação e por destino, êle, num especialissimo momento histórico, teve a glória de colaborar na construção do nosso novo Estado. Depois de atuar na confecção da Carta constitucional que vái ser a báse do nosso Direito Publico, o sr. Agamenon Magalhães, de quem um seu adversário de idéas me dizia ha pouco, em carta, ser o mais completo e perfeito parlamentar do Norte, volta á sua terra a disputar, dentro da Faculdade onde formou a sua inteligencia e a sua cultura, a cadeira de Direito Publico e Constitucional para a qual, é claro, está naturalmente indicado.

Eu sinto que não poderei, na rapidez de um artigo, escrever sôbre todas as conclusões de sua tése — O Estado e a realidade contemporanea — onde estão agitadas e desenvolvidas algumas das mais sérias e profundas questões juridicas e sociologicas.

Inicialmente devo confessar que se fôsse colocar as minhas idéas e a minha orientação diante das idéas e da orientação do sr. Agamenon Magalhães eu teria muito mais que discordar do que aplaudir.

Parlamentarista convicto, internacionalista e pacifista á Briand, êle crê, firmemente, na democracia dos paises ocidentáis e defende a organização do Estado democratico.

No primeiro capitulo da tése definindo e fixando a posição do Estado ao mostrá-lo "como força de integração social, poder ordenador, com órgãos e funções que atuam e exercem no sentido do equilibrio das tendencias e dos fátos dominantes, disciplina e coordenação" nós temos a impressão de que êle vái oferecer uma concepção muito mais ampla, perfeita e completa do Estado.

Uma das grandes ilusões do sr. Agamenon Magalhães é o seu internacionalismo e a sua fé quasi ingenua na Sociedade das Nações que nunca poderá ter força juridica pela ausencia de sua caracteristica fundamental que é a coação do Poder Publico, segundo a concepção de Ihering.

O sr. Agamenon Magalhães reune os conceitos de internacionalismo e universalismo o que prejudica terrivelmente o seu capitulo sôbre o assunto, concluindo que o "homem intelectual é universal, o homem economico é internacional, mas o homem politico é nacionalista". Num problema desta maneira não é possivel esta dissociação. Os fatôres politicos, economicos e intelectuáis provêm, dentro do homem, de uma mesma concepção filosofica e têm, assim, uma mesma posição. O homem deve sêr um só, na vida espiritual e na vida temporal. A dissociação crearia um monstro de confusão.

Igualmente, são bem diferentes, os conceitos de universalismo e internacionalismo.

O internacionalismo de Briand é dissolvente. Briand, um cético espiritual, é um solitário dentro da História. Georges Suarez, no seu livro famôso, falando de Briand, imparcialmente, escreve: "la popularité d'Aristide Briand eut un sens bien imprécis et je ne crois pas que les psychologues les plus avisés de cette époque pourront en extraire avant longtemps, un enseignement pour l'avenir". (1).

O protestantismo politico foi o creador do nacionalismo como virtude máxima. O individualismo gerou o ódio entre as nações, destruindo o sentido de universalismo que foi uma das mais seguras conquistas da Idade Média. Mas êsse universalismo que é fundamentalmente católico não se confunde com o internacionalismo lirico e inexpressivo nem exclue o nacionalismo no seu conceito de amôr á patria e á sua unidade. E o nacionalismo moderno é atualmente a bandeira dos que já compreenderam a imensa desilusão da democracia, do parlamentarismo, da "massa", de todas as ficções que veem negar o que ha de imutavel e vivo dentro de nós todos, invidual e coletivamente.

Embora sem os atacar, vê-se logo, que estes movimentos nacionalistas não têm a simpatia do sr. Agamenon Magalhães.

Êle os julga ditaduras anti-democraticas. Penso que toda a dificuldade está em fixarmos um sentido unico para a democracia. A verdadeira democracia não é a participação do povo no poder mas o poder que realiza o bem comum e a felicidade do país. O nacionalismo moderno é assim democratico ou melhor é demofilo, na expressão creada por Vangeois e vulgarisada, entre nós, pelo sr. Otavio de Faria (2). E' com certeza neste sentido que Mussolini escreve "le fascisme veut que l'Etat soit fort, organisé et repose au mesme tempe sur une large base populaire (3). E quando Goebbels escreve em seu jornal "Hitler und Hindenburg Zun Kampf verenigt", esta união dos dois para a luta significa a vitória da democracia alemã. O caso generaliza-se para Salazar, Dolfuss, Mustafá-Kemal.

O sr. Agamenon Magalhães defendeu no Parlamento e agora na sua tése a Republica parlamentar e a Federação. Não penso que a nossa tradição histórica nos leve ao parlamentarismo. Ao contrario, o nosso espirito, as nossas tendencias, a nossa tradição nos levam ao unitarismo e á centralisação politica, com o fortalecimento do poder central. Desde o fracasso da descentralisação anarquica das capitanias que toda a nossa politica colonial até os vice-reis, teve uma báse nitidamente unitarista.

O parlamentarismo do imperio não é um argumento definitivo. Não devemos aceitar a tradição total seja ela qual fôr. Cabe-nos o direito de seleção dentro do nosso passado. Um fato histórico que não representou progresso, que não trouxe uma grande finalidade não deve ser respeitado só porque representa uma tradição. O parlamentarismo maçonico e liberal do nosso segundo império não pode, assim, servir de ponto de partida para fixar a fórma do Estado brasileiro. O equilibrio que êle conseguiu mantêr dando ás vezes a impressão de que representava um país de perfeita formação publica era a consequencia do podêr de Pedro II. O imperador é que era um verdadeiro ditador. Os gabinêtes não saiam das maiorias parlamentares mas de sua vontade

(Continú'a na 11ª pagina)

## O CREPUSCULO ORIENTAL

Port Said, Egypto (I.I.N.) — O extranho fenomeno do crepusculo oriental, no Egypto, tornou possivel que se filmasse esta interessante fotografia. O barco é o "Conte de Savoia", ancorado na Baia de Port Said. Note-se o efeito da lua saindo no horizonte

## MIGUEL COUTO

**Diocleciano Pereira LIMA**

Desde colegial, logo que tomou vulto em mim o desejo de seguir o curso de Medicina — a profissão do sofrimento e dos sacrificios supremos, como dizia o grande mestre ora desaparecido, — a figura luminósa de Miguel Couto, mêsmo á distancia, passou a exercer sôbre mim uma fascinação irresistivel. No ginásio do padre Felix, onde fiz o meu acidentado curso de humanidades, todos me conheciam a mania original: recortar dos jornáis e fixar nas primeiras páginas dos meus livros os clichés do grande sábio, já então consagrado o Principe da Medicina Brasileira.

Não foi, portanto, sem imenso e confortador prazer espiritual que, precisamente ha dez anos, me avistei pela primeira vez com o vulto inconfundivel dêsse grande homem de ciencia e patriota generôso que acaba de desaparecer.

Conheci-o no Hospital da Misericordia em uma das suas aulas de ambulatorio, em que atendia aos seus clientes humildes, a gentinha obscura dos môrros, os seus amiguinhos, como chamava, da Favéla e da Saúde. E nêsse encontro de gratissima recordação testemunhei logo a belesa expontanea das suas atitudes humanas, a grandeza do seu coração, em um episódio de comovente expressividade.

O anfiteatro estava superlotado (frequentadissimas sempre foram as suas aulas) e todos aguardavam a sua palavra de mestre e de amigo. Iniciada a preleção, Miguel Couto senta a seu lado o primeiro doente: uma linda creatura, uma mocinha de dezesete anos, pálida, meiga e encantadôra nos seus traços fisicos. E á medida que, do caso em aprêço faz a exposição, vái carinhosamente afagando de encontro ao peito a cabecita daquela criança desafortunada e bela. Segue-se o segundo doente: uma preta velha, de fisionomia hostil, specimen racial egresso da escravidão, de perfil verdadeiramente simiêsco. E o grande sábio, retomando a palavra, a medida que acêrca do novo caso entra em considerações, do mesmo modo afaga de encontro ao peito, carinhosamente, a cabeça da pobre velha com se o fizera a uma filha.

Miguel Couto era assim. Magnanimo, bondoso, de uma bondade que só possuem os santos ou os espiritos de eleição, como o seu, elevados e serenos. Como clinico e como homem não conhecia os degráus da hierarquia social. A todos, ricos ou pobres, pretos ou brancos, grandes ou pequenos, tratava com o mesmo afêto, com amôr, com o mesmo sentimento de humanidade.

Detentôr da mais completa cultura médica sul-americana, os seus triunfos, que eram, de resto, triunfos da ciência a que consagrou a existencia e da Patria a quem jamais esqueceu, relatava-os aos seus discipulos (aos quais o menos que desejava eram glórias iguáis ás suas) tão somente para estimular-lhes o gôsto pelo estudo e despertar-lhes os sentimentos generosos e fecundos. E o fazia com singelêza, com brandura, sem ostentação, sem alarde.

Por isso á sua palavra de educadôr e de patriota faltava sempre o impeto, a vibração sonôra, a eletricidade comunicativa, de que fala Batista Pereira. E' que o sábio quando se dirigia aos moços não via apenas inteligencias a cultivar mas tambem corações a encaminhar no sentido dos grandes ideáis pátrios e humanos.

Miguel Couto foi um bom, foi um santo, foi um justo. A sua morte golpeou fundamente não somente o mundo médico desta parte do continente de que era um luzeiro esclarecedôr, mas igualmente a própria nacionalidade de que foi um esteio, um guia, um animadôr desinteressado e consciente.

Recife, 8 — 6 — 34.

# ESPORTES -- A corrida Enrique Jaques é nota de maior relevo esportivo do dia--No campo dos Aflitos o NAUTICO e o SANTA CRUZ em sensacional disputa do Campeonato--A turma do Colegio Americano Batista levantou o torneio inicio do campeonato inter-colegial promovido pela F. P. D.--No proximo domingo vai ter começo o campeonato juvenil de futebol—Os jogos de hoje na cidade e nos suburbios

## FUTEBOL
## O CAMPEONATO DA CIDADE
### O encontro sensacional de hoje á tarde

O Náutico e o Santa Cruz, vão medir forças na tarde de hoje.

O que será êsse encontro, em que a técnica de dois dos mais eficientes conjuntos pernambucanos vái ser posta á prova, o publico torcedor bem pode imaginar.

De um lado, o conjunto equilibrado e coêso dos alvi-rubros, de outro, o quadro sempre entusiasta e sempre reforçado dos tricolôres.

São duas técnicas de caracteristica diferente, que se vão medir.

E a diferença consiste principalmente no modo de concluir os ataques.

Enquanto os avantes tricolôres fecham ao mesmo tempo sôbre o arco contrario ao concluir as investidas, a fáse final dos avanços alvi-rubros caracteriza-se pelo fato de três avantes estarem em condições de concluir, enquanto os outros dois que iniciaram o ataque se aprontam para recomeçá-lo em caso de tentativa falhada.

As diferenças apresentadas no jogo de defêsa, são consequencia da disparidade apontada na maneira de atacar.

De qualquer modo, mesmo quando não fôssem, cómo são as mais destacadas, as posições atualmente ocupadas pelos dois gremios gloriosos na tabela do campeonato da cidade, a rivalidade tradicional de tricolôres e alvi-rubros levaria ao gramado infinidade de torcedôres.

Será uma das mais interessantes etapas do campeonato presente, a que hoje será levada a efeito sôbre o patrocinio da F. P. D.

—

O quadro tricolôr conta com elementos como Charloque, João Martins, Zézé, Tará e Zeorlando, que agindo constantemente com a noção do conjunto, dão ao quadro um rendimento técnico constante.

Dadá no arco é depositario da confiança da grande torcida tricolôr.

Carlos, Lauro, Limoeiro, Valfrido ou Estevão integram com rara eficiencia o ataque tricolôr.

—

Falar do quadro atual do veterano, é relatar o quanto de progresso e melhoramentos, nêle introduziu o treinador Joaquim Loureiro.

Encontrando o quadro alvi-rubro, desfalcado de inumeros elementos, começou dando aos elementos secundários e mesmo aos demais associados do clube, uma orientação futebolistica de segurança tal que lhe permite atualmente cobrir com a maior facilidade os claros de que ainda hoje se rescente o quadro principal do veterano.

Integrados como estão todos, na maneira de jogar do quadro principal, os elemetos secundários e os reservas, estão a qualquer momento aptos a substituir os elementos efetivos sem prejuizo do rendimento do quadro.

O problema alvi-rubro continúa a ser porém o da defêsa.

Contando com a linha de avantes de que dispõe, por sinál recordista de tentos no campeonato presente, necessita o Náutico de organizar definitivamente o setôr defensivo de seu quadro principal.

Ainda assim, com as substituições que tem sofrido a defêsa do veterano tem dado conta do recado, impulsionando como pode a excelente linha dianteira.

Aluísio, substituto de Edson no eixo do quadro, devidamente amparado pelos companheiros, tem sido ligador eficiente da defensiva com o ataque.

E assim os demais elementos que teem aparecido na turma alvi-rubra não comprometem de modo algum o conjunto.

A esquadra tricolor que jogará hoje

## TORNEIO INICIO DO CAMPEONATO INTER - COLEGIAL

Realizou-se ontem á tarde a primeira competição de futebol entre os principais estabelecimentos educandarios de ensino secundario desta capital.

Tomaram parte no torneio os colegios Americano Batista, Ginasio Pernambucano, Osvaldo Cruz, Marista e Carneiro Leão.

O primeiro encontro teve inicio ás 13 1|2 horas entre o Ginasio Pernambucano e o Carneiro Leão, vencendo o primeiro por três corners.

O segundo jogo foi entre Marista e Americano, vencendo o segundo pelo score de 1x0.

O terceiro jogo foi entre o Osvaldo Cruz e Americano, saindo o segundo novamente vencedor, por 2 a 1.

Finalmente o quarto e ultimo encontro entre o Pernambucano e o Americano, venceu este por um corner.

O jogo decorreu na maior harmonia, notando-se uma grande assistencia.

A vitoriosa esquadra do Americano Batista

### ESPORTE CLUBE FLAMENGO

Para um rigoroso treino hoje, pelas 8 horas no campo do Esporte, entre os 1.os e 2.os teams, o diretor pede o comparecimento dos amadores abaixo. Antes do treino na séde será servido café.

Zémiguel; Temistocles; Capitulino; Soaraé; Alipio; Lourival; Avelino; Chico; Antaio; Guerra; Zeferino; Piaba; Aabenor; Airton; Nicolaus; Limoeiro; Hermes; Bruno; Rocha; Rochinha; Mendes; Anibal; Nequinho; Farias; Arruda; Berto; Ademar; Gentil; Pinheiro; Quidu'; Fernando Neto; Sivini; Lapa; Sebastião; Milton e demais reservas.

—

### CURITIBA FUTEBOL CLUBE VERSUS MADALENA ESPORTE CLUBE

Deverá realizar-se hoje a revanche entre as equipes dos clubes acima, a qual provavelmente se efetuará no campo do Independencia, o qual foi mui gentilmente cedido ao diretor do Curitiba.

—

### 21 DE ABRIL ESPORTE CLUBE X CENTRAL DE S. JOSE' ESPORTE CLUBE

Realiza-se hoje, ás duas horas, no campo do 21 de Abril, em Campo Grande, o esperado encontro dessas duas equipes.

—

### PERNAMBUCO ESPORTE CLUBE

O diretor de esportes convida os amadores abaixo escalados para hoje, se reunirem na séde social, á rua Conde de Irajá, 420, afim de incorporados seguirem para o Pina, onde medirão forças com o Centro Esportivo do Pina:

1.º team: — Lardos; Watson; Estacio; Arlindo; Canado; F. Neto; Cruz; Grimauro; Rui; Artur; Aloisio.

Reservas: Alfredo, Alberico, Quincas.

2.º team — Luciano; Gaston; Renato; Lubim; Braulio; Cacao; Panlo; Advogado; Zépereira; Piaba; Alemão.

Reservas — Braldo; Severino; Jaime; Zécoletor; Central; Antonio Silva.

—

### ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA DO ARRAIAL

Assembléa Geral

São convidados todos os associados da A. E. A. para uma Assembléa Geral (2.ª convocação) a se realizar amanhã ás 20 horas, em sua séde, á rua A, n.º 313, afim de ser eleita a nova diretoria dessa sociedade.

—

### ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE FUTEBOL

"Taça Marcelo"

PALPITES PARA O JOGO DE HOJE

HERCILIO CELSO: 1os. teams Santa Cruz 2x1; Tramways 4x1; 2os. teams Santa Cruz 3x1; Tramways 4x1.

CAETANO CAMARA: 1os. teams Nautico 2x1; Tramways 3x1; 2os. teams Nautico 3x1; Tramways 3x0.

LUIZ PERIQUITO: 1os. teams Nautico 3x1; Tramways 7x2; 2os. teams Nautico 4x1; Tramways 4x0.

BERGUEDOF ELLIOT: 1os. teams Nautico 4x2; Empate 1x1; 2os. teams Nautico 3x2; Tramways 5x0.

ANTONIO MARROCOS: 1os. teams Nautico 3x1; Tramways 2x1; 2os. teams Santa Cruz 3x0; Tramways 5x0.

PEDRO FARIAS: 1os. teams Nautico 5x2; Tramways 8x0; 2os. teams Nautico 3x2; Tramways 10x0.

LUIZ CLERICUZI: 1os. teams Nautico 5x2; Tramways 8x1; 2os. teams Nautico 5x2; Tramways 9x0.

CARLOS RIOS: 1os. teams Nautico 4x2; Tramways 3x1; 2os. teams Santa Cruz 4x2; Tramways 3x0.

AMERICO MAGALHAES: 1os. teams Nautico 3x1; Tramways 3x1; 2os. teams Nautico 3x1; Tramways 3x1.

REINALDO LINS: 1os. teams Santa Cruz 1x0; Tramways 6x1; 2os. teams Santa Cruz 3x2; Empate 2x2.

PRUDENCIANO LEMOS: 1os. teams Nautico 4x2; Tramways 5x1; 2os. teams Nautico 3x1; Tramways 5x0.

AIMBIRE' KANIMURA: 1os. teams Nautico 2x1; Tramways 4x0; 2os. teams Nautico 3x2; Tramways 4x1.

ABDIAS CABRAL DE MOURA: 1os. teams Santa Cruz 2x0; Tramways 4x2; 2os. teams Santa Cruz 3x0; Tramways 3x2.

VIRGILIO BORBA JUNIOR: 1os. teams Santa Cruz 2x0; Tramways 2x1; 2os. teams Santa Cruz 3x0; Tramways 3x1.

MIGUEL MATEUS: 1os. teams Nautico 3x2; Tramways 6x1; 2os. teams Nautico 4x2; Tramways 5x1.

JOSE' MAGNO: 1os. teams Nautico 3x2; Tramways 4x1; 2os. teams Santa Cruz 3x1; Tramways 3x1.

MANOEL MARCKMAN: 1os. teams S. Cruz 1x0; 2os. teams Empate 2x2; Tramways 6x0.

CHAVES MARTINS: 1os. teams Nautico 4x1; Tramways 7x1; 2os. teams Nautico 4x1; Tramways 6x1.

HIBERNON BORBA: 1os. teams Santa Cruz 3x2; Tramways 8x1; 2os. teams Santa Cruz 4x1; Tramways 4x2.

ANTONIO MARROCOS: 1os. teams S. Cruz 3x2; Tramways 3x1; 2os. teams Nautico 3x1; Tramways 4x1.

ALFREDO CERQUEIRA: 1os. teams Nautico 2x0; Tramways 3x0; 2os. teams Nautico 2x1; Tramways 4x1.

JOSE' RAMOS FILHO: 1os. teams Nautico 3x1; Tramways 4x1; 2os. teams Nautico 3x1; Tramways 3x1.

BOAVENTURA TAVARES: 1os. teams Nautico 3x2; Tramways 4x1; 2os. teams Nautico 3x1; Aramways 4x1.

CLEOPAS DE OLIVEIRA: 1os. teams Santa Cruz 2x1; Tramways 3x1; 2os. teams Santa Cruz 3x0; Tramways 2x0.

FRANCIS HOLDER: 1os. teams Santa Cruz 3x3; Tramways 7x2; 2os. teams Nautico 4x3; Tramways 3x1.

## ESPORTE UNIVERSITARIO
### As atividades atleticas no C. A. F. M.

Prosseguiram durante a semana passada, os exercicios de ginástica dos atlétas da Faculdade de Medicina.

O Centro Atlético, que orienta essas aulas de ginástica, não poupa esforços no sentido de que elas se revistam dos requintes técnicos indispensaveis.

A hora, o local e as condições fisicas dos atlétas teem sido levados em consideração, afim de que concorram eficientemente, para o maior rendimento técnico possivel dêsses exercicios.

Sob a orientação de competente técnico será feita posteriormente a seleção dos atlétas e a sua distribuição pelas diferentes modalidades de salto, corrida e arremêsso.

—

Os treinos de basket-ball, continuaram igualmente com regularidade absoluta.

Um destes ensaios foi feito sob a orientação de um técnico da Escola de Educação Fisica do Exercito, tendo proporcionado a aquisição de novos conhecimentos técnicos aos rapazes do C. A. F. M.

Na arte de encestar, por exemplo, os ensinamentos do referido técnico, produziram efeitos notaveis.

—

Os treinos de volei, continuaram igualmente, apezar da ausencia do sub-diretor desse esporte academico João Suassuna, atualmente fóra do Estado.

As quadras de volei do Dérbi estiveram repletas de voleibolistas academicos, nos dias marcados para os treinos do C. A. F. M.

Sob a orientação do diretor respectivo, academico Oldano Pontual, realizam-se do mesmo modo os ensaios de tenis.

Os academicos Manuel Brito, Fernando Cruz, Manuel Caetano e Oldano Pontual, são no momento as mais destacadas raquetas da Faculdade de Medicina.

Murilo Pinheiro, promete porem em poucos mêses, passar a figurar no mesmo pareo dos bombes da escola no esporte de Tilden.

Elias Ramos Filho, embora treinando em um grupo extranho ao Centro Atlético, vai aperfeiçoando a sua técnica de modo notavel.

O BASKET-BALL NO "CENTRO ATLÉTICO DA FACULDADE DE DIREITO"

Por designação do diretor de esportes deste Centro Academico, o academico José Lourenço Vasconcelos, o academico Otavio Simões Barbosa, está organisando o seu quadro de Basket-ball.

O primeiro ensaio realizado no ultimo domingo foi bastante animador.

Orientado por um dos instrutôres de cultura fisica do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, produziu resultados muito além da espectativa.

Ensaiando os recursos a empregar no jogo: "drible", "giro", passe, lance á cêsta, etc., a maior parte dos elementos experimentados demonstrou grande aptidão para o esporte do quintêto.

Assim teremos em breve mais um possante conjunto universitario de bola ao cêsto, e terão os arapazes da Faculdade de Direito mais um ramo esportivo a que se dedicar sem sair do meio academico.

## ATLETISMO
## A SENSACIONAL CORRIDA ENRIQUE JAQUES
### Disputam-na trinta e cinco atletas

Recife assistirá hoje, pela segunda vez a maior prova de atletismo já registada nos anais do esporte pernambucano. Trata-se Corrida anual Enrique Jaques disputada numa distancia de 14 quilometros, para a qual já estão discritos grande numero de atlétas pertencentes a diversas unidades do nosso esporte.

Sendo encerrada, definitivamente a 14 do corrente, a inscrição para tão importante e sensacional certame, chamamos a atenção dos concorrentes interessados.

Pela Comissão encarregada de dirigir a grande prova já foram tomadas as seguintes providencias:

**Percurso** (partida) edificio do "Diario da Manhã", sito á rua do Imperador, Praça da Republica, (contornando-a), Rua do Imperador, Rua 1.º de Março, Praça da Independencia, Rua Sigismundo Gonçalves, Rua João Pessôa, Ponte da Bôa Vista, Rua da Aurora, Rua Conde da Bôa Vista, Rua Visconde de Goiana, Parque Amorim, Praça Correia de Araujo, Avenida Rosa e Silva, Estrada do Arraial, Casa Amarela, Monteiro (devendo passar em frente á casa n.º 2379), Avenida 17 de Agosto, Avenida Rui Barbosa, Rua Numa Pompilio Dérbi (chegada).

**Postos de Fiscalização — (Inspetores de Raias)**

1.º — Esquina da Confeitaria Cristal — Alberto Gomes Alves.

2.º — Esquina da Papelaria e Livraria Imperatriz — Jáime Teixeira Leite.

3.º — Esquina da redação da "Tribuna" — Abilio Sobral.

4.º — Esquina da Faculdade do Comércio — Alonso Rodrigues de Sousa.

5.º — Antiga séde do Jockey Clube — Murilo Brotherood.

6.º Terminal da Rua Conde da Bôa Vista — Manuel Leon Markman.

7.º — Praça Correia de Araujo — José Duarte da Silva Santos.

8.º — Rua Amelia — Eduardo Lima.

9.º — Séde do Clube Náutico — Vicente Vanderlei.

10.º — Campo do Esporte Clube do Recife — Constantino Caldas.

11.º — Rua Padre Roma — Ernesto Brotherood.

12.º — Grupo Xavier de Brito — Antonio Lacerda.

13.º — Rua da Harmonia — Rubem Bastos.

14.º — Casa Amarela (Rua Ana Xavier) — Luis Clericuzi.

15.º — Largo do Monteiro — Casa n.º 2379 — Eugenio Carvalheira.

16.º — Avenida 17 de Agosto — Padaria Mimosa — Bernardo Rosebaum.

17.º — Casa Forte — Til Justo.

18.º — Parnamerim — Antonio Lacerda.

19.º — Jaqueira — (Fábrica Macaxeira) — João Coelho.

APA) — Francisco Pontual.

21.º — Entrada da Ponte da Torre — Eduardo Lima.

22.º — Rua Numa Pompilio — Constantino Caldas.

23.º — Quatro Cantos — Manuel e Leon Markman.

**JUIZES DE PARTIDA**

Honorarios — Tenente Alberto Colares, major Rogaciano de Melo, cel. Ernesto Leça.

Técnico — Joaquim Loureiro.

**JUIZES DE CHEGADA**

Honorarios — Coronel Jurandir Maméde, capitão Sidrack Correia de Oliveira e dr. Carlos Rios.

Técnico — José de Oliveira Gomes.

Diretor de chegada — Mariano Carneiro.

Cronometrista — Monitor José Carvalho e Arnaldo Regadas.

Juizes de marcha — (volantes) — 1.º — Vitoriano Maia — Rua Conde da Bôa Vista ao Parque Correia de Araujo. 2.º — João Elisio Ramos — Parque Correia de Araujo ao campo do "Esporte". 3.º — Gilberto Correia Lima — Campo do "Esporte" a Casa Amarela. 4.º — Alcebiades Braga — Casa Amarela ao Monteiro. 5.º — Joaquim Moreira — Monteiro a Casa Forte. 6.º — José Fernandes — Casa Forte ao campo do "América". 7.º — Eduardo Menezes — Campo do "América" á rua Numa Pompilio. 8.º — Manuel Martins Oliveira — Rua Numa Pompilio ao Dérbi.

Os fiscais volantes deverão prestar todos os socorros aos concorrentes e em caso de necessidade transportá-lo ao posto médico mais próximo.

Serviço Médico — Drs. Ramos Leal, Eraldo Selva, Martiniano Fernandes, Silvio Marques, Argemiro Costa, Fernando Vanderlei, Fragoso Selva, Oscar de Castro.

Postos de Socorros Médicos — 1.º — Assistencia Publica. 2.º — Hospital do Centenario. 3.º — Séde do Clube Náutico. 4.º — Casa Amarela (farmácia). 5.º — Praça do Monteiro. 6.º — Internato Cinco de Julho. 7.º — APA.

**REGULAMENTO DA CORRIDA**

Todos os concorrentes deverão observar alem do regulamento da C. B. D., (já publicado), mais o seguinte:

a) todos os concorrentes inscritos deverão estar no ponto de partida até ás 6.45 minutos, quando será feita a chamada.

b) nenhum concorrente poderá cortar a luz dos seus companheiros, desde que não tenha uma diferença de 2 metros.

c) os concorrentes poderão fazer o percurso pelas calçadas.

d) será permitido qualquer especie de sapatos (sem salto), devendo a camisa ser recortada e sem mangas.

**PREMIOS OFICIAIS**

O classificado em 1.º logar, consequentemente vencedôr da prova, além da pôsse da medalha de ouro Henrique Jaques 1934, determinará com êste triunfo uma vitória do clube que representa sôbre a custosa taça "Diario da Manhã", troféu que permanecerá definitivamente á agremiação que vitoriar em três anos seguidos ou cinco alternados. Ao 2.º logar medalha de ouro. Ao 3.º, 4.º e 5.º logares medalhas de prata; do quinto ao décimo, medalhas de bronze.

—

**DISPUTANTES**

1 — José Romão da Silva — Central Esporte Clube.

2 — José Alcides da Luz Filho — Esporte Clube do Recife.

3 — Esmeraldo de Moura Machado — Esporte Clube do Recife.

4 — Manuel Pereira de Moura — Torre Esporte Clube.

5 — Jurandir Correia de Melo — Ginasio Osvaldo Cruz.

6 — Isaac Rafael da Silva — Iris Esporte Clube.

7 — João Bezerra da Cunha — Iris Esporte Clube.

8 — Lourenço Vicente Soares — Iris Esporte Clube.

9 — Mario Teodoro — Iris Esporte Clube.

10 — Luis Franklin — America Futebol Clube.

11 — Mauricio Lopes de Menezes — America Futebol Clube.

12 — Agnaldo Veloso Freire — Esporte Clube do Recife.

13 — João Castelo Branco — Esporte Clube do Recife.

14 — Bartolomeu Faria — Esporte Clube do Recife.

15 — José Alves da Silva — Escola de Aprendizes Marinheiros.

16 — Claudio Feliz de Moura — Brigada Militar.

17 — Pedro Saveriano Vicente — Brigada Militar.

18 — Horacio Nora — Clube Nautico Capibaribe.

19 — Pedro Mendes Jaques — Clube Nautico Capibaribe.

20 — Alvaro Gueiros — Clube Nautico Capibaribe.

21 — Geraldo Correia Mesquita — Clube Nautico Capibaribe.

22 — Vanildo Cunha Antunes — Clube Nautico Capibaribe.

23 — Frederico Cavalcanti Carvalheira — Clube Nautico Capibaribe.

24 — Otavio Simões Barbosa — Clube Nautico Capibaribe.

25 — Ari Cardoso Moreira — Clube Nautico Capibaribe.

26 — Tomas Rudolf Clunie — Clube Nautico Capibaribe.

27 — Roberto Duncan Arantes — Clube Nautico Capibaribe.

28 — Rui de Albuquerque de Melo — Clube Nautico Capibaribe.

29 — Helio Siqueira Padilha — Clube Nautico Capibaribe.

30 — André Cavalcanti — Clube Nautico Capibaribe.

31 — Aluizio Teixeira Leite — Clube Nautico Capibaribe.

32 — Antonio João da Costa — Iris Esporte Clube.

33 — João Pereira da Costa — Iris Esporte Clube.

34 — José Miguel da Silva — E. C. Flamengo.

35 — Francisco de Assis Oliveira — S. C. Flamengo.

36 — José Osmar Bastos — Esporte Clube do Recife.

— E' lembrado aos concorrentes a necessidade de se acharem em frente do edificio do Diario da Manhã ás 6.45 hora em que será procedida a chamada dos mesmos.

Os fiscais devem se conservar nos postos para que estão designados aonde receberão a sumula da fiscalização.

Os juizes de partida e fiscais volantes devem estar no ponto de partida tambem ás 6.45 da manhã.

## Algumas notas sobre a passada Olimpiada de Los Angeles

Dos campeões de atletismo da ultima olimpiada, em numero de 30 (em 32 provas, pois Edie Tolan, o fantastico négro americano e Miss Babe Drikson tambem americana, triunfaram em 2 provas diferentes, cada um), 18 pertencem aos Estados Unidos.

A disseminação dos ensinamentos da fisiologia esportiva e da técnica de cada modalidade de esporte, atingiu a um tal ponto, que no momento de selecionar elementos para o maior certame esportivo mundial a quantidade e qualidade dos elementos aproveitaveis, superou de muito as de todos os demais países.

E daí a vitória insofismavel da nação norte-americana no grande empreendimento atlético.

Vejamos porem o resultado das próvas atléticas disputadas no estudio de Los Angeles, resultado em que se verifica a excelencia do material humano empregado pelos técnicos estadunidenses na organização da sua turma representativa:

Edie Tolan, venceu as provas de 100 e 200 metros razos.

A primeira no tempo "record" de 10 segundos e 3|10.

A segunda no tempo tambem "record olimpico", de 21 segundos e 2|10.

Edie Tolan é um prêto norte-americano.

Car, tambem dos EE. UU., levantou a prova de 400 metros rasos marcando o cronómetro: 46 segundos e 2|10.

O inglês Hampson venceu os 880 metros em 1 minuto, 49 segundos e 1|10.

Becall, o grande corredor italiano de meio fundo, ganhou os 1.500 metros em 3 minutos, 51 segundos e 2|10.

Lehtinen, da Finlandia, levantou os 5.000 metros. Tempo: 14 minutos e 30 segundos.

Os 10.000 metros foram levantados pelo polonês Kunzosinski em 30 minutos, 10 segundos e 8|10.

Pablo Zabala, o corredor argentino que assombrou em Los Angeles, ganhou a Maratona em 2 horas, 31 m. e 36 segundos.

O americano Saling nos 110 metros barreiras, marcou 14 e 6|10, enquanto nos 400 barreiras o irlandês Tisdall fazia 51 segundos e 8|10.

As turmas norte-americanas de 4 x 100 e 4 x 400 triunfaram marcando respectivamente 40 segundos e 3 minutos. 8 segundos e 2|10.

Nos 100 metros femininos, a celebre Stela Walsh triunfou marcando um recorde mundial.

Os 80 metros barreiras, femininas, foram vencidos pela americana Babe Didrikson em 11 segundos e 7|10.

O melhor resultado de salto em altura foi o de Naughten, do Canadá: 1 m., 93.

No salto com vara o americano Willer passou o sarrafo a 4 ms., 295.

O "team" do "Nautico" que vai enfrentar hoje o "Santa Cruz"

O Japão triunfou no triplice salto por intermedio do veterano Nambú com 15 ms., 717.

Em distancia, Gordon, dos EE. UU. Saltou 7 m. 64.

Mitti Jarainen, finlandês, atirou o dardo a 73 ms., 707; Anderson, americano, o disco a 49 ms., 534; Seiton, tambem americano, lançou o pêso a pouco mais de 16 metros e o finlandês O' Calaghan o martelo a 54.405

Miss Copeland atirou o disco a 40 m., 058, e Miss Babe Drikson o dardo a 43 m., 068.

A prova de 50.000 metros (marcha atlética) levantou-a o inglês Green em 4 hs. 50 m. e 6 s.

O "decation" foi vencido pelo americano Bausch, com 8.462,23 pontos.

## BASKET-BALL

REGRAS OFICIAIS DE BOLA AO CÉSTO

(Continuação)

REGRA VII

Definição dos terrenos

ARTIGO 1.º — Faz-se um "goal" quando a bola entra por cima, e fica dentro da césta ou passa através dela.

ART. 2.º — O jogador está fóra do campo quando qualquer parte de seu corpo toca a linha de limite ou o chão fóra da mesma.

— A bola está fóra de campo quando toca a linha limitrofe, o chão ou qualquer objéto fóra da mesma, suportes ou parte posterior das taboas ou quando é tocada por um jogador que está fóra de campo.

— Considera-se ter posto a bola fóra de campo, o ultimo jogador por ela tocado antes dela atravessar a linha.

ART. 3.º — Considera-se presa a bola, quando dois jogadores adversarios têm uma ou ambas as mãos firmemente sobre a bola ou quando um jogador bem marcado a retem em prejuizo da continuação do jogo.

ART. 4.º — Dá-se "desconto de tempo" sempre que o jogo, sem prejuizo quanto á duração, possa ser legalmente interrompido.

ART. 5.º — "Falta" é a transgressão de uma regra, em virtude da qual se concede um ou mais lances livres á césta.

ART. 6.º — "Violação" é a transgressão de uma regra, em virtude da qual não se concede lance livre.

ART. 7.º — A bola está "morta" devendo o jogo parar imediatamente até ser reposta em jogo do modo indicado pelo árbitro:

a) Quando um "goal" é feito;

b) Quando se declara "bola presa";

c) Quando se manda descontar o tempo.

d) Quando se marca uma falta ou violação;

e) Quando a bola é posta fóra de campo;

f) Depois de cada lance livre á césta, em caso da falta dupla;

g) Quando expira o tempo;

h) Quando a bola fica prêsa nos suportes da césta (bola ao alto da linha de penalidade mais próxima);

i) Depois de cada lance livre á césta

(Continúa na 16.ª pagina)

Os teams dos Colegios Carneiro Leão, Osvaldo Cruz, Marista e Ginasio Pernambucano

# Sistemas Educacionais

## O que a esse respeito disse na Constituinte o deputado pernambucano sr. Arruda Falcão

O sr. Arruda Falcão proferiu recentemente na Constituinte o seguinte discurso:

"O Sr. Arruda Falcão (para encaminhar a votação) — Sr. Presidente, Srs. Constituintes: a Assembléa Nacional está vivendo seus grandes dias; está vivendo dias decisivos de sua existencia a nação brasileira.

Estamos, neste momento historico da Republica, estruturando uma patria nova; e cumpre-nos tornar fecunda a discussão, afim de conquistarmos a solidariedade emocional do povo, no seio do qual se terá de aplicar e desenvolver a obra que estamos fazendo.

Construir uma patria é melhorar as condições dos seres humanos que a compõem e sem cuja presença ela nada vale. Por isso mesmo, a instituição da familia, a organização operaria, a educação do povo são hoje objetos estritamente constitucionais. São-no, sobretudo a instrução e a educação do povo, que constituem o negocio dos negocios publicos.

Hoje, porém, as nações não se atêm ao programa de instruir somente a mocidade: a educação do adulto a instrução generalizada, o preparo de todo o povo, constituindo um sistema integral de ensino publico, merecem o cuidado dos governos.

Sr. Presidente, Srs. Constituintes — Nesta hora avançada dos nossos trabalhos constitucionais, julgo do meu dever fazer um apêlo ardente aos representantes dos Estados — àquelês que, nas suas resoluções, se deixam animar de idolatria, de feticismo, pela União como aos que deliberaram aqui dominados por uma idiosincrazia mental contra a União—para que conjuguem os seus esforços e cooperem, sem restricções, nesta tarefa maxima, que é a da formação da patria, do preparo das populações brasileiras, pela instrução do povo, tão despresada, negligenciada, esquecida, até hoje por esta razão, que doe enunciar, mas é necessario dizer, alto e claro, a razão, de que a Republica se conservou á margem da historia, humilhada.

Os sistemas educacionais dos paises, em todas as épocas, entram no plano das reformas a que os grandes patriotas e as grandes figuras da humanidade ligam o seu nome. Uma nova educação se processa após cada transformação social. Ora, no Brasil não temos tido grandes realizadores. No tocante a esta materia, poderemos citar os nomes de alguns vultos que se interessaram verdadeiramente por ela mas esses mesmos foram antes batedores ou propagandistas do que realizadores. Pela clarividencia com que encararam a campanha, destacarei Manuel Bomfim, Bilac e Rio Branco.

Na America do Norte, de onde copiamos as instituições politicas, sem lhes penetrar a idéa central do regime, Washington declarava: "E' um axioma dizer que a democracia será defendida pelo povo. A liberdade não pode estar mais segura do que nas suas mãos. "O sistema politico da nação deve ser, portanto, confiado ao povo". Mas, se o povo não tiver cultura, será isso um ludibrio á nação".

E Jeferson morria recomendando: "Ha um assunto em que quero insistir enquanto tenho alento: é o da educação do povo".

O Sr. Presidente — Atenção. Está findo o tempo.

O Sr. Arruda Falcão — V. Ex. ha de tolerar que este assunto seja desenvolvido, com a amplitude que tem, num tempo equivalente pelo menos áquele que ontem, se empregou aqui na discussão da indissolubilidade do casamento. Não é menos interessante do que este sob nenhum aspecto.

O Sr. Presidente — V. Ex. devia auxiliar a Mesa, ao envez de invocar um precedente que deviamos lamentar tenha ocorrido. A educação é assunto muito sabido.

O Sr. Arruda Falcão — Permitirá V. Ex. lhe responda que a educação, no Brasil, não é materia assim tão sabida. E não se estranhará que eu declare isto, pois, na propria Inglaterra, Bernard Shaw já disse que se chamava ali de sistema educacional ao simples pretexto de que se serviam os pais para se libertarem da presença dos filhos, entregando-os primeiro, aos criados e, depois aos mestres. Aqueles que não dispunham de meios para isso os deixavam crescer na ignorancia.

Ia eu dizendo, Sr. Presidente quando V. Ex. me interrompeu, que na America do Norte Madison sustentava que confiar as instituições do regime democratico a um povo sem instrução e sem meios de adquiril-a, seria o prologo de uma farça ou de uma tragedia e, talvez, de ambas as coisas. Rousseau assentava as suas doutrinas sobre o governo popular no mesmo principio.

V. Ex. não ignorará que, já na Grecia, a educação do povo era considerada o problema primordial para os governos. Cito a Grecia, e recordo Anatole France que opinava que, "exceto as forças cêgas da naturêsa nada se move neste mundo que não seja grego na sua origem.

O sistema educativo grêgo é precisamente o que se está disseminando nos tempos atuais: na Russia, com Lunarchaski, na Alemanha, com Kerschensteiner; na França, com Casteinal; na America, com os seguidores de Madison. O preparo integral do homem, sem distinções sociais ou economicas, a educação fisica e moral, do infante e do adulto, do cêgo e do vidente — eis as soluções que o problema complexo do governo dos povos está exigindo.

E vê V. Ex. Sr. Presidente, que ainda não foi suficientemente conhecido no Brasil, o assunto em debate.

Quanto aos cêgos, estamos para traz do imperio remoto de Carlos Magno, que preconizava a disseminação de institutos para esse fim, ao passo que no nosso paiz não os possuem as proprias capitais dos Estados.

Não é menor a incuria que se observa no tocante á instrução dos adultos.

A cultura na Attica, como lembra Spengler, era o patrimonio de todos os cidadãos. O povo terminou por se converter em escola de sociedade. O povo educava-se ouvindo os mais insignes mestres e assistindo ás discussões publicas tornava-se culto. Foi graças aos efeitos desse sistema de educação que os cargos publicos se puderam tornar eletivos e que a conservação dos funcionarios nos seus postos, pode ficar na dependencia do voto popular.

Quando repassamos esses fatos, temos a impressão de que a civilisação ateniense quer reviver através dos tempos Em materia de educação, é seu o cabeço do programa por meio do qual se transformam os paises: ensino integral sem barreiras do dinheiro, sem as desigualdades sociais, obrigatorias para todos.

O Sr. Presidente — O discurso de Vossa Ex. ficaria muito bem numa discussão sobre o assunto; não, porém, em um encaminhamento da votação.

O Sr. Arruda Falcão — Tenho de fundamentar, para o efeito exatamente, dessa votação, um pedido á Assembléa, a cujos sentimentos mais delicados, o de patriotismo e o de humanidade, me dirijo confiante. Quero pedir aos seus ilustres membros que, saindo das preocupações regionalistas, esqueçam, ou ocultem no recondito das suas prevenções injustificaveis, a sua obstinação da defesa exagerada da autonomia dos Estados, concedendo, como lhes cumpre, á União, poderes plenos, absolutos, para organisar, com objetivo definido, um plano geral pelo qual o ensino seja outorgado a um conselho de doutos, dos maiores do paiz, a uma meia duzia de homens excepcionais, verdadeiramente eminentes, que abram, com as suas mãos bemfeitoras, as portas da nação á luz que na lá fora.

Na Republica Brasileira, tenhamos a dignidade de dizer, o regime educacional, que o povo aguarda não foi, até hoje cumprido, nem executado. Ainda, repetir, após 40 anos de republica, do mesmo modo que anteriormente os governos deixaram o povo inteiramente desamparado, nas suas necessidades educacionais.

Não é materia, assim tão secundaria esta de que trato, apelando, com palavras sentidas e justas, para esta casa afim de que, num gesto de patriotismo, conceda á União autonomia plena para resolver o maximo dos nossos problemas, de modo que a instrução deixe de ser encarada como uma industria industria privada, de que sejam beneficiarios somente os ricos, entregue inteiramente á direção particular e explorada por tantos como um negocio cruel pois, além do mais, a criança, no colegio, quasi sempre vai trocar a saude pela instrução. Quanto a escola publica, sejamos francos e proclamemos que ela não passa para falar de um modo geral de uma mentira historica, e tudo isto digo sem nenhum animo pejorativo, pois a tendencia natural do meu espirito é para o otimismo. Apenas, de acordo com o conselho de Nietsche, vejo a necessidade de abrir com o martelo os ouvidos endurecidos.

O Sr. Presidente — Atenção V. Ex. está excedendo de muito o tempo durante o qual podia falar.

O Sr. Arruda Falcão — Atendendo a V. Ex. vou terminar. Antes, porém, ha de me ser licito pedir, ainda uma vez, o que faço com emoção, o ensino para todos; a idade escolar deverá ser uma só para os que não sabem lêr, para a infancia como para o adulto, a idade determinada pelo desenvolvimento mental pela necessidade de aprender.

O Sr. Presidente — Parece que essa é a tendencia da Assembléa.

O Sr. Arruda Falcão — A tendencia da Assembléa precisa de ser, deve ser, consultar, com amôr e carinho, o bem comum. Tanto bastará para que todos compreendamos que antes de tudo, governar o povo é instruil-o, aperfeiçoa-lo, torna-lo feliz. (Muito bem. Muito bem. Palmas)".



# UMA TE'SE DE CONCURSO

(Continuação da 9.ª página)

pessoal. O parlamentarismo era uma ficção.

As consequencias do Ato Adicional foram as mais terriveis. A sua experiencia, diz Oliveira Viana, demonstra que "essas instituições liberáis servem aqui, não á democracia, á liberdade e ao direito, mas apenas aos nossos instintos irredutiveis de caudilhagem local". (4)

Os partidos politicos do Imperio — o liberal e o conservador — refletiam este instinto de caudilhagem. Não giravam em torno de principios mas de homens e de interesses imediatos. E como observou um agudo comentador do Império, o partido liberal sustentava idéas conservadôras e o partido conservadôr idéas liberáis...

Na tése do sr. Agamenon Magalhães ha conclusões admiraveis. Êle que não é um homem de nossa geração sentiu intensamente o drama contemporaneo. A sua cultura, através da vasta bibliografia que apresenta, é inteiramente nova. Tem-se a otima impressão de que êle, como o homem proustiano, perdeu o sentido do tempo.

Ao fixar a inquietação economica da vida moderna apreendeu exatamente o fenomeno. Integrado no que ha de mais perfeito na cultura ocidental êle defende a personalidade humana contra a técnica e a máquina que o estão aniquilando.

E aí a sua visão do mundo é perfeita. A máquina cumpriu terrivelmente o seu destino. Foi o centro de toda uma inversão de valores que se firmou estupidamente com a reforma cartesiana e a reforma religiosa. Marcou o fim da cultura mediterranea que encerrava o corpo da Europa. O "mar tenebroso", desvendado pela audacia dos descobridôres, anulou o espirito latino do Mediterraneo, a cuja sombra se ergueu a civilisação ocidental. Perdemos o sentido das palavras antigas. O "confort" resume o idéal da nossa vida sem finalidades. O trabalho não é apenas um meio. A palavra "efficiency" creada pela vertigem material da América do Norte e [illegible] cheia do pensamento do século, fez dêle um circulo fechado onde o homem se pode movimentar amplamente, sem desejar mais nada. E marchando, assim, sem nenhum roteiro, trocando os fins pelos meios, alterando toda uma hierarquia de valôres, baralhando a ordem natural dos nossos movimentos, nem ao menos resistimos que vamos parar seguramente no aniquilamento.

Noto tambem que a democracia do sr. Agamenon Magalhães nada tem do liberalismo ôco e inexpressivo da maioria dos nossos politicos. A sua democracia é órganica, precisa, pura. Daí toda a minha simpatia pelas suas idéias que êle defende com tanto calôr e tanta erudição.

O sr. Agamenon Magalhães é em politica, um atico. A sua tése tem qualquer coisa daquêlas idéias do famoso discurso de Pericles que Tucidides vulgarisou e que é, segundo Hegel, "o mais formoso quadro de uma constituição". (5).

(1) George Suarez — Les Hommes malades de la paix, pag. 16.
(2) Otavio de Faria — Destino do socialismo, pag. 8.
(3) Mussolini — Le fascisme, pag. 57.
(4) Oliveira Viana — Populações meridionáis do Brasil, pag. 299.
(5) Hegel — Filosofia de la Historia Universal, vol. II, pag. 159.



# Da conferencia realizada no Clube de Engenharia

(Continuação da 9.ª página)

tores Diesel, e, convencido de que todos quanto se interessaram nesta explicação, compreenderam seu objetivo essencial; passo então a falar sôbre o assunto que, realmente, induziu-me preparar o presente trabalho.

Portanto, obedecendo ao principio de Diesel e dentro das normas dêsse mesmo principio, afirmo que se póde empregar outros combustiveis, nos motores de combustão interna independentemente do exclusivo oleo combustivel, como vulgarmente é conhecido.

Este combustivel é oriundo do petroleo e designado sob os nomes oleo fino, oleo Diesel, oleo pesado, (ou oleo crú, bruto) e residuos (masout).

Ainda o alcatrão, e a série de oleos extraidos da hulha, não se excluem do emprego como combustiveis nos motores de combustão interna. Todavia obedecendo ao sistema de pulverisação e injeção pelo ar comprimido e sob pressões estabelecidas de 45 a 100 atmosferas.

Afim de dar uma idéia do modo porque se processam as diversas distilações do petroleo e consequente obtenção dos produtos industriais, o quadro abaixo servirá para o leitor fazer uma idéia em sintese das principais operações.

**DISTILAÇÃO DO PETROLEO**

| 1.ª Distilação: Temperatura da Distil. | 1.ª Distilação: Produtos obtidos Nome - Densidade | 2.ª Distilação: Temperatura da Distilação | 2.ª Distilação: Produtos obtidos Nome - Densidade | 3.ª Distilação: Produtos obtidos |
|---|---|---|---|---|
| 40° a 130° | Nafta bruta | 40° — 70° | Eter petroleo 0.560 a 0.560 | |
| | | 70° — 80° | Gasolina 0.660 a 0.667 | |
| | | 80° — 100° | Benzina 0.667 a 0.707 | |
| | | 100° — 120° | Ligroina 0.707 a 0.722 | |
| | | 120° — 130° | Oleo para lavagem 0.722 a 0.737 | |
| 130° a 300° | Petroleo de illuminação 0.753 a 0.864 | | | |
| 300° e acima | Mazout (alcatrão de petroleo) 0.880 e acima | | Oleo lubrificante 0.7946 a 0.8880 | Parafina |
| | | | Oleo de Parafina 0.8880 a 0.9250 | Vaselina Coke |

Devo dizer que na Europa, os estudos levados a efeito sôbre o aproveitamento dos combustiveis sólidos nos motores de combustão interna, conduziram a resultados positivos, e ultimamente os ensáios que fôram efetuados na Alemanha pelo ilustradissimo professor Rud. Pawlikowski, cooperador, sucessor e continuador dos grandiósos trabalhos de Diesel, acaba de nos legar um dos maiores presentes feitos do seu genio no dominio da ciencia e da industria mecanica.

Este insuperavel resultado se deve á inconfundivel perseverança de Pawlikowski, continuador de Diesel. Prestemo-lhes, portanto, o preito de homenagem que estes dois grandes homens merecem, e saibamos aproveitar o que de particular os trabalhos destes dois vultos legam com grandes beneficios e possibilidades incalculaveis de riqueza a industria e a humanidade, sobretudo, para o novissimo Brasil.

(Continúa)

## DOMESTICOS

AMA — Precisa-se de uma para todos os serviços. A tratar na rua do Livramento n. 33.

## CASAS DE ALUGUEIS

ALUGA-SE — em Olinda pequena casa de residencia, sita á praça do Carmo com vista para o mar. A tratar, Imperador 468, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE — optima casa de residencia á praça N. S. do Carmo 734, chacara, jardim, 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha e dependencias. A tratar com o Sr. Pinheiro: Imperador 468, primeiro andar, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Uma optima casa propria para familia de tratamento todos os quartos terreos e andar superior com janellas, dois oitões livres, garage e bons quartos externos, localisada á Avenida Cleto Campello n. 1934, a tratar na rua do Bom Jesus n. 226, sala 7, 2º andar.

ALUGA-SE — o excellente predio sito na rua João Pessôa n. 214 — onde esteve a Companhia Sousa Cruz. A tratar na rua Duque de Caxias n. 310 — Recife.

ALUGA-SE uma casa á Avenida 17 de Agosto, 2109, com os seguintes commodos: 2 salas mosaicadas, tres quartos, sitão assoalhado e tacos, cozinha e saneamento, terraço ao lado, oitão livre com jardim na frente e pequeno sitio. Predio moderno, clima excellente. Bonde de Dois Irmãos. A tratar no 2009, na mesma Avenida — Aluguel 140$000 mensal.

ALUGA-SE — Um grande estabulo, e bôa casa de morada, tem installação electrica e agua encanada, á estrada Dois Irmãos junto ao n. 77; a tratar no n. 561.

ALUGA-SE no Chacon uma bôa casa, com oitões livres e pequeno sitio, luz electrica e agua encanada e sitio n. 347.

ALUGA-SE — Uma casa de construcção moderna, com 3 quartos internos, com agua corrente, 3 externos, sala de ..., 2 saneamentos, aquecedor, fogão a gaz, garage e sitio, na Avenida 17 de Agosto n. 127, Parnamerim, Chaves Junto ao n. 123. Tratar á Avenida Santos Dumont n. 226, Afflictos. Phone 28.098.

ALUGA-SE — o segundo andar do predio sito á rua do Imperador, 283. A tratar na rua do Bom Jesus n. 183 — 1º andar.

CASA APETECIVEL — Aluga-se uma na aprazivel rua do Lima n. 218, digna de familia distincta, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, oitão livre com portão de ferro, terraço, 2 apparelhos sanitarios, um com agua quente no banheiro, quarto para empregado, forrada, piso de madeira e mosaico, em reconstrucção modernisada, podendo ser corrida a qualquer hora. Póde-se fazer qualquer outro melhoramento e trata-se [illegible] João de Barros, 561.

CASA CONFORTAVEL — Aluga-se uma, situada á rua das Ninphas n. 129, frente para a Avenida Manuel Borba, com pavimento terreo e andar superior, saneamento e banheiro nos dois pavimentos, quintal grande e garage com dimensões para qualquer marca de automovel; servindo para familia numerosa e de trato. A tratar com Francisco Costa, Hotel Lusitano.

CASA — Vende-se uma casa antiga de tijolo com 5 quartos, um oitão livre, agua canalisada, luz electrica, dispensa, quarto para empregado, banheiro, sitio arborisado, terreno proprio. — Preço 14:000$000. No pateo da Matriz da Varzea n. 412. Está alugada. A tratar no mesmo pateo n. 394.

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se uma magnifica chacara na rua da Hora com agua, electricidade, saneada, com 5 quartos internos, dependencias, oitões livres, jardim, sitio, calada e pintada de novo, por 350$000. Trata-se na Pharmacia Internacional, 148 — Rua Larga do Rosario.

RESIDENCIA EM OLINDA — Aluga-se uma bôa casa sita á rua do Sol n. 81, com confortaveis comodos para familia. Tratar na mesma rua n. 84 ou com Daniel Rodrigues, rua João do Rego, 213 — RECIFE.

## CASAS—TERRENOS—PROPRIEDADES

ALUGA-SE — No arrabalde Estancia um sitio com estabulo, planta de capim, agua, cercado, pequena casa, arvores fructiferas etc. Informações á rua Pedro Afonso 104, antiga da Praia.

FERRAGENS E PROPRIEDADE A' VENDA — Francisco Ivo dos Reis, dispõe de muitas ferragens usadas como sejam caldeiras, moendas, vacuos triplos, bombas, burras, defecadores, taxas, formas, rodas dagua e todos pertencentes para usinas e banguês. Encarrega-se de arrendamentos de engenhos. A tratar com o mesmo no Hotel Lusitano, á Praça da Independencia — Recife.

PECHINCHA — CASA. Vende-se uma com tres quartos, tres salas, saneada, cozinha, agua, luz electrica, edificada em terreno proprio e optimo local. A tratar com Serra, altos da Laffayete, sala 8.

SITIO — Compra-se um sitio ou terreno cercado, que tenha no minimo mil metros de frente, com agua corrente dentro, ou rio adjacente, que sirva para plantações. De preferencia nas cidades de Jaboatão, Cabo, Socorro, etc. Propostas com todos detalhes, preço etc. para "AGRICULTOR" nesta redação.

TERRENOS A PRESTAÇÕES — Lotes de 1.000 metros quadrados desde 400$000 até 1:000$000 para pagamento mensal no periodo de 100 mêses. Local aprazivel a 15 minutos do bond de Beberibe, prestando-se optimamente para moradia e plantação. Telephone 28471. Praça da Convenção n. 12.

VENDE-SE um sitio com optima casa de residencia á margem da linha de Dois Irmãos com 52 metros de frente e 100 metros de fundo, arborizado com muitas fructeiras de qualidade. Informações na Padaria de Apipucos.

VENDE-SE um bom predio com 3 andares com 3 portas de frente, no coração da cidade prestando-se para qualquer ramo de negocio dando um bom rendimento. Negocio urgente e direto; informações na rua Imperial, 2302.

VENDE-SE um terreno com 13 mts. e 20 de frente por 18 de fundo. Rua da Matinha n. 553 (Espinheiro). A tratar na rua Joaquim Tavora 93, 1º andar.

VENDE-SE — em Casa Amarella, avenida Rosa e Silva uma casa n. 2552, com terreno, tendo este 12x78m. Preço baratissimo. A tratar no Instituto de Radium, rua Gervasio Pires, 125.

VENDE-SE — um terreno na Estrada do Arrayal (Mangabeira de Baixo) com 18 metros de frente e 62 de fundo. A tratar á rua Duque de Caxias n. 379.

VENDE-SE — por 5:000$000 uma casa, com duas salas, dois quartos, corredor, quintal com pés de mangueiras, com luz, agua, terreno proprio, sita á rua Nicolau Pereira n. 115, em Afogados. A tratar com o sr. Carlos Camara Lima, Almoxarife da Fiscalisação do Porto do Recife.

VENDE-SE — ou arrenda-se o belo e moderno palacete sito na avenida Rosa e Silva n. 1.180 — preço de occasião, A tratar na rua Duque de Caxias n. 310 — RECIFE.

2:000$000 — Vende-se a casa de pedra e cal, 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, apparelho, quintal grande, agua, luz, 2 minutos para o bonde, Preço unico, A tratar na AVENIDA CRUZ CABUGA' 247 — Recife.

# PEQUENOS ANUNCIOS

**Os anuncios nesta seção de procura e oferta de empregados, aluguel e venda de casas, são cobrados no balcão ao preço de 100 réis a linha, por vez**

## APARTAMENTOS

ALUGA-SE — um quarto com janela e com pensão em casa de familia, rua da Aurora 379, 1º andar.

ALUGA-SE quartos com janela, a rapazes, com pensão; aceita-se assinantes para almoço e jantar. Imperatriz, 17 - 2º andar.

ALUGA-SE um apartamento para familia na rua do Hospicio, 311, tendo um bom parque para recreio de crianças e bôa illuminação. Preço comodo.

ALUGA-SE um grande salão para escriptorio, com um espaçoso sotão, á rua das Laranjeiras 63-1º andar. Trata-se no Banco Agricola, sala 5, com Manoel Didier.

EM CASA DE SITIO — no centro de frondôso pomar, afastado do movimento da cidade, alugam-se excelentes cômodos a familias. Excelente alimentação. Tratar na rua Conde da Bôa Vista, 426.

SALÃO PARA ESCRIPTORIO, CONSULTORIO dentista ou medico aluga-se na Praça da Independencia, 37, 1º andar. A tratar na loja.

## PONTO PARA NEGOCIO

CAFE'-CALDO DE CANA — Vende-se um em Afogados, á rua da Paz, 167, bem afreguezado e sortido. O motivo da venda se dirá ao comprador. A' tratar no mesmo.

EM CASA AMARELA — Vende-se um importante estabelecimento de estivas a retalho, fazendo optimo negocio; informações mais detalhadas se dará ao candidato, na rua Padre Lemos 50, Largo da Feira, ou na firma F. Almeida & Cia.

## EMPREGADOS

AO COMMERCIO — Rapaz, 24 annos de idade, guarda-livros, com bôa pratica em serviço de escriptorio, trabalhando em casas de Representações nesta praça, procura uma colocação, podendo fornecer bôas referencias de sua idoneidade. Cartas para esta "Redação" á A. F.

COSTUREIRA — Precisa-se de uma habilitada, na avenida Rosa e Silva, 955. A tratar das 9 ás 12 horas.

EMPREGADA — Um senhor francês procura empregada européa para assumir a direcção de uma casa, numa cidade proxima do Recife, que dê bôas referencias e tenha conhecimento perfeito da lingua portugueza. Cartas acompanhadas da photographia endereçadas a BGM, aos cuidados de Dietiker & C., rua Imperador Pedro II, n. 400 — RECIFE.

## ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE: — Portuguê, Arithmetica, Inglês, Correspondencia Comercial, Taquigrafia, Escrituração Mercantil, Datilografia a cargo dos profs. Aurino Macial, Daniel Saba, Malaquias da Rocha, Francisco Leal e Basilio de Jesus.
ESCOLA SMITH (R. J. Pessôa 163).

AULAS DE CORTE PARA HOMENS E SENHORAS — Cortador diplomado ensina cortar calças, paletos, colletes, capas, costumes tailleur para senhora, etc. Garante-se o resultado, por adotar-se o sistema mais moderno. Preço do ensino 100$000 mensaes. Aulas 3 vezes por semana. Alfaiataria Imbelloni — Rua da Matriz, 88.

CURSO PRATICO DE COMMERCIO — Horario: das 7 ás 10 horas da noite. mercialista Mariano do Amaral e com a Aulas para empregados no Commercio, ministradas pelo bacharel em Cimoras Cocolaboração de academicos de Direito e de Engenharia. Cursos: Admissão ao Gimnasio Pernambucano; ás Escolas de Sargentos de Infantaria e de Aviação do Exercito. Cursos Pratico e Teorico de Contabilidade e Escripturação Mercantil e da profissão de empregados no Commercio. Preparação de candidatos para concurso nas repartições publicas. Matriculas abertas. Rua Direita n. 100 — 3º andar.

FRANCEZ — Senhora franceza leciona pratica e conversação, tratar das 5 ás 7 da tarde. R. Barão de São Borja, 60.

PROFESSORA — Educada no Colegio São José, ensina Francês, Português e Aritmetica, prepara alunos para exame de admissão, leciona em casa dos mesmos e garante aproveitamento. Informação com o Professor Silveira — Imperador 468, primeiro andar.

## PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Oficina de pianos.— Rua do Hospicio n. 28.

PIANO — Aluga-se um bom piano allemão, em caixa moderna. A tratar a travessa da Concordia, 188.

## AUTOMOVEIS

AUTO FIAT 507 — Por preço de ocasião vende-se um á AV. 17 d'Agosto, 207. Póde ser visto a qualquer momento.

BARATA — Completamente reformada tudo novo e modernisado, pintura, capota, acolchoado—couro, volante, radiador, gaita, rodagem usinão-arame — typo "Chevrolet" 1928 — motor retificado. BARATISSIMO. Motivo viagem. Tratar trav. Marquez do Herval, 147 — 1.º

CHEVROLET 31 ou FORD 31 ou 32 — em perfeito estado, precisa comprar um na rua Francisco Jacintho 94.

## DIVERSOS

ARMAÇÃO DE CASA COMERCIAL — — Vende-se uma completa em estado de nova, com vitrine moderna. Tratar na rua Imperatriz, 203.

COMPRA-SE — qualquer quantidade de roupas usadas indo-se de preferencia nos domicilios rua Pedro Ivo, 28, atraz da matriz de Santo Antonio.

DOENÇAS DA URETRA, PROSTATA, BEXIGA, RINS, UTERO E OVARIOS — Exame, diagnostico e tratamento por meios medicos e electricidade. Cura radical dos corrimentos blenorrhagicos antigos e recentes e suas complicações. Tratamento completo das doenças do Utero, Ovarios e Orgãos anexos (corrimentos vaginaes, hemorrhagias periodicas e irregularidade menstruaes). — Dr. João Costa — Especialista — 148, Rua Larga do Rosario. De 9 ás 11. De 3 ás 5 horas.

DISCOS PARA TRITURADORES DE CAFE' E MILHO — A "Officina Gouveia" tem a satisfação de communicar aos proprietarios de fabricas de café, que conseguiu amolar os discos de todos os numeros, quer nacionaes ou extrangeiros, por preços vantajosos. Amolamos com optimos resultados. Officina Gouveia, Pateo de S. Pedro n. 17.

FITEIRO DE CIGARROS — Compra-se um com ou sem o ponto. Cartas nesta redação para Manoel Maria.

FOGÃO DE FERRO — vende-se um do afamado fabricante "Tigre", com um metro de comprimento e quatro mêses de uso. A tratar com o dr. Lidio Gomes, na Alfandega desta capital, das 13 ás 15 horas.

LIVROS USADOS — Compra, vende e permuta a Agencia Internacional, á rua da Imperatriz, 83.

MACHINAS NOVAS — Vende-se por preço modico, as seguintes; uma de furar ferro até 40 m/m, completa com torno, brocas sobresalentes; uma dita de serrar madeira (de fita) volantes de 800 x 600; uma dita de amolar "Walco", typo aperfeiçoado com espheras em corridam pura vitrificado de 450 x 50 e lapidario de 300 x 60 e um motor Electrico de 6 HP. corrente triphasica, 440 volts, 50 cyclos. Todos desencaixotados recentemente e de fabricação franceza — Wallach Frères - Paris. — A' tratar na "Cama Ideal" á rua da Imperatriz n. 176.

MACHINAS DE ESCREVER — Vende-se uma moderna, duas cores, tabulador, etc. por 1:600$000 (preço fixo) e tambem uma Remington, em perfeito estado, por preço muito barato. — Ver e tratar á Rua Imperatriz n. 58, 2º andar (casa de familia).

MOVEIS—Precisa de dinheiro? Vae viajar? Quer vender seus moveis, predios, casas inteiras mobiliadas, pianos, cofres, machinas de costura e de escrever, louças, crystaes, joias e tudo que represente valor. Não vacile. Não perca tempo: procure immediatamente a LIQUIDADORA, Rua J[illegible] n. 294, em frente ao Cinema [illegible] seus objectos serão bem [illegible] melhor preço nos leilões qu[illegible]m todas as quartas-feiras [illegible] da tarde e aos quaes c[illegible] e numerosa e abastada [illegible]. PAGAMENTO IMMEDIATO — SEJA PRECAVIDO E INTELLIGENTE — PROCURE HOJE MESMO A "LIQUIDADORA" ou chame por escripto ou pelo telephone 6568.

MACHINA UNDERWOOD — Vende-se uma quasi nova. Trata-se na Rua do Livramento 106-1º andar.

MOVEIS — si desejar vender todo mobiliario ou peças avulsas, machina Singer, ditas de escrever, cofres, armações, balcões ou qualquer outro objecto que tenha algum valor, é só procurar a Casa Variedades — rua Direita 187, onde tudo se compra, vende e troca em condições vantajosas.

MOSAICO — são largo e padrão. Nada de tintas indeleveis e côres firmes. Procurem conhecer a VERDADE irrefutavel, visitando as VERNAGAS HYDRAULICAS — Rua da Detenção n. 68.

MOVEIS USADOS — Machinas de costura "SINGER" pianos, cofres, etc., compramos vendemos, concertamos e trocamos. Rua Direita n. 178.

OURO — Em objectos, prata em objectos e quebrada, peças antigas em geral, aos melhores preços, encontram-se na Casa Africana. Rua Larga do Rosario, 125, junto ao Pateo do Paraiso. Concertos garantidos de relogios, joias e oculos.

POSTAES PHOTOGRAPHICOS vistas do Recife. Bazar Allemão, Sete Setembro n. 42.

POSTAES ARTISTICOS simples e de cores, mechanicos, com vozes e copias de telas de artistas mundiaes. Bazar Allemão. Sete Setembro n. 42.

PERDEU-SE um botão de punho de ouro antigo, com um brilhante no centro de pequeno valor, porem de estimação, no trajecto Casa da Regeneração ou do Rambo, Rua da Praia, Penha e imediações. Gratifica-se a quem entregar na Rua 7 de Setembro, 404.

PINÇAS para cabello e artigos para manicure. Vendem-se em Manuel & Cia. AO PREÇO FIXO — R. João Pessôa, 203 — Fone 6906.

PATINS AMERICANOS — Union — Bazar Allemão — 7 de Setembro, 42.

RELOGIOS, JOIAS E OCULOS — Concertados na CASA AFRICANA são garantidos. Crava-se pedras. Abre-se lêtras. Coloca-se vidros em relogios de todos os feitios. Compra-se joias antigas e modernas, peças antigas em geral. Compra-se objetos de ouro, platina, joias em geral, prata relogios de todas as qualidades e mais objetos que representem valor comercial. — Rua Larga do Rosario, 125, junto o Pateo do Paraiso.

SANEAMENTO — Aguas e esgotos — Procurai Esmeraldo Falcão, aparelhador licenciado. Rua da Detenção n.º 53.

VENDE-SE — Uma Pensão, localizada em ponto bastante movimentado, favoravel ao commercio desse genero, com apartamentos francos e hygienicos, dando optimo resultado para quem adquiril-a. Tem como unico motivo da venda, o proprietario achar-se com necessidade inadiavel de manter-se á frente de outros negocios. — A tratar com o sr. Braulio, no Jornal do Recife, ás 9, 12 e 4 horas.



# COMERCIO E FINANÇAS

## MERCADO DE TITULOS

NA BOLSA DE NEW YORK

Emprestimos Brasileiros

| | | Ontem | Anterior |
|---|---|---|---|
| FEDERAIS: | | | |
| Brasil, 8 %, 1921/41 | $ | 26.62 | 26.62 |
| Brasil 7 % 1928 (Elect Cent. R. R.) | $ | 24.75 | 24.00 |
| Brasil, 6 1/2 % 1926/57 | $ | 25.00 | 25.00 |
| Brasil, 6 1/2 1927/57 | $ | 25.50 | 25.00 |
| ESTADUAIS: | | | |
| Minas Geraes 1958 6 1/2 o/o | $ | 17.50 | 17.50 |
| Paraná, 7 % 1958 | $ | 14.25 | 14.50 |
| Rio Grande do Sul, 8 % 1921/46 | $ | 19.00 | 18.50 |
| Rio Grande do Sul, 6 % 1968 | $ | 17.50 | 17.00 |
| São Paulo 8 % 1921/[illegible] | $ | 20.12 | 20.00 |
| São Paulo 8 % 1925/50 | $ | 22.62 | 22.62 |
| São Paulo, 7 % 1926/56 | $ | 19.37 | 19.37 |
| São Paulo, 6 % 1928/68 | $ | 19.37 | 19.37 |
| São Paulo, 7 % 1930/40 (Coffee loan) | $ | 87.50 | 87.12 |

NA BOLSA DE LONDRES

Não houve negocios ontem, na Bolsa de Londres.

## MERCADO DO ALGODÃO

Abertura de ontem em New York

| | | | Ontem | Fech. anterior |
|---|---|---|---|---|
| American "Futures" para | Julho | | 12.02 | 11.92 |
| " " " | Outubro | | 12.25 | 12.19 |
| " " " | Janeiro | | 12.45 | 12.34 |
| " " " | Março | | 12.55 | 12.44 |

Mercado — Commercio de um carater normal devido as requerimentos do commercio.

Desde o fechamento anterior — Alta 5 a 11 pontos

Fechamento em Liverpool

Não houve negocios ontem no Mercado de Liverpool.

Mercadorias entradas nos armazens da Great Western, durante os dias 3 e 4 do corrente

| Mercadorias | Brum: | Central: | C. Pontas: | Total: Volumes |
|---|---|---|---|---|
| Algodão deste Estado | — | 31 | 98 | 129:Fardos |
| Alcool | 1 | 1 | 27 | 29:Toneis |
| Aguardente | — | — | 16 | 16:Toneis |
| Couros | — | 386 | — | 386:Fardos |
| Carvão vegetal | — | 4.327 | — | 4.327:Saccos |
| Doce do Estado | — | 350 | — | 350:Caixas |
| Feijão | — | 176 | — | 176:Saccos |
| Farinha de mandioca | — | 300 | — | 300:Saccos |
| Peles | — | 3 | 3 | 6:Fardos |
| Sementes de mamona | 170 | — | 1.200 | 1.370:Saccos |

## CAMBIO

Durante o dia de ontem o Banco do Brasil forneceu para cobrança as seguintes taxas:

| | Abertura 90 dias | a/vista |
|---|---|---|
| Libra | 59$592 | 60$006 |
| Dolar | — | 11$930 |
| Franco | — | $780 |
| Franco Suisso | — | 3$900 |
| Franco Belga | — | 2$800 |
| Florim | — | 8$140 |
| Lira | — | 1$035 |
| Escudo | — | $554 |
| Peseta | — | 1$640 |
| Reich-mark | — | 4$580 |

| | | |
|---|---|---|
| Peso Uruguai | — | 6$400 |
| Peso Argentino | — | 3$460 |
| Compras | | Abertura |
| Libra | 59$700 | 59$100 |
| Dolar | 11$800 | 11$600 |
| Ouro (grama) | | 16$850 |
| Bases: | | |
| Abertura Londres-N. York | | 5.05 |
| Abertura Londres-Paris | | 77.66 |

## ASSUCAR

MERCADO LOCAL

O mercado do assucar continua sem alteração. Os negocios vão se firmando com maior movimentação e o estoque vai declinando consideravelmente.

ENTRADAS

Não houve nenhuma entrada de assucar, até ás 8 horas de ontem.

Estoque 541.901 saccos

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

O mercado do algodão mantem a sua posição anterior, as cotações da praça ontem continuavam as seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| Sertão | 50$000 | 34$000 |
| Mata | 40$000 | 30$000 |

ENTRADAS

Algodão entrado até ontem:

| | Quilos |
|---|---|
| Deste Estado | 7.668.226 |
| De outros Estados | 4.071.836 |
| Total | 11.740.062 |

CAFE'

MERCADO LOCAL

O mercado do café se conserva em posição firme, mantendo ontem as seguintes cotações:

21$000 — 21$500

## OUTROS GENEROS

Cotações fornecidas pela Junta dos corretores

ALGODÃO DO SERTÃO — 40$000 a ... 34$000.

ALGODÃO MATA — 40$000 a 30$000.

FARINHA DE MANDIOCA — 10$000 a 10$500.

CAFE' — 21$000 a 21$500.

CAROÇO DE ALGODÃO — 1$200 a ... 1$300.

MAMONA — 3$800 a 4$000.

MILHO — 12$000 a 12$500.

FEIJÃO MULATINHO — 24$000 a ... 25$000.

FEIJÃO PRETO — 20$000 a 24$000.

ALCOOL PURO — 2$000.

ALCOOL DESNATURADO — 3$100.

AGUARDENTE — 1$000.

MERCADO DE ESTIVAS

QUEIJO, tipo Reino 1ª 130$000, 2ª Sooch 140$000, caixa.

CHA' "Lipton" preto e verde 40$000 o quilo.

BACALHAU, barrica 110$000, caixa ... 100$000.

GELHA de trigo, 6$000, quilo.

FARINHA de trigo. Recife [illegible] Olinda 33$000 Olinda especial 34$000

PIMENTA do Reino, em grão, 6$000 o quilo.

CERVEJA Antarctica e Teutonia [illegible] 135$000.

VELAS pequenas do Sáo 17$500; Brasileira 33$000; Guarany 44$000; [illegible] caixa.

CEBOLA do Rio Grande, 1.ª 7$000, 2.ª 7$000, franceza, 3$500, lata.

ARROZ japonês brilhante, 55$000 e sem brilho 50$000.

ALHO portuguez, molho $500.

BACALHAU, meias barricas 60$000 meias caixas 100$000.

COMINHO, 6$000, quilo.

AGUARDENTE — 22º — Não houve cotação.

COGNAC "Macieira" 270$000, Exshaw 340$000, caixa.

AZEITE, portuguez, 6$500, italiano, ... 100$000, caixa.

OLD TOM "Gilbey", "Gilbey" 190$000 350$000, caixa.

MANTEIGA para pão, 6$000, idem para tempeiro 5$000.

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, tipo norte:

Sacaria de algodão — 70 quilos 6$000 a 8$500.

SAL COMON, de Itamaracá:

Sacaria de algodão — 70 quilos 6$500 a 7$000.

SAL TRITURADO:

Sacaria de algodão — 70 quilos 6$000 a 7$000.

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

Apolices Federais:

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Uniformizadas 5 o/o | [illegible] | [illegible] |
| Diversas Emissões 5 o/o. | | [illegible] |
| Ao Portador 5 o/o | [illegible] | |
| Obrigações do Tesouro 7 o/o | [illegible] | |
| Apolices Estaduais: | | |
| Nominativas 7 o/o | [illegible] | |
| Nominativas | [illegible] | |
| Ao Portador (Portuaria) 7 o/o | [illegible] | |
| Ao Portador Emissão 1927 7 o/o | [illegible] | |
| Ao Portador Emissão 1930 7 o/o | [illegible] | |
| Bonus do Tesouro 5 o/o | [illegible] | [illegible] |
| Apolices Municipais: | | |
| Consolidadas 5 o/o | [illegible] | |
| Acções de Bancos e Companhias: | | |
| Banco A. do Commercio v/n 400$000 | 750$000 | |
| Banco do Povo v/n 200$000 | [illegible] | |
| Banco Central de Pernambuco v/n 100$000 | 100$000 | |
| Letras Hipotecarias do Banco de Credito R. de Pernambuco — Juros de 6 o/o v/n 100$000 | [illegible] | |

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFATURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 18 a 23 de Junho de 1934.

| | | |
|---|---|---|
| Aguardente de cachaça | Litro | $330 |
| Alcool | " | $530 |
| Algodão em pluma ou em rama | Quilo | 3$340 |
| Açucar refinado, 1a | " | $740 |
| Açucar refinado, 2a | " | $650 |
| Açucar cristal | " | $640 |
| Açucar usina | " | $770 |
| Açucar demerara | " | $570 |
| Açucar branco | " | $630 |
| Açucar somenos | " | $540 |
| Açucar 3º jacto | " | $440 |
| Açucar mascavado | " | $430 |
| Arroz pilado | " | 1$000 |
| Bagas de mamona | " | $400 |
| Borracha de mangabeira | " | 2$000 |
| Borracha de maniçoba | " | 2$200 |
| Cacau | " | $900 |
| Café em caroço | " | 1$440 |
| Caroço de algodão | " | $080 |
| Cêra de carnaúba | " | 3$500 |
| Côcos descascados | " | $190 |
| Couros sêcos espichados | " | 3$000 |
| Couros sêcos salgados | " | 2$180 |
| Couros verdes salmourados | " | 1$440 |
| Farinha de mandioca | " | $210 |
| Fecula de mandioca | " | $200 |
| Feijão | " | $440 |
| Milho | " | $120 |
| Ouro | Grama | 8$500 |
| Prata | " | $400 |
| Peles de cabra | Quilo | 10$050 |
| Peles de carneiro | " | 9$710 |

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

TABELA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO FRIGORIFICO A SER ADOTADA EM CARATER PROVISORIO PARA A EXPORTAÇÃO COMERCIAL DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por quilo por 15 dias ou fração — MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008, Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $030; Camarões frescos, $030; Camarões sêcos, $030; Carne congelada, $015; Carne a congelar, $030; Carne salgada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $008; Chopp em barris, $015; Couros sêcos, $040; Damascos sêcos, $030; Dôces, $040; Ervilhas sêcas, $015; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Flôres, $015; Frutas não especificadas, $030; Fumo em folhas ou preparado $030; Laranjas e limas, $010; Legumes, $020; Leite, $030; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, [illegible] frescos de qualquer qualidade, ... $050; Peixes secos ou salgados, $030; Pêras [illegible], $030; Presuntos, .. $030; Queijos, $030; Salame, $030; Toucinho, $015; Uvas, $030; Vinhos, $030; Gêlo (quilo) $030.

IMPOSTOS ESTADUAIS

A Recebedoria do Estado está chamando a pagamento as seguintes classes:

Tabela A: Fazendas e miudezas em grosso (1). Fazendas e miudezas a retalho (2). Ferragens, louças, vidros, etc. (3). Serrarias (6). Casas de maçames (7). Drogas e medicamentos (9). Fundição (11). Calçados e chapéos (12) Alfaiatarias e roupas feitas (13). Casas de vender objetos de ouro (14). Livrarias e papelarias (15). Casas de vender joias e relogios (16). Pianos, musicas, etc., etc. (17). Chapéos de sol e bengalas (22). Negociantes de algodão (23). Companhias de seguros (24). Jornais que publicam avulsos (25). Fabricas e depositos de bebidas (26). Bancos e agencias de Bancos (27). Armazens e recebedores de xarque (29). Negociantes de bacalhau (30). Estivas em grosso (32). Negociantes de querosene (33). Negociantes de gasolina (34). Lojas de fumo e seus preparativos (36). Armazens e exportadores de côcos (37).

Tabela B: Taxas fixas de ns. 1 a 27.

Tabela C: Movimento comercial (n. 1) e movimento industrial (n. 2) de todas as freguesias: 5 por cento sobre [illegible]).

# ARTE E LITERATURA

## O conto regional

# HOLOCAUSTO

Simão PATRICIO

CAVALCANTI, era assim que o chamavam.

Alma benfazeja.

O Flávio, metódico e moderado, sem ter nada de bonzo nem de sibarita, dizia: E' o amigo mais meu amigo de todos os meus amigos... Era mesmo!

Quem os conheceu lá no cimo daquela cidade serrana, suspensa no rosario de alcantis da Borborema, sempre respeitosos e fraternalmente unidos, sentia o fascinio do sentimento dessa amizade.

Mas Cavalcanti viveu para sofrêr.

Estudou, instruiu-se, cultivou o espirito. Foi uma traça humana dos livros de Hugo, Flaubert, Alexandre Herculano, Max Nordau...

Poêta, para êle, Leopardi e Augusto dos Anjos.

Sonhou a honêsta conquista de um pergaminho.

Sem ser direitista pela ciencia, evangelisava sôbre direito.

Fez, por vezes, ao júri, a defêsa dos miseraveis.

Tinha particular afeição aos desvalidos.

Fraco, embora, estava sempre ao lado dos fracos.

Sabia sentir, como poucos, o sentimento alheio.

***

O Flávio, gisando o perfil biografico de seu amigo, acentuava: Era fácil ganhar a corrida nos leilões de preparatorios.

Armar-se, depois, de um titulo para vilipendiar o direito e espesinhar a justiça.

Quantos elétricos, pegajosos como lêsmas, passaram velózes nos bancos academicos, somente para cumprirem na vida o formulario do cinismo!

Mas o Cavalcanti, alma de ateniense, renunciava a essas, para êle humilhantes, fascinações sociáis.

Amando o artista dos "Os Miseraveis", que o trouxe sempre enleiado na trama de seus pensamentos, êle memorisava, sem o pretendar, maravilhas do genial escritôr.

Aquelas sábias sentenças apocaliticas: "Sejamos na igualdade cristãos, na fraternidade homens, na liberdade espiritos, amemos aquêles que nos amam, saibamos desejar o bem para todos", eram por si aplicadas sempre oportunamente.

E aquelas proclamações das barricadas da guerra franco-prussiana, revoltadas por Cristobal Litran, eram muito de seu sabôr. "Francêses! Quando vos faltarem os apetrêches de guerra, nos campos da batalha, arrancai as pedras que afloram por toda parte e atirai-as contra os prussianos! Cada pedra que arremeçais sôbre o aventureiro, é um pedaço da patria que lhe atiráis ao rosto"!

E depois de assim discorrer, Flávio rematava: Cavalcanti foi dono de um coração que era uma ambula de bondade.

Nesta brotava, milagrosamente, dizia, o oleo sagrado com que êle aluniava a escuridão espiritual de centenares de analfabetos.

***

O dr. Bento Nóbre fixava, com simpatia, os traços moráis do obscuro educador.

Francisco Pereira Cavalcanti, está aí o seu nome por inteiro, adorava Edmundo de Amicis.

Nêle fizera a sua formação pedagogica a conselho de uma figura do magistério secundário, cujos processos culturáis adotára.

Nomeado professôr publico de sua terra, êle, que vinha orientando o ensino particular, trabalhava, com devoção, dia e noite.

Anos a fio a revolver a massa cinzenta dos espiritos enoitados.

***

O veneno da politicalha intoxicára o ambiente...

Desvarios, maldades, embições.

Mais: enrêdos, intrigas, difamações, calunias.

Uma tropa de linha entrára na cidade. O Tenente Silverio á frente. A sua chegada marcára uma fáse de vida tumultuária.

O "Café 3 de Maio" era o ponto certo de reunião diúrna e noturna do comandante da tropa. E de muita gente mais.

Libações a todo momento. Destemperança, embriaguez...

Canuto Simpliciano, um alferes da Guarda Nacional que tinha na mais alta conta a importancia de sua patente e o prestigio de sua farda, regougava: muita orgía e muita pornéa.

Bebem até chumbo derretido. Descomponendas, patifarias...

Ao lusco-fusco de certa tarde, a tropa do Silverio cercou pela frente e por detraz um sobrado da rua principal.

No prédio funcionava uma tipografia, onde era editado um periódico que recebêra como titulo o nome da cidade.

Um ilustre advogado aí tambem instalára o seu escritório.

Dentro do prédio achavam-se muitas pessôas.

E rompêra a fuzilaria certeira, dos dois lados, assestada sôbre o sobradinho.

O Flávio lá estava com o Cavalcanti. Revisavam as provas de seus escritos literarios.

Fugindo ás balas que cruzavam os salões alvejados, os dois amigos recolheram-se a um dos quartos do centro, onde só a muito azar um projetil penetraria.

E de lá assistiram cenas algo engraçadas.

Ora, quem diria que o coronel Pontalsão, aquêle baluarte do partido, esfriasse como gêlo...

Êle que se proclamava um inemerato herói de batalhas!

Mas o fato é que ainda depois da ordem restabelecida, o homem não deu confiança.

Saltou a parêde uma "privada", de onde galgou ainda outra e foi, telhado a fóra, saír numa gruta chamada "Bonito": um abismo horrivel. Daí correu a pé até á cidade próxima e apanhou um trem.

Só assim julgou-se a salvo...

Outros fizeram figura menos mal. Um oficial da policia, o capitão Carvalho, deu, porém, a nota.

Rebateu com energia, de fóra, na rua, os arremêssos desenfreiados dos soldados desordeiros.

***

Dessa triste agitação partidaria, resultou, além de outros desaires sociáis, a exoneração de Cavalcanti.

Acabrunhado, ferido moralmente com a injustiça de que foi vitima, devotou-se, ainda mais, ao ensino.

E adoeceu gravemente, em consequencia. Uma fórma de suicidio.

Escalou os sertões a instancias do Flávio. Estacionou em Centros Nóvos, atraído pelo clima e pelos carinhos de um bondóso cura.

Mas tudo falhou.

Estava escrito que êle tinha, alí, de morrer.

Na pequena necropole sertanêja existe, desde então, um sarcofago onde se lê numa modesta lápide, esta inscrição: "Francisco Cavalcanti. Morreu em holocausto á instrução. ... e.t Carolibac* o* *Genk dôlhz P. N. A. M."

# Emilio de Menezes, satírico

## (VELHA PAGINA)

Humberto de CAMPOS

Quintiliano atribue á satira uma origem puramente romana. Satira tota nostra est. E Horacio, que a perfilhou, concede a legitima paternidade a Lucilio.

A satira, modalidade combativa da literatura, só podia nascer, — di-lo um historiador, — de um povo belicoso. Ela é uma arma como a espada, como a lança, como a flecha, como os mais perigosos instrumentos de guerra. A civilização grega que deu Aristofanes, não suportaria a brutalidade de Juvenal. As asas de ouro do espirito ateniense, tombariam rotas ao peso de uma sentença de Horacio. O genio latino, que levantou o Colyseu, enchendo-o de feras, estava mais apto para a creação de um genero literario que se podia transformar, de subito, em espetaculo sanguinolento.

Emilio de Menezes foi, assim, no Brasil, não simplesmente um humorista, mas um satirico. Satirico á maneira de Horacio, de Marcial, de Persio, de Lucilio, e sobretudo, de Juvenal, que, inconscientemente, tomou para mestre. A sua irreverencia caustica, mórdaz, dilacerante, encheu vinte anos da vida carioca. Ninguem o ultrapassou no epigrama, na facecia, no dito oportuno e pitoresco. A lingua portuguêsa não teve, jamais, entre nós, de um só homem, desde a morte de Gregorio de Matos, contribuição de perversidade punidora tão copiosa e mordente. A fama da sua mordacidade foi tão dilatada que ele se queixava, já, nos ultimos tempos, — como sucede, aliás, a todos os satiricos, — da responsabilidade que lhe atiravam de todas as irreverencias que surgiam.

As flôres da sua perversidade eram, entretanto, inconfundiveis. E essa produção corre mundo, faiscante, ferina, fraccionada, como um punhado de navalhas sem cabo, em que se deve pegar com cuidado. As suas laminas têm, todas, um destino previsto. As flechas deste soldado de Amfipolis levavam endereço, geralmente, ao olho direito de Felipe da Macedonia. E vós sabeis como ele as atirava á rua, entre os dedos anonimos da multidão. Em uma roda de amigos, na rua do Ouvidor, na Avenida, nas mesas da confeitaria Pasqual ou da Colombo, a conversa caia, expontanea, sobre um tipo ou sobre um fato. De repente, Emilio, que preferia ouvir a cantar, abriu em forquilha o polegar e o indicador da mão esquerda, sustentava com eles o bigode farto, e desatava a rir, num riso sacodido, sem estrepito, que era sempre, á perspicácia dos conhecidos, o anuncio seguro de que a maquina terminara a fatura de mais uma lamina.

Certa vez, por exemplo, tratava-se de um escritor insigne, que se assinalava, então, pela variedade e abundancia da sua produção literaria.

— E' assombroso! — dizia alguem. — Ele faz versos, cronicas, romances, contos, critica literaria; é jornalista, orador, teatrologo, e politico; enfim, trata de tudo.

— Sim, — atalhou Emilio; — mas é predio da Avenida.

E como o apologista lhe pedisse o segredo da comparação, explicou:

— Muita frente, e pouco fundo!

Alguns dos nossos homens eminentes foram, por muito tempo, o objetivo permanente da sua ironia. Eram uma especie de alvo em que ele se exercitava, acertando a mão ou melhor, a lingua, sempre que lhe faltavam tipos novos, postos sob a sua pontaria pela fatalidade dos acontecimentos. Entre esses martires, havia um historiador ilustre, sabio respeitadissimo, em torno do qual se creara, injustamente, uma lenda de desleixo, de abandono proprio, e, mesmo, de falta de higiene. Utilisando essa versão popular, contava, então, o poeta:

— Uma vez, ele mandou á tinturaria, para ser lavado, um terno com que andava ha doze anos. Uma semana depois aparece-lhe á porta um empregado do tintureiro, e entrega-lhe um embrulho pequenino, que lhe cabia na mão...

E como lhe perguntavam o que seria, Emilio concluia, invariavel:

— Eram os botões, menino!

A roupa, de poida e velha, havia se dissolvido na agua.

Uma tarde, estava um de nós ao lado do poeta, quando passou perto, arrogante, um cavaleiro conhecido na cidade pela sua aversão ao pagamento das dividas. Ferido pela insolencia do tipo, Emilio voltou-se, rapido para o companheiro, perguntando-lhe, á queima-roupa:

— Em que se parece aquele sujeito com um botão?

O outro não atinou com a chave do enigma, e ele completou, perverso:

— E que ele tambem não paga a casa em que móra...

Um colecionador anonimo dos seus ditos excelentes, registou, dele, uma sórie copiosa de "maldades" do genero.

Havia no Rio um jornalista de má fortuna, diretor de um periodico oportunista, que claudicava de uma perna, aleijada por uma inchação cronica, e que vivia, então, da exploração, mais ou menos inteligente, da vaidade alheia. Uma tarde passava este homem de imprensa e de negocios pela rua do Ouvidor, arrastando, tardo, a perna enferma, quando um intimo de Emilio de Menezes lhe chamou a atenção:

— Admira — diz — como aquele homem com tamanho defeito, seja tão "cavador"...

— Pois a mim não me admira — contra-poz o poeta.

E voltando-se para o companheiro:

— Ele não tem uma perna "inchada"?

Ha vinte anos, era famoso, no Rio, pelos seus processos de adquirir dinheiro, um boemio cuja habilidade se tornou proverbial. A sua formula para promover a elasticidade das bolsas, era comoda e comovente. Chegava-se a um amigo, e lastimava-se:

— Veja só! Eu já tive uma fortuna regular, com os meus predios, as minhas apolices, a minha caderneta de Banco... E hoje, sou isto!

E após uma pausa:

— Você, que me viu tão feliz, não me poderá "passar" uma de cinco mil reis?

— Comentando esse meio de vida, Emilio explicava:

— Coitado do Rocha! O que ele diz é verdade. Ele teve posição, casa, fortuna. Hoje, vive do "passado"...

Já enfermo, apoiando-se ao bengalão que sempre o acompanhava, ia o poeta, uma tarde, pela Avenida, quando dele se acercou um dos parasitas do seu conhecimento.

— Bôa tarde, Emilio! Como vai a saúde?

— Vai indo. Mas, que é que desejas? Dize, que eu tenho pressa.

O parasita, gentil, maneiroso, aproximou-se do poeta, passou-lhe as mãos pelo teclado de botões do frack preto, sacudindo as particulas de uma poeira imaginaria. De repente, descobrindo-lhe na gola um fiapo branco olvidado pela escova, tomou-o com os dedos, lançando-o ao solo, enquanto dava o assalto:

— Estou, Emilio, em um dos meus peiores dias, arranja-me uns dez mil réis...

— Dez mil réis! trovejou a vitima, recuando.

E apontando para a gola do frak:

— Põe já o fiapo aqui!

O seu orgulho esteve, sempre, aliado a sua mordacidade. Ninguem lhe feria o brio de homem, mesmo a titulo de gracejo, sem sofrer, prontamente, a represalia. Pretendendo fazer espirito, um deputado convidou-o para um aperitivo:

— Quero dar-te a honra da minha companhia... Vamos tomar alguma coisa...

E o poeta, com um sorriso de piedade:

— A honra?... Obrigado, meu velho; você já está tão desfalcado...

As suas definições possuiam um cunho inconfundivel, pelo pitoresco, pela novidade, pela graça imprevista.

Um dos seus amigos, o padre Severiano de Rezende, de regresso de Paris, onde deixara a batina, surgiu, um dia, diante do poeta, á rua Gonçalves Dias trajando jaquetão claro, chapéu de palha, flôr á lapela, mas tendo á mão, em conflito com aquela meia elegancia, um guarda chuva de cabo torcido.

— Estás belo, padre, assim á paisana!

— Achas?

— De certo.

E olhando melhor:

— Agora, é só a bengala que traja á clerical.

— Que bengala? — extranhou o ex-sacerdote. — Isto é um guarda-chuva...

E Emilio:

— Pois é isso mesmo; que é um guarda-chuva senão uma bengala de batina?

De um funcionario do governo que se queixava de não receber os vencimentos ha seis mêses, e que vivia na penuria, dizia ele, compadecido:

— Coitado! Já tem teias de aranha no céo da bôca!...

Certa noite, ia o poeta em um bonde, quando se sentaram no banco imediato, em frente, duas senhoras de grandes banhas, que dificilmente puderam penetrar no veiculo. Com o peso das duas matronas, o banco, que era fragil, range, estala, geme, extranhando a carga. Emilio que observa o caso, leva a mão á bôca no seu gesto caracteristico, e põe-se a rir em silencio, no seu riso sacudido e interior. E como o companheiro o olhasse, explicou:

— Sim, senhor! E' a primeira vez que eu vejo um banco quebrar por excesso de fundos!...

E desatou a rir, de novo, sustentando o bigode nas mãos.

# O ROMANCE DE UM POETA

OSVALDO ORICO

7-6.

Oscar Wilde escreveu certa vez que é muito facil simpatizarmos com as desditas alheias: com as vitorias é que é mais dificil. Si o amargo psicologo de Dorian Gray tem razão na regra geral, abra-se aqui a classica exceção para o triunfo que cercou a mocidade inquieta e lirica de Ribeiro Couto, abrindo-lhe pouco depois dos 30 anos as portas da Academia.

Poucas vitorias terão despertado no instinto das gerações um éco tão agradavel e simpatico, um timbre tão sugestivo como a desse autentico poeta que saltou no Rio de Janeiro com uma pequena quantia e uma grande ilusão para tentar a conquista — aquela conquista que foi o sonho e o calvario da geração de Coêlho Neto.

Tive a satisfação de ser um dos mais proximos contemporaneos da luta intelectual, do drama da escalada literaria do poeta do "Jardim das Confidencias". Vi-o combatido, exotico, estranho, lançando uma nova poetica — a doce intimidade, a caricia de pluma dos seus versos — num tempo em que os velhos e os moços, — eu inclusive — só compreendiam a poesia medida, meticulosa e bem comportada dos versos de Bilac, o conselho severo e grave de Teofilo Gautier, inscrito como um mandamento de cabeçalho no portico do livro que fez a gloria do grande poeta de "Caçador de Esmeraldas":

"Le poéte est ciséleur,
Le ciseleur est poete".

Ribeiro do Couto teria então 20 anos. Tudo nele era diferente: a inquietação, a maneira, a poesia. E tambem aquele "pence-nez" de aros de tartaruga dansando nos olhos, como si acompanhassem o intimo das palavras, aquele "pence-nez" que lhe dava um ar todo seu e que infelizmente ele trocou por uns oculos que lhe tiraram a aparencia antiga, emprestando-lhe á fisionomia um ar de professor de portuguès.

Era então magro, esguio, de uma elegancia sem calculo. Podia chamar aos outros, como chamou a certo vate que engordava escandalosamente, um poeta bem nutrido, coisa de que nunca mais me esqueci.

Foi ele o primeiro a romper com os canones antigos, contra as cartinhas poeticas, lançando um livro de pura poesia, no qual se vê o corpo livre e agil de um poeta, sem aquele espartilho das musas de Bilac que modelou a plastica de toda uma geração.

Agora mesmo, abrindo por acaso esse livro que marcou época, que foi um ponto de partida para todos os surtos e todas as quédas dos poetas que vieram depois, eu leio enternecido esta pequena joia floral do seu jardim:

**O DESEJO DA MÃO**

E' leve a minha mão... Leve... Com que leveza
a pena reproduz, quasi que sem ruido,
mal tocando o papel aberto sobre a mesa,
o riso emocional que me canta no ouvido!

Como a despetalar lentamente uma rosa,
a minha mão enamorada quando escreve
tem uma languidez de caricia amorosa...
Olha, vê como escrevo... A minha mão é leve.

Não reparaste? Ao ler-te um livro ingenuo e doce,
si a minha mão te aponta um pensamento lindo
toma o geito da mão da enfermeira que fosse
acomodar no leito um doente dormindo.

E esta mão que é tão leve, esta mão que é tão bôa,
tem um desejo... Mas a pobre não se atreve...
Desejo de ficar sob a tua... Perdôa!
Era para sentir que a tua ainda é mais leve.

Leio e lembro-me do tempo em que eu e Ribeiro Couto ficavamos até de madrugada nos cafés do Largo do Machado e da Lapa — dois alados Arieis fazendo altissimos projetos, — edificando uma Academia perto da outra, que funcionava no canto da rua Augusto Severo, — a poucos passos do terreno em que Caliban chafurdava no lôdo e no vicio.

Tudo em nós, então, era pensamento, espiritualidade.

Sonhavamos com ricas herdeiras para publicar livros em edições luxuosas e passar a limpo os nossos versos em edições carissimas, em papel "sur vergé teinté baroque", primores graficos "hors commerce", ou "sur Hollande Van Gelder", acompanhadas de iluminuras saidas do "Quai D'Anjou".

E nesses torneios de ambição distante, nesses banquetes de ilusão que ofereciamos um ao outro, ficavamos até quatro horas da manhã, a hora exata em que Ribeiro Couto ia saborear o primeiro café que lhe traziam os matutinos as noticias dos jornais sobre a sua estréa.

Depois a vida nos separou. Ele desfez o quarto que tinha na cidade do vicio e da graça e deixou-me como herança uma porção de livros. Foi viver em Campos do Jordão, afastando-se dos amigos e reconciliando-se com a saude. Escreveu "A Casa do Gato Cinzento", "O crime do estudante Batista", "A cidade do vicio e da graça", "Baianinha e outras mulheres", "Cabocla". Andou pela Europa. Voltou. Candidatou-se á Academia. Eu não acreditei na sua vitoria. Não poderia acreditar. Disse-lhe isso muitas vezes, baseado na minha experiencia. A minha experiencia falhou, graças a Deus. Foi uma surpreza feita que me faz pensar no tempo em que ficavamos como dois homens obscuros a fazer projetos no café da Av. Gomes Freire, sonhando com herdeiras ricas e bonitas. Vejo com satisfação o seu sonho realizado. A herdeira mais bonita e cobiçada do Brasil — a Academia — abriu-lhe os braços deu-lhe a mão e o chamou para a poltrona azul que foi de Constancio Alves e onde paira a alma inquieta e vertiginosa de João do Rio.

E aí está como, fazendo castelos no ar, póde um homem realizar milagrosamente pelo talento e pela inspiração, uma coisa que seria outróra a simples garatuja de um sonho...

# APO'STOLO DA BONDADE

Senhor Deus dos exercitos, na terra
longe de ti, onde encontrar o bem?
Ha, em todo o mundo, iniquidade e guerra,
imperfeições nos homens, e desdem.

Ha infindos anos a humanidade erra
nas proprias dôres que de si provém;
é que o pecado é um monstro, salta e berra
da hora presente ás gerações que veem.

Mas, eu ainda te quero, muito embora
me chamem doente, mistico, vulgar,
apostolo da luz de uma outra aurora...

Que sou, senão um resto do passado?
Que sou, senão o tipo singular
de um peregrino suplice, ao teu lado?

Esdras Farias

# Uma dôr de 15 anos

White Plains, N.Y. (I.I.N.) — Uma dôr de ouvido que começou ha quinze anos passados na Irlanda, quando um grilo se introduziu pela orelha da sra. Catherine Boudreau, terminou agora nesta cidade, quando um medico extraiu o esqueleto do inseto de dentro do ouvido da vitima. O grilo media três quartos de polegada.

# ROMANCES

Manoel Bandeira

TODO o mundo acha que o brasileiro tem muita imaginação. Todavia, apesar dos seus pendores literarios, não a tem revelado no genero em que porventura mais se dá êla a sentir — o romance. A nossa literatura é escassa em romances. Os bons contam-se pelos dêdos. E, mesmo nêstes, os melhores de Machado de Assis e Aluisio Azevedo, "O Atenêu", os de Lima Barrêto, são mais as qualidades de observação e critica, de introspecção ou de construção e estilo o que lhes dá excelencia. Nêles o trabalho da imaginação é pouco sensivel. Sem duvida, os brasileiros somos bem imaginosos. Mas falta-nos a aptidão de combinar tanta abundancia de imagens e, sobretudo, de as exteriorisar artisticamente num entrêcho que nos dê a ilusão da vida em toda a sua rica versatilidade. Nada, entre nós, que nem de longe lembre a riqueza de afabulação de romances como o "Contraponto", de Huxley, o "Manhattan Transfer", de John dos Passos.

Temos imaginação, mas falta-nos a fantasia. Ha que distinguir entre uma e outra palavra, e creio que João Ribeiro já chamou a atenção sôbre a diferença de sentido entre a pura imaginação, aptidão a reproduzir no espirito as sensações, na ausencia das causas exteriores que as provocaram, e a fantasia, capacidade de organizar as imagens na unidade de uma obra. Verdade é que os dicionários não assinalam tal distinção. No entanto, ha na lingua a consciencia dela, e o fenomeno se explicará, talvez, pela persistencia indestrutivel do sentido do radical grêgo. "Fantasia" deriva de "fantazo", verbo que significa fazer aparecer, mostrar na realidade, representar sob tal ou qual aparencia, figurar" (Chassang). Fantasia será, pois, a imaginação, quando sabe exteriorisar e dar corpo ao seu conteúdo. Temos fantasia para representar uma vida algumas vidas. Desde, porém, que êlas são numerosas e as relações se multiplicam e complicam, falta-nos a força do contraponto para compô-las, e nem mesmo se tentará a obra. Romance espêsso e cerrado, florestal — se se póde chamar assim — como "A Guerra e a Paz", não ha nenhum, ainda que péssimo, na literatura brasileira.

E cabe perguntar: será por falha fundamental da capacidade creadóra ou simples vicio de composição, falta de aplicação ou ausencia de estimulo?

Como quer que seja, convem notar, na atividade literaria dêstes ultimos anos, um certo pendôr para o romance. Este ano de 33 tem sido particularmente propicio á atividade novelistica, ao contrario do que se nota em relação á policia, onde veio esmorecendo o surto do movimento modernista. As ultimas estréas notaveis — José Lins do Rego, Marques Rebêlo, Jorge Amado, Amando Fontes — não são de poetas, mas de novelistas.

Nessa geração, o que me parece com maior fôlego de romancista é o autôr de "Os Corumbas". Amando Fontes não é mais uma criança, e se fez homem fóra da esféra literaria. Nada publicára até agora. Eis que, de repente, comparece, com uma histórá que se passa no meio operario de Aracajú a história da familia Corumba, e em tudo revela, tanto na estrutura do romance como na psicologia das personagens, que são numerosas e bem diversas, aquela força de fantasia creadôra a que aludimos acima. Levando em conta que esta é a sua primeira obra, e que nêla o elemento autobiografico — o mais consideravel sempre em nossos romances — é núlo ou quasi, e, por outro lado, os dados objetivos são tudo e estão mostrando no autôr uma observação ativa e aguda, sem esforço, póde-se esperar que Amando Fontes nos venha a dar, no futuro, outros romances, em que se fixe, como até hoje ainda não se fez a totalidade da nossa vida num dado momento, e nenhum terá sido tão cheio de interesse, paixão e espectativas como o de agora. Em nossas lêtras ninguem existe, atualmente, com o instinto mais forte do romance, com mais larga e mais funda simpatia humana. E êste ultimo o faz, a êle, que é escritôr simples e despretencióso, achar nos momentos que importam expressões ricas daquêle sóbrio vigôr dos escritôres de grande classe.

## Uma "balisa" das festas civicas

Beverly Hills, Cal. (I.I.N.) — Graça, beleza, entusiasmo, são apenas algumas das qualidades que apontam miss Jean Carter como a melhor "balisa" que jamais houve em Beverly Hills. El-la á frente de uma parada em festa civica aqui realizada.

# Uma morte ideal

Medeiros e Albuquerque

Beijo ou abraço? — o que vale mais foi muito discutido naquelles famosos "tribunais de amôr", que se reuniu na Idade Media.

Cavaleiros e damas com argumentos muitos dos quais nos pareciam artificiais ou até, como diriamos mais terra-a-terra, verdadeiramente pernosticos, procuravam sustentar estas ou aquelas opiniões. Em regra, o que eles queriam era atrair a atenção, dar na vista, pela singularidade ou agudez dos seus propositos.

Em um desses tribunais se decidiu que o beijo era de maior valor, tanto mais quanto, em regra, ele acarretava o abraço, ao passo que o contrario não é exato: é mais frequente abraçar sem beijar do que beijar sem abraçar.

E' muito frequente vêr os poetas fazerem votos por um beijo sem fim, um beijo que não acabe mais.

Seria positivamente um suplicio, uma tortura. Experimente alguem estar de labios colados aos de outrem durante cinco minutos. E cinco minutos é quasi nada. Um beijo assim gradativo pareceria um insuportavel castigo.

Mademoiselle Jeanne Bertrand deu ao mundo, recentemente, o exemplo das consequencias terriveis de um abraço.

Esta moça, tinha como noivo um rapaz, empregado publico, que foi servir na Indo-China.

Estava, como era natural, doido por voltar. Tantos esforços fez que afinal conseguiu.

A noiva foi espera-lo. Ela vibrava de prazer, quando o viu ainda no passadiço de bordo. Afinal, através da multidão dos que entram e dos que saem, os dois puderam encontrar-se e unir-se num abraço apaixonado. Abraço e beijo, é bem de vêr.

Mas ele sentiu que o corpo dela se entregava muito passivamente, parecia inerte. Verificando a cousa, esta mostrou a verdade. A moça estava morta.

Morta de que? Morta de um abraço!

Era a verdade. No entanto, no primeiro momento, não se compreendeu bem.

Um longo e sufocante abraço, capaz de impedir a respiração por muito tempo, pode matar. O fato não oferece particularidade alguma nova. E' um meio, como qualquer outro, de impedir a respiração.

Mas não tinha havido isso. O abraço fôra rapido... e o corpo caira inerte.

O exame do corpo revelou de que se tratava.

Mademoiselle Bertrand morrera exatamente como morrem todos os enforcados.

Ha muita gente que supõe provir a morte dos enforcados de sufocação, falta de ar. Isso é, entretanto, inexato. O que mata nas enforcações é a quebra da espinha dorsal, á altura do pescoço.

Ora, foi precisamente isso que matou Mademoiselle Bertrand. O noivo curvou-lhe a cabeça para traz num beijo tão apaixonado, que lhe quebrou o pescoço!!

O rapaz estava com gana?

Que fim invejavel! Morte instantânea, sem sofrimento algum.

A Igreja Catolica tem uma oração que os crentes rezam para não morrer bruscamente. Para morrer bruscamente é que valeria a pena rezar.

De repente e num beijo de amôr — parece que é um ideal sem par!

# PARQUE

— RIBEIRO & FERNANDES Ltda. —

SOIRÉE diariamente ás 19 e 21 horas
MATINÉE nas Quintas-feiras, Sabados, Domingos, Feriados e Dias Santos ás 14,30

Ingresso: 3$300 — Criança: 2$200

HOJE - Matinée ás 14,30 / Soirée ás 19 e 21 horas

A METRO-Goldwyn-MAYER apresenta PELA ULTIMA VEZ OS NAMORADOS DO MUNDO DOIS ARTISTAS GENIAES num filme para todos, —dirigido por MERVYN LE ROY:

MARIE DRESSLER
Wallace Beery

## NARCISSUS

com Maureen O'Sullivan e Ro land Young, etc.

Complemento: METROTONE NEWS 204 e TONTOS ARABES

AMANHÃ — ROBERT MONTGOMERY e HELEN HAYES
"DEPOIS DA LUA DE MEL"

# MODERNO

Ingresso: 3$300 — Criança: 2$200

HOJE - Matinée ás 14,30 / Soirée ás 19 e 21 hs

A METRO-Goldwyn-MAYER apresenta: PELA ULTIMA VEZ

KAY FRANCIS
NILS ASTHER
WALTER HUSTON
PHILLIPS HOLMES em

## A AURORA DE DUAS VIDAS

Complemento: VOANDO NA NEVE, Educativo e ORA PILULAS — Comedia

AMANHÃ — RICARDO CORTEZ em
NASCI PARA TE AMAR

# ROYAL

Matinée ás 13,30 — RIBEIRO & MATOS — Soirée . . s 18,30
Ingresso: 2$600 — (Sessões continuas) — Criança: 1$600

HOJE - PELA ULTIMA VEZ - HOJE

A WARNER-FIRST apresenta

## Ed. G. Robinson

— em —

## O PRECIOSO RIDICULO

O maior tragico em uma grande comedia!
No elenco: MARY ASTOR e HELEN VINSON

Abrirá o programa: RELAMPAGOS SPORTIVOS N. 1

AMANHÃ — JAMES DUNN e PEGGY SHANNON em
CAPRICHOS DE MULHER
Um filme da FOX MOVIETONE

# LLOYD BRASILEIRO

ALBERTO FONSECA & Cia. Ltda. - AGENTES
Avenida Marquez de Olinda, 122 (TERREO) — Phones: 9343 e 9262

## NORTE

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"SANTOS"
(10.203 tons. de deslocamento)

De BUENOS AIRES e escalas, é esperado no dia 18, á tarde, atracará no Armazem 8, sahirá no mesmo dia, á noite, para: FORTALEZA, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

"BAEPENDY"
(11.089 tons. de deslocamento)

De BUENOS-AYRES e escalas, é esperado a 24, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA E MANAOS.

LINHA SANTOS — BELEM
(Sahidas as Quartas-Feiras)

"COMANDANTE RIPER"
(5.219 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 27, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA (Parnahyba), S. LUIZ e BELEM.

## SUL

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"ALMIRANTE JACEGUAY"
(13.000 tons. de deslocamento)

De MANAOS e escalas, ' esperado no dia 19, sahirá no dia 20, para: MACEIO' S. SALVADOR, VICTORIA, RIO e SANTOS.

LINHA SANTOS — BELEM
(Sahidas aos Sabbados)

"POCONÉ"
(13.079 tons. de deslocamento)

De BELEM e escalas, é esperado a 20, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

"RODRIGUES ALVES"
(4.800 tons. de deslocamento)

De BELEM e escalas, é esperado a 23, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA RECIFE — PORTO ALEGRE

"CUBATÃO"
(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De PORTO ALEGRE fazendo escala por CABEDELLO, é esperado no dia 25, sahirá no dia 27, á tarde, para: MACEIO' a 28, RIO a 3 de Julho, SANTOS a 6, RIO GRANDE a 11, PELOTAS a 12 e PORTO ALEGRE a 13.

## EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"RUY BARBOZA"
(16.079 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado a 20, sahirá no mesmo dia, para: LISBOA, LEIXÕES, VIGO, HAVRE, DUNKERQUE (*), ANVERS, ROTERDAM e HAMBURGO.
(*) Escala Facultativa.

NO "RUY BARBOZA"
1.ª Classe para Portugal e Vigo 1:690$000
Para Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo .. .. .. .. .. .. 1:901$500
inclusive impostos.

PROXIMAS SAHIDAS PARA EUROPA
CUYABA' .. .. .. .. .. .. .. .. á 5-7-34
ALMIRANTE ALEXANDRINO á 20-7-34
RAUL SOARES .. .. .. .. .. .. á 4-8-34

"BAGÉ"
(13.749 tons. de deslocamento)

De HAMBURGO e escalas, é esperado a 25, sahirá no mesmo dia, para: S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA SANTOS — NEW-YORK

"CAMAMU"
(Cargueiro)

De NEW-YORK, directo, é esperado no dia 25, sahirá no mesmo dia, directo a: RIO e SANTOS.

PASSAGENS: — As encommendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.

VALORES: — Devendo ser entregues a agencia devidamente lacrados, 2 horas antes da sahida do vapor.

CARGAS EM TRANSITO: — Recebemis para PARNAHYBA com baldeação em TUTOYA — Para JAGUARÃO e SANTA VICTORIA DO PALMAR, com baldeação em PELOTAS — Para ROSARIO, ASUNCION, PORTO MURTINHO, PONTO ESPERANÇA e CORUMBA', com transbordo em MONTEVIDEO — Para MAGALLANES, QUERTO MONTT, COBRAL, TALCAHUANO, VALPARAISO, IQUEQUES, ANTOFOGASTA e ARICA (CHILE), com transbordo em RIO DE JANEIRO.

RECLAMAÇÕES: — Sobre FALTA ou AVARIA em mercadorias, de procedencia estrangeira ou do paiz, serão acceitas quando apresentadas por escripto no prazo de 72 horas após a terminação da descarga do vapor conductor, tornando indispensavel aos reclamantes saligurarem o Modelo D (proprio para o caso), que será fornecido por esta Agencia. — PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES. — Telephones: — 9343 Informações — 9262 Secção de fretes.

# Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

"ITAQUATIA" — Esperado do porto de João Pessôa, na terça-feira 19, sahirá na quarta-feira 20, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de Ilhéos, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com escrupulosa baldeação em Rio de Janeiro

"ITAPURA" — Esperado do porto de João Pessôa, no proximo sabado 23, sahirá no mesmo dia, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de Ilhéos, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com escrupulosa baldeação em Rio de Janeiro.

"ITAPAGE" — Esperado dos portos do Norte quarta-feira 22, sahirá na quinta-feira 28, para: Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Ilhéos, São Francisco, Itajahy, Imbituba, e Florianopolis, com escrupulosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

"ITANAGÉ" — Esperado dos portos do Sul, na proxima terça-feira 19, sahirá no mesmo dia, para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebe-se carga para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaos, com escrupulosa baldeação em Belem.

"ITAHITÉ" — Esperado dos portos do Sul, na proxima terça-feira 26, sahirá no mesmo dia, para: Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebe-se carga para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaos com escrupulosa baldeação em Belem.

VAPORES PARA JOÃO PESSÔA (Parahyba)

"ITAPURA" — Esperado dos portos do Sul, na proxima quinta-feira 21, sahirá no mesmo dia, para: João Pessôa.

"ITATINGA" — Esperado dos portos do Sul, na segunda-feira 25, sahirá no mesmo dia, para: João Pessôa.

ULYSSES F. CORREIA
Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Secção de fretes: 9297 — Idem informações: 9214

# ITALMAR

ITALIA - FLOTTE RIUNITE • COSULICH S. T. N.

PROXIMAS SAHIDAS

| PARA EUROPA | PARA O SUL |
|---|---|
| NEPTUNIA 23 de Junho | OCEANIA 25 de Junho |
| OCEANIA 14 de Julho | NEPTUNIA 23 de Julho |
| NEPTUNIA 11 de Agosto | NEPTUNIA 10 Setembro |
| NEPTUNIA 29 de Setembro | NEPTUNIA 29 de Outubro |
| NEPTUNIA 17 de Novembr | OCEANIA 26 de Novembro |
| COM ESCALAS EM GIBRALTAR — ALGER — NAPOLI — TRIESTE | COM ESCALAS EM BAHIA — RIO DE JANEIRO — SANTOS — RIO GRANDE — MONTEV — B. AIRES |

Passagens de e para SYRIA — EGYPTO — INDIA — CHINA e JAPON com a frota do

LLOYD TRIESTINO
(CONTE VERDE — VICTORIA — CONTE ROSSO)

ITALMAR S. A. Brasileira de Emprezas Maritimas
AGENCIA GERAL PARA O BRASIL
Filial de Recife
AV. MARQUEZ DE OLINDA N. 199 — TEL. 9431

# Pereira Carneiro & Cia. Limitada

IRATY

Esperado da Ilha de Fernando de Noronha no dia 22 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para o porto de: Macau. Este vapor entra no porto de Macau.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarques só serão fornecidas até a vespera das sahidas dos vapores contra entrega dos conhecimentos de embarques e despachos federaes e estaduaes.

Agentes:
PEREIRA CARNEIRO & Cia. — VIGARIO TENORIO, [illegible] 44

# MALA REAL INGLEZA

PARA O SUL

"Highland Chieftain"

Esperado no dia 22 do corrente, sairá para: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS
"Arianza" — 29/6/34
"Almanzora" — 26/7/34
"Arianza" — 24/8/34
"Almanzora" — 20/9/34
"Arianza" — 19/10/34

PARA A EUROPA

ALMANZORA

Esperado a 31 do corrente, sairá para: São Vicente, Lisbôa, Vigo, Cherbourgo e Southampton.

VADORES ESPERADOS
"Arianza" — 19/7/34
"Almanzora" — 16/8/34
"Arianza — 13/9/34
"Almanzora" — 11/10/34
"Arianza" — 8/11/34

SERVIÇO DE VAPORES DE LONDRES E ESCALAS PARA: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU E BUENOS AIRES

HIGHLAND PRINCESS em 6 de Julho
HIGLAND BRIGADE em 20 de Julho
HIGHLAND PATRIOT em 3 de Agosto
HIGHLAND MONARCH em 17 de Agosto

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS
Para: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO e portos da Inglaterra

"SARTHE" — Esperado aqui no dia 27 do corrente

AGENTE:
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS 226 TELEPHONE 9112
ROYAL MAIL LINE

# Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

C. REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete LIPARI — Esperado da Europa em 8 de Julho, destina-se á Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

Excellentes logares p/passageiros.

BELLE-ISLE — p/B. Ayres e esc. em 7 de Setembro

PARA A EUROPA

O paquete ENBEE — Vindo do Sul, escalará em n/porto no dia 22 de Junho, sahindo p/Dakar, Vigo, Bordeaux e Havre. Dispõe de praça d/embarques, optimas accommodações p/passageiros.

GROIX — d/Havre em 16 Julho.

T. MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
PARA A EUROPA

O paquete "ALSINA" — Esperado em 12 de Julho, escalará em n/porto caso os engajamentos justifiquem a s/escala, destinando-se á DAKAR, BARCELONA, MARSELHA e GENOVA.

Recebe carga directa p/ORAN, ALGER, e provavelmente GIBRALTAR.

Para informações com:

LEÃO & CIA.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO N. 51 PHONE N. 8145

# Companhias Allemãs de Navegação

HAMBURG - AMERIKA — LINIE —

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

## GENERAL OSORIO

esperado neste porto em 22 de Junho, sahirá depois de curta demora para os portos de: — RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

## GENERAL SAN MARTIN

Esperado neste porto em 1.º de Julho, sahirá depois de curta demora para os portos de: LISBOA, VIGO, BOULOGNE SUR MER e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

| PARA A EUROPA: | PARA O SUL: |
|---|---|
| "GENERAL OSORIO" 8.8 | "GENERAL ARTIGAS" 29.7 |
| "GENERAL ARTIGAS" 27.8 | "GENERAL OSORIO" 14.9 |
| "GEN. SAN MARTIN" 16.9 | "GEN. SAN MARTIN" 28.10 |

HAMBURG SUEDAMEKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS GESELLSCAFT

VAPOR CARGUEIRO

## BAHIA

Esperado em 18 de Junho, sahindo depois da necessaria demora para os portos de BAHIA, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPOR CARGUEIRO

## TENERIFE

Esperado do Sul em meiados de Julho, sahindo depois da indispensavel demora para os Portos de: LEIXOES, ANTUERPIA, BREMEN e HAMBURGO.

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM. STOLTZ & Co.
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 TELEPHONE 9013

# LLOYD REAL HOLLANDEZ

"A Linha onde V. Ex. não é um mero numero, mas recebe toda attenção pessoal"

ZEELANDIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 21 de Junho, saindo no mesmo dia, para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE e BUENOS AIRES.

Preços das passagens para o vapor "Zeelandia"
BAHIA, 90$000 — RIO DE JANEIRO, 264$000 — SANTOS 305$000 — RIO GRANDE, 453$000 — BUENOS AIRES 865$000

| VAPORES | SUL | EUROPA |
|---|---|---|
| FLANDRIA | — | 23 de Junho |
| ZEELANDIA | 21 de Junho | 14 de Julho |
| ORANIA | 12 de Julho | 4 de Agosto |
| FLANDRIA | 2 de Agosto | 25 de Agosto |
| ZEELANDIA | 23 de Agosto | 15 de de Setembro |

Informações com o Agente:

Frederick Von Sohsten
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 175 — RECIFE
CAIXA POSTAL N. 100 — TELEPHONE N. 9055

# OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — Tel. 9424

PAQUETE "ARARANGUA"

Esperado no dia 21, sahirá para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"NORTE"

"VICTORIA"

Esperado hoje, sahirá para: Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

"SUL"

AGENTES — Ac. Rio Branco, 126 — Phone 9424
Tel. "NACIONAL"

# Companhia Carbonifera Rio-Grandense

LINHA SEMANAL RAPIDA, DE RECIFE A PORTO ALEGRE, COM OS NOVOS E POSSANTES CARGUEIROS "PORTO ALEGRE", "PIRATINI", "CHUIA" "HERVAL", "TAQUI" E "TABAU"

Linha quinzenal para o Norte, até S. Luiz do Maranhão, com escalas pelos principais portos intermediarios

SAIDAS DE RECIFE TODAS AS QUARTAS-FEIRAS

O NOVO E RAPIDO CARGUEIRO:

"TAMBAÚ"

Esperado do Norte a 21 do corrente, sairá no mesmo dia, á noite, para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O NOVO E RAPIDO CARGUEIRO

"PORTO ALEGRE"
10-MILHAS

Esperado a 24 do corrente, sairá a 27, para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

Todos os vapores recebem carga para os portos de: PARANAGUA', ANTONINA, ITAJAHY, S. FRANCISCO e FLORIANOPOLIS, com mais cuidadosa e rapida baldeação no RIO DE JANEIRO.

— A Companhia dispõe do Armazem n. 4, do Cais do Porto do Rio de Janeiro, unico que tem os PATEOS COBERTOS, no serviço de cabotagem, oferecendo assim grande vantagem aos srs. embarcadores.

AGENTE: SOCIEDADE ANONIMA MAGALHÃES
RUA DO APOLO, 53 e 39 — TELEFONE, 9-2-4-3
Telegr.: BUTIA' e RECIDOURO

# "Negocio é Negocio"

## Loreta Young e Alice White num grande filme

O Royal, quarta e quinta-feira proxima, dará um filme inédito da Warner-First National, uma historia bastante complicada... Complicada para o nosso conhecido Warren William, que nele se vê em situações bastante dificeis... De resto, Warren é um homem que vive sempre em meio de complicações... no cinema. Assim foi com "Pela Mão de Sua Dama", o seu filme que a cidade muito aplaudiu, assim foi em "Rei do Fosforo"... O tipo de Warren, a sua pose, o seu sorriso cinico, a sua voz rispida com os homens, autoritaria com as mulheres, tudo nele recorda o aventureiro... Assim, em "Negocio é negocio" (Employee's Entrance) ele se vê entre os fogos de Loretta Young e Alice White, a lourinha deliciosa que, nesse celuloide tem um dos seus bons desempenhos. E nesse drama que o Royal vai exibir quarta e quinta-feira, Loretta Young e Alice White se unem contra Warren William... mas apenas comercialmente, pois quanto ao resto... são louquinhas por ele... "Negocio é negocio", que nos revela uma pagina inedita da vida, estuda o interior de um imenso estabelecimento comercial, tem coisas fortes para os menores até sessenta e cinco anos... Mas são coisas de que eles gostam... Festas, bailes, beijos, aventuras perigosas...

Alice White, uma das principais artistas do filme "Negocio é negocio"

# SEPARADOS, PELO ATLANTICO E PELO DIVORCIO

Los Angeles (I.I.N.) — Eis aí Gloria Swanson e Michael Farmer quando, em plena lua de mel, viviam embevecidos a olhar um para o outro. Agora, passado o primeiro entusiasmo, o marido que se acha em Paris, surpreende a esposa que ficou na America com a noticia de que entre os dois estava tudo terminado

# Um artista de espirito pratico

Bing Crosby, o mavioso cantor que vamos voltar a ouvir na proxima quinta-feira, com a exibição, no Moderno, de "Mocidade e Farra", é um artista de tal prodigio no "broadcasting" americano que os seus interesses originaram a incorporação, não de uma, mas de duas companhias: "Bing Crosby, Ltd. Inc.", na California, "Bing Crosby, Ltd., Inc." no Delaware.

Bing Crosby é o presidente e unico gerente, secretario e tesoureiro. O creador de "Ondas musicais" que agora se vai reafirmar em "Mocidade a farra", como cantor de alta classe, recebe dessas companhias um estipendio semanal, ficando englobado no capital das empresas tudo quanto produz a sua atuação nas estações de "broadcasting", nos filmes de metragem, nos "shorts", etc.

E coisa a assinalar: em meio da

Um "quartetto" distincto do filme "Mocidade a Farra"

acionista dessas companhias, das quais é vice-presidente e advogado John O' Melvin. Everett Crosby, irmão de Bing, acumula as funções de depressão atual em que se debatem todas as sociedades comerciais, as que Bing Crosby precisa são das raras que acusam lucros crescentes.

Lilian Harvey, em "Sonho Dourado", da Ufa, que o "Parque" vai exibir sexta-feira

# Vida Cinematografica

## "Depois da Lua de Mel"

Robert Montgomery

Quando acaba — ou quando deve acabar a lua de mel?

Deve ser depois da classica viagem de beijinhos, durante oito dias a Garanhuns, ou em outra qualquer parte? Deve ser quando os parentes passam a meter-se em todos os assuntos da vida do marido e da esposa? quando ha a primeira discordia seria entre os conjuges? Quando a esposa ouve os galanteios de um homem "menos ocupado" que o marido... e os aceita, mesmo em parte? Quando será que acaba a lua de mel — e o casal passa a viver sob a influencia da lua de fél?

Não se póde precisar a resposta assim de repente. E' interessante vêr, antes, uma serie de exemplos. Em "Depois da Lua de Mel" (Another Language), o filme finissimo que a Metro-Goldwyn-Mayer, e que Helen Hayes e Robert Montgomery interpretaram deliciosamente, ha a resposta racional: aprende-se, ali quando é que acaba a lua de mel — e o que se póde fazer para evitar que surja a lua de fél...

Convenhamos que, com Helen Hayes e Robert Montgomery como professores, vale a pena tomar essas lições... Mesmo que sejamos celibatarios, porque ninguem sabe o que acontecerá amanhã...

A estréa de "Depois da Lua de Mel" será amanhã, no Parque.

## "Caprichos de Mulher"

Amanhã no Royal

Quando a gente estuda Fisica aprende que o nivel dos liquidos é o mesmo em dois vasos que se comunicam. Essa profunda e quasi suporifica verdade cientifica, que tem sido e será o pesadelo de fim de ano de muito estudante vadio.

Parecendo á primeira vista que, entre Amor e Fisica, não ha nenhuma relação, chega-se á conclusão contraria quando se vê esse filme — "Caprichos de Mulher".

Na verdade ele fornece um exemplo frisante do conhecimento das leis de hidraulica por parte do travesso Deus Cupido.

O caso foi que Judy se apaixonou por Malone. Ela era uma joven milionaria, anciosa por experimentar as mais variadas sensações. Ele era um rapaz forte, mas timido, que apenas procurava na vida a gloria por meio dos seus musculos de aço.

A par do enredo, que é bastante curioso, "Caprichos de Mulher" tem deslumbrantes cenarios, principalmente interiores de luxo e conforto elevados ao maximo. Tem tambem as deliciosas toilettes de Peggy Shannon e os seus maravilhosos pijamas que hão de ser copiados por muitas elegantes pernambucanas

A interpretação dessa magnifica produção da Fox foi entregue a um "cast" excelente, a cuja frente se encontram, alem de Peggy Shannon, James e Spencer Tracy.

James Dunn é o simpatico e atraente galã de Sally Eilers em varios filmes: Spencer Tracy é um dos artistas do momento, tendo aparecido ultimamente em alguns filmes.

E assim, pelo enredo, pelos cenarios, pela interpretação, pela tecnica, pela fotografia, "Caprichos de Mulher", é um filme otimo cujo sucesso no Royal será infalivel, amanhã e depois.

## Os dialogos e os fados de A SEVERA, o grande filme português!

A marquêsa — (Maria Sampaio) — no filme "A Sevéra", que o Parque e o Moderno vão exibir

Julio Dantas, espirito fecundo, escritor dos mais queridos de Portugal e do Brasil, já se fazia amar pelas suas obras quando fez "A Severa". O romance encantou e comoveu Portugal em peso. O Brasil conheceu-o e tambem admirou a peça teatral. Angela Pinto, interpretando a bela cantadeira cigana, ajudou-nos a compreender bem a obra de Julio Dantas e, depois dela, outros nomes dos palcos portuguêses têm interpretado "A Severa".

O cinema não poderia deixar de se apossar da obra do escritor e dramaturgo. Os elementos que ha no romance — mais do que os existentes na peça — eram de molde a atrair um Leitão de Barros, para firma-los na téla. E "A Severa" aí está, expandindo seus encantos de visão e de som em salas que se têm enchido pelo mundo todo, triunfante que tem sido a carreira do filme português.

"A Severa" tem ainda a atuação de Antonio Luiz Lopes, o conhecido toureiro e cavaleiro, que faz o papel de Marialva; e d. José de Lavradio, conde de Avintes, que surge no papel de d. José, o amigo de Marialva. Nós os veremos a todos por estes dias na téla do Parque e Moderno, simultaneamente.

## Companhia Nacional de Operetas Vienenses dos Irmãos Celestinos

Com o que ha de mais fino em o repertorio vienense, estréar-se-á nesta cidade, no dia 20 de julho proximo, um conjunto que vem obtendo ruidoso sucesso no sul do país.

A Companhia traz como primeira figura do naipe feminino, a cantora Enrica Spinelli. A esta bem como a Pedro Celestino, João Celestino e Rosalia Pombo, no Teatro Republica do Rio e no Teatro Santana de São Paulo, foram prestadas grandes homenagens por parte do publico.

A peça de estréa será a encantadora opereta de Franz Lehar FRASQUITA.

Acham-se abertas assinaturas para 10 récitas, no Deposito da Fabrica Caxias. Informações com o bilheteiro Lisbôa.



# 'Sonho Dourado'

Um filme de Lilian Harvey! — Direção de Erich Pommer

O "Sonho dourado" de muita gente — da America do Norte como do Sul, da Europa como da Asia e até da Africa... ser artista de cinema! E, como Hollywood seja, por assim dizer, a Meca dos cinemas, é com a bela cidade californiana que sonham os que acreditam ser mesmo uma vida dourada a dos artistas do screen. E, por isso, Lilyan Harvey tambem teve o seu "Sonho dourado"... ir para Hollywood. E' verdade que hoje tem esse sonho realizado, mas... sabem todos o que pensava da capital do cinema, antes de ir para lá? Essa pergunta tem uma resposta no filme da Ufa — "Um sonho dourado", que Erich Pommer fez. E, como Erich já conheça o temperamento de Lylian Harvey, ele fez para ela uma comedia musicada que é um verdadeiro encanto, tanto mais que, a par de um galã como Henry Garat, em um romance encantador, deu ao filme uma musica adoravel da qual se incumbiu Werner Heydmann que, na Alemanha, ocupa hoje o logar que Strauss ocupa na Austria com as suas valsas. E é interessantissimo ver como Lylian Harvey fantasiava Hollywood... O filme da Ufa que o Programa Art nos vai dar na sexta-feira proxima no Parque, dá-nos todas as impressões... com musica.

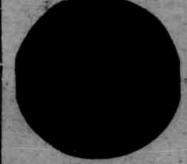
## Como foi feito o "Phantasma de Crestwood" o proximo filme do Broadway Programs

Todos os norte-americanos estão lembrados da irradiação sensacional que se fez, na terra do dolar, em torno da historia de um assassinio misterioso. Foi uma historia desconcertante, movimentada de imprevistos, cheia de enigmas. O mais interessante é que a narrativa ficou suspensa ao chegar o momento em que a atuação de cada personagem devia se definir. Que remate ficaria melhor e mais surpreendente? O autor do enredo teve a idéa de deixar a solução ao cargo dos ouvintes de radio. Cada um daria a sugestão de um final que, sendo espantoso, ficasse coerente, no entanto, com os episodios já conhecidos. A melhor solução seria generosamente premiada. Nada menos de 200.000 pessôas concorreram ao primeiro logar. Imagine só: duzentas mil sugestões! Escolhido que foi o final da historia, a RKO-Radio lembrou-se de filma-la. Daí o filme "O fantasma de Crestwood", que veremos, breve, no Parque.



# "Fome por Gloria"

"O povo americano não se abate com um soco!" — Foram estas as palavras de Roosevelt, o grande presidente da nação norte-americana, em resposta aos pessimistas que tremiam diante do rigor da crise monetaria e do crescimento do numero de desempregados... Póde ser o filme de muitos, principalmente dos que descreiam do poder da nação, da força das suas industrias, da riqueza do seu solo do valor dos seus homens... mas nunca o fim da America do Norte, pois "o povo americano não se abate com um soco"! o celuloide que a Warner-First National realizou com o concurso precioso de Richard Barthelmess, o eterno idolo, e mais Loretta Young e Aline Mac Mahon, com o titulo de "Fome por Gloria", é o espelho desse momento dramatico e de valoroso combate, que se trava atualmente, em terras americanas! A abnegação de poucas dezenas, a fé inabalavel de poucos corações verdadeiramente fortes, crescendo e agigantando-se para conter a maré de ceticismo, de falta de confiança no porvir! O celuloide que nos apresenta o drama das multidões, dos homens que deram seu sangue pela causa da liberdade que se viram esquecidos e enxotados como cães vadios... pelos comodistas e açambarcadores de posições e de dinheiro! Homens e mulheres marchando sem rumo e sem destino! Infelizes que deliram com o estomago vasio e se atiram contra a maquinaria, culpando-a da falta de trabalho... Fome, cobiça e pavor, tambem, um suave e impressionante romance de amor, em meio á tormenta geral! Em "Fome por Gloria", mais do que em nenhum outro, podemos apreciar o extraordinario talento dramatico de Richard Barthelmess, idolo eterno e herói inesquecivel de tantos celuloides do

Richard Barthelmess, em "Fome por Gloria"

valor de "Patrulha da Madrugada", "Gloria Amarga", "Vendido", "Escravos da Terra", etc... Com ela, ainda teremos ensejo de conhecer mais um belo trabalho de Loretta Young e, ainda, Aline Mac Mahon, Gordon Westcott, Grant Mitchell e Robert Mac Wade. O Royal nos dará "Fome por Gloria", a partir de sexta-feira.

# ESPORTE

## BASKET-BALL

(Continuação da 10.ª pagina)

ta, exceto o ultimo, no caso de se marcar duas ou mais faltas contra o mesmo quadro.

Se num lance á cêsta, a bola estiver no ar quando sôa o apito indicando "bola morta" por motivo das circunstancias dos:

1.º — Clausula e e g, a bola não será considerada morta até que tenha entrado ou falhado á cêsta;

2.º — Clausula d. Quando a falta ou violação fôr feita marcada contra os adversarios do team que joga á cêsta, o "goal" será contado, se fôr feito e os lances serão concedidos;

3.º — Clausula d.* Quando a falta ou violação fôr marcada contra o jogador do "team" que joga á cêsta, a bola está morta no momento que a falta ou violação foi cometida, e o "goal", se fôr feito, não será contado, exceto se a falta foi feita depois da bola ter saido das mãos do jogador, e "goal", se fôr feito, será contado.

ART. 8.º — O giro tem logar quando o jogador que segura a bola dá um ou mais passos, em qualquer direção com o mesmo pé, e o outro pé que se chama "pé de apoio", mantem o mesmo ponto de contacto com o chão.

ART. 9.º — "Correr com a bola" é a bola deve sair das mãos, antes de um ou ambos os pés tocarem novamente no chão. Deve-se ter consideração para com o jogador que, correndo, recebe a bola, desde que na opinião dos juizes, ele pare ou disponha a bola o mais rapidamente possivel".

ART. 10.º — Drible é a maneira pela qual o jogador, depois de impulsionar a bola, atirando-a batendo-a, rebatendo-a, rolando-a, de novo a toca antes de o ser por outro jogador. Durante o drible a bola deve ter contacto com o chão exceto quando o jogador passar ou bater a bola no ar com uma ou ambas as mãos, somente uma vez, e isso mesmo no inicio do drible e podendo bater a bola no ar com uma das mãos, uma vez durante o percurso do mesmo. Cêssa o drible desde o momento em que a bola pare em uma ou ambas as mãos ou as toque simultaneamente, devendo o jogador passa-la ou lançá-la a cêsta. E' permitido ao jogador, depois de um drible legal, girar.

Nota: — E' licito ao jogador fazer um lance á cêsta ao fim de um drible legal, e, se fizer o "goal", este será contado. Não se consideram dribles, sucessivos lances á cêsta.

ART. 11.º — "Segurar" denomina-se o contacto pessoal com um adversario

A sra. Franklin D. Roosevelt, esposa do Presidente dos Estados Unidos, gosta muito da equitação. Vemo-la na fotografia á esquerda, em companhia de sua amiga, sra. Henry Morgenthau Junior. Esta fotografia foi tirada nos arredores de Washington

quando, de posse da mesma, progredir o jogador em qualquer direção.

Não se considera estar correndo com a bola o jogador que, parado, ao recebê-la girar:

a) O jogador depois de girar para iniciar um drible, é obrigado a fazer sair das mãos, a bola, antes de tirar o "pé de apoio" do chão;

b) Ao passar ou atirar á cêsta, póde levantar o "pé de apoio" ou pular, mas cuja liberdade de movimento se impede".

Nota: — Quasi sempre se dá contacto pessoal e portanto, falta pessoal, quando um jogador marca ao outro por traz, devendo os juizes prestar especial atenção a este estilo de jogo. O fato do jogador se achar na defêsa, tentando tirar a bola, não é justificativa para abraçar o adversario ou passar o braço por cima dos hombros. Se ao tentar fazê-lo tiver contacto pessoal.

O juiz deve marcar falta pessoal e não bola presa.

ART. 12.º — "Impedir" é entravar o avanço de um adversario que não tem a bola.

ART. 13.º — "Lance livre" á cêsta é o direito conferido a um dos quadros de jogar a cêsta de uma posição diretamente atraz da linha de "lance livre".

ART. 14.º — "Falta dupla" é a marcada simultaneamente contra ambos os quadros.

ART. 15.º — Demorar o jogo é pôr entraves desnecessariamente ao seu desenvolvimento.

ART. 16.º — "Proprio "goal" é a cêsta que se ataca.

ART. 17 — "Periodo extra" é aprorrogação de tempo necessario para desempatar o "score".

ART. 18.º — "Falta técnica" toda aquela em que não ha contracto pessoal exceto "impedir" que, com ou sem contacto pessoal, é uma falta pessoal.

ART. 19.º — "Falta pessoal" é segurar, impedir, calçar, empurrar, carregar, ou qualquer outra fóma de violencia desnecessaria.

ART. 20.º — "Falta desqualificante" é o jogo violento pelo qual é o jogador excluido da partida.

ART. 21.º — "Multiplice lance livre" é quando dois ou mais lances livres são coincididos ao mesmo "team."

ART. 22.º — Dá-se bola ao alto quando o arbitro põe a bola em jogo entre dois jogadores adversarios.

### REGRA VIII

#### Regulamento do jogo

ART. 1.º — O árbitro dará inicio á partida, arremessando a bola para o alto entre dois jogadores dos quadros adversarios, conforme preceituam os arts. 5.º e 6.º. Constará a partida de dois periodos de 20 minutos, cada um, como um descanso de 10 minutos entre eles.

Em jogos entre colegios ou em campo de recreio e em outros em que os jogadores sejam meninos, é de recomendar que a partida seja de 4 quartos de 8 minutos cada um, com um intervalo de dois minutos entre o primeiro e o segundo e terceiro e quarto quartos e um de 10 minutos entre o 2.º e 3.º quartos. Outrosim, para meninos menores de quatorze anos os quartos devem ser de 6 minutos com descanso de 2 minutos entre êles e 10 minutos entre os meios tempos. Durante os intervalos de 1 e 2 minutos os jogadores não podem sair de campo, receber instruções ou mudar de cêsta.

ART. 2.º — Os capitães devem ser avisados 3 minutos antes da terminação do intervalo entre os meios tempos. Si qualquer dos quadros não estiver no campo pronto para jogar dentro de um minuto, depois do árbitro chamar para o jogo, seja no começo do segundo meio tempo ou depois do desconto de tempo por qualquer motivo por-se-á a bola em jogo tal como se estivessem os quadros no campo prontos para jogar.

ART. 3.º — Ao quadro visitante assiste o direito de escolher a cêsta no primeiro tempo. No segundo meio tempo mudarão os quadros de cêsta.

ART. 4.º — A bola pode ser atirada, batida, rebatida, rolada, ou driblada em qualquer direção.

ART. 5.º — A bola deve ser posta em jogo no circulo central (sendo respeitadas as regras XIII e XIV).

a) Ao começo de cada meio tempo ou quarto de tempo, e de cada periodo extra.

b) Depois de um "goal" ser feito.

c) Depois de um lance motivado por uma falta técnica, ou depois do ultimo lance livre motivada por uma falta técnica se mais de um fôr marcado.

d) Depois do ultimo lance livre uma falta dupla.

A bola deve ser posta em jogo da seguinte maneira:

O jogador do centro deve ficar com os dois pés sôbre ou dentro da sua metade do circulo central. O árbitro deve por a bola em jogo arremessando-a para o ar em plano vertical, entre os dois jogadores do centro a altura superior a que qualquer deles possa alcançar e de forma que ela venha cair entre ele. O árbitro deve apitar quando a bola cair das suas mãos, devendo a bola ser tocada por um ou ambos os jogadores do centro, depois de ter a mesma atingido o ponto mais alto.

Si a bola tocar o chão antes de ser tocada pelo menos por um dos jogadores o árbitro tem que por a bola em jogo novamente no mesmo logar.

ART. 6.º — Os jogadores do centro não devem tocar a bola, até que a mesma tenha atingido o ponto mais alto e não podem os jogadores sair do circulo até que a bola tenha sido tocada por um ou ambos. Os outros podem tomar no campo a posição que bem entenderem desde que não entravem o arbitro ou os jogadores do centro.

ART. 7.º — Quando o árbitro jogar a bola ao alto entre dois jogadores em qualquer outro logar, que não o centro, devem estes assumir a mesma posição um em relação ao outro, como quando pulam no centro.

ART. 8.º — O jogo terminará com o sinal do cronometrista, indicando o fim do mesmo (veja-se regra VII, art. 7.º)

Se se cometer uma falta simultaneamente, ou quasi, ao sinal do cronometrista, será o tempo prorrogado, afim de ser feito o lance ou lances livres á cêsta.

O cliché acima representa um lindo "tailleur", de acôrdo com os ditames da famosa "rue de la Paix", e será confeccionado pela "Alfaiataria Imbelloni", rua da Matriz, para a sorteada no 9.º premio da 1.ª serie de turismo do Concurso do "Diario de Pernambuco"

# Para as Senhoras e Senhorinhas

Todos nós já sabemos de antemão que os vestidos da proxima primavera, são os mais elegantes e simples possiveis.

O abrigo ligeiro sem adornos de nenhuma especie e cortado em linhas direitas será ideal para o uso diario.

O abrigo de corte inglês, será muito visto no guarda-roupas daquelas que permanecem fóra de casa a maior parte do dia.

Para os esportes, ao ar livre, esta mesma classe de abrigos se poderá confeccionar com lãs leves e ligeiras nas côres em pastel.

O casaco da esquerda é de lã de tecido muito aberto e fecha na frente com uma gravata do mesmo material.

As linhas do córte são absolutamente retas desde o pescoço até a bainha.

O outro modelo de córte decididamente ombrudo é feito de uma lã suave, rosa palida.

## Feira Livre

Na balburdia estonteante de ofertas e regateio mais ou menos comicos, a producção de nossa terra se exibe em variedade deslumbrante.

Legumes frescos — frutas em quantidade — peixes e ostras — gramineas varias — batatas e raizes — productos de industria brasileira, desde o salame, salchicha de porco até ás meias de sêda.

Encantamento de flores maravilhosas — lindas — em massas coloridas — se disputando umas ás outras os efeitos tentadores de decorações em vasos.

Comunismo material de tudo.

Esforços de creaturas internacionais que de paises distantes vieram para, em troco de lucro talvez escasso e do ganha-pão quotidiano, concorrerem para o nosso conforto — aclimatando no Brasil, plantas — costumes — habitos — industrias — vantagens de outras civilisações.

Desdobrada ante nossa vista, a prova mais eficiente da cooperação de raças diversas na formação do povo — da vida — no Brasil.

Japonêses — sirios — portuguêses — alemães — polacos — italianos — hespanhois — slavos — tantos outros povos, todos agora já brasileiros em gratidão sincera pela grandeza de um país que a todos acolhe — sem distinção alguma.

Como um tributo de reconhecimento á fecundidade generosa desta terra, eles reunem nas feiras livres a mais rica variedade de verduras — flores — frutas — cereais — generos alimenticios — produto de seus incessantes esforços na luta pela vida.

A escolha da compra depende apenas de nossas posses e gosto.

Na ansia de comprar barato, é imprescindivel lembrarmo-nos de todas as pequenas necessidades provaveis.

Na antecipação de "mimulis" e possibilidades, o mais pratico é escrever em lista bem legivel, todos os generos e coisas que mais indispensavel precisamos em casa.

No meu pequeno caderno de feira, busco não esquecer tambem a margem para os "extras"...

Sim, porque nós mulheres, em geral, dificilmente resistimos á surprêsa de vermos legumes fora de estação, ramos exoticos de flores raras, etc...

Quasi sempre acontece (ao menos comigo assim é) que as economias tão planejadas desaparecem em troca de mais uma variedade de orquidêas selvagens — plantas silvestres — caras...

MARITERESA.

Um lenço e meio é todo o material necessario ás belas banhistas das praias da California para confeccionarem uma artistica roupa de banho. Um lenço dobrado ao meio é transformado em calção, enquanto que outro cortado pela diagonal serve para corpete

# VIDA RELIGIOSA

## CATOLICISMO

### A TRASLADAÇÃO DA IMAGEM DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS

Será hoje trasladada, em imponente procissão, para a concatedral da Madre de Deus, a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Ha quasi tres anos que, em virtude da remodelação daquele templo, a veneranda imagem se encontrava na igreja do Espirito Santo.

O prestito mover-se-á ás 15 e meia horas, a ele se incorporando as ligas catolicas e comunidades religiosas, devendo passar pela rua do Imperador, ponte Buarque de Macêdo e rua da Madre de Deus. Ao recolher ocupará a tribuna sacra, o padre Negreiros.

Em seguida será cantado solene Te-Deum, presidido pelo padre Manuel Gonçalves, vigario do Recife, servindo de acolitos dois sacerdotes carmelitas.

A orquestra está á cargo da viuva Macció.

Tocarão na procissão e após o Te-Deum duas bandas de musica, o 29º B. C. e do Liceu de Artes e Oficios.

### LEGIÃO CATOLICA DA BOA-VISTA

Reune-se, hoje, em sessão extraordinaria essa associação, afim de se proceder a eleição da diretoria para o ano social 1934-35.

### FESTA DE NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCORRO

Realiza-se hoje, com solenidade, a festa de N. S. do Perpetuo Socorro na igreja de S. Sebastião na Macacheira.

A's 6 1/2 haverá missa rezada, ás 7 horas comunhão geral de todos os associados e pessôas devidamente preparadas e ás 9 horas missa solene, sendo celebrante um religioso franciscano, acolitado por dois outros sacerdotes pregando ao evangelho, o padre Felix Barreto.

A's 17 horas recepção de novos associados, ladainha finalisando com a benção do S. Sacramento.

### VENERAVEL CONFRARIA DE N. S. DA LUZ

O irmão juiz tenente Cristovam Breckenfeld convida todos os irmãos a se reunirem, hoje, ás 14 1/2 horas, no consistorio da Confraria, na Basilica do Carmo, para acompanharem a trasladação da imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, da igreja do Divino Espirito Santo para a concatedral da Madre de Deus do Recife.

### CELESTIAL CONFRARIA DA SANTISSIMA TRINDADE

O irmão provedor, convida todos os irmãos desta Confraria á comparecerem hoje, nessa capela, ás 14 1/2 horas, afim de paramentados, acompanharem a trasladação da imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos á igreja da Madre de Deus.

### ESMOLAS

Recebemos do sr. Pgme Pereira dos Santos, testamenteiro do saudoso sr. Abilio Alves Martins, falecido na cidade do Porto, Portugal, a importancia de cincoenta mil reis, para ser distribuida com os pobres socorridos pelo Diario conforme disposição testamentaria.

A referida quantia foi dividida com os necessitados abaixo, em parcelas de 2$000:

Maria Francisca Menezes, Guilherminna Bezerra, Dionisia da Silva Conceição, Jovina Mendonça da Silva, Priscila Soares da Silva, Maria Lina de Alencar, Rita de Cassia Fernandes, Maria Fernandina, Esmeralda da Silva, Maria Augusta, Benedita Alves das Dôres, Candida Ribeiro da Silva, Maria da Penha, Josefa de Lima, Antonia Avelina de Arruda, Maria Avelina de Arruda, Joana da Conceição, Maria Pereira Figueira, Rita de Oliveira dos Santos, Esmeraldina Santiago da Cruz, Genú Barbosa, Aureliana Soares do Carmo, Antonia Alves do Carmo, Maria Ana das Chagas, Francisca Rodrigues.

## EVANGELISMO

### ASSEMBLÉA BATISTA DO NORTE DO BRASIL

Reunir-se-á na proxima terça-feira, ás 19 horas, no salão nobre do Colegio Americano, a Assembléa anual dos Batistas do Norte, sob a presidencia do dr. Munguba Sobrinho, pastor da igreja da Capunga. Essa Assembléa, que se prolongará até o dia 26 do corrente, executará um vasto e variado programa de estudos doutrinarios, discursos, sermões, conferencias, musica e reuniões sociais. Cantará todas as noites um côro composto de 50 figuras, sob a batuta do maestro Antonio Alcantara.

São oradores o dr. L. M. Bratcher, pastor interino da 1ª igreja Batista do Rio; o pastor Francisco Colares, missionario entre os selvicolas, o qual apresentará ao auditorio o joven indio Raimundo, da tribu dos Craós; e o dr. José Tavares, ex-padre., ex-prefeito e ex-vigario de Anadia, em Alagôas, e hoje pregador do Evangelho.

### IGREJA BATISTA DA CAPUNGA

São os seguintes os exercicios religiosos desta igreja hoje:

A's 9 horas funcionará a Escola Dominical, estudando-se a lição biblica internacional O senhor resuscitado e a grande comissão.

A's 10 horas pregará o prof. Carlos Dubois sobre tema doutrinario. Cantará o côro.

A's 18 horas funcionará a Mocidade Batista sob a presidencia da senhorita Mabel Jardine.

A's 19 horas, ocupará o pulpito o dr. Munguba Sobrinho que pregará sobre tema evangelico.

### IGREJA E. CONGREGACIONAL PERNAMBUCANA

Esta igreja realiza hoje, em seu templo á rua d. João Perdigão, 328 os seguintes atos:

A's 9 45 — Escola Dominical — Estudo de um trecho do Evangelho, sobre a Ressurreição de Jesus e a grande comissão.

A's 11 horas pregará o rev. Joel Leitão.

A's 18 horas reune-se o Centro Evangelico da Mocidade.

A's 19 horas, realizará uma conferencia evangelistica o academico Hajcins Camara.

### IGREJA E. CONGREGACIONAL DE AFOGADOS

Em seu templo á rua Nicolau Pereira, 410 Afogados, serão realizados os seguintes exercicios religiosos:

A's 10 horas — Escola Dominical — com estudos biblicos sobre a Ressurreição de Jesus e a grande Comissão

A's 11 horas, o pastor da igreja, rev. Sinesio Lira, entregará uma mensagem doutrinaria sobre Os deveres da vida cristã.

A's 18 e 45, pregação evangelistica pelo rev. Joel Leitão.

## ESPIRITISMO

### CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

No templo dessa instituição á rua Felipe Camarão 44, realizam-se, hoje, as 15 horas aula de doutrina cristã para as crianças, ministrando-se o ensino de catecismo e conselhos evangelicos; ás 16 e 30, realiza-se palestras doutrinarias do curso de educação moral e religiosa.

Amanhã, ás 19 e 30, terá logar a sessão doutrinaria de estudos filosoficos servindo de lição uma mensagem do "livro dos espiritos".

### CIRCULO DEUS E VERDADE EM ADORAÇÃO AOS PLANETAS

Em seu templo, á Estrada do Fundão, 916, Beberibe reune-se hoje, ás 18 horas, esse Circulo.

Uma comissão da Loja Teosofica, visitará hoje a séde deste Circulo pronunciando por esta ocasião um dos seus membros uma conferencia, sendo a entrada franca.

Depois haverá adoração aos astros.



## Posta Restante do "Diario de Pernambuco"

A — Amalia Rosado de Melo,
B — Belmira de Almeida.
C — Caixa Postal 22; Caio Pereira (dr.); Charles Dulan.
E — Estevão de Castro (dr.)
J — José Bezerra Cavalcanti, José André Guimarães; Julio Lira; João A. de Lemos Duarte (dr.).
L — Luiz de Góis (dr.); Lupercio Maranhão; Luiz Seixas (dr.).
M — Marcionila M. do Nascimento, (uma duzia de cartões); Manuel Felipe Ramos; Manoel da Silva Pereira; Mauricio Leon Dimenstein.
S — Sebastião Lins.

### PERDIDOS E ACHADOS

Um calçado de criança.